



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

ESTADO DE RONDÔNIA

RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS

2016



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ
Contadoria Geral

HISTÓRIA DE CEREJEIRAS

História da Cidade de Cerejeiras

Os primeiros imigrantes chegaram a Cerejeiras em 1875. Todavia, sua história teve início no século XVIII, com o acampamento fundado às margens do rio Guaporé, pelo capitão Antônio Rolim de Moura, em 1750, em viagem de Vila Bela, então capital do Mato Grosso, à Conceição, onde hoje é o Forte Príncipe da Beira. Este acampamento, posteriormente, foi ocupado por escravos, em sua maioria, fugidos de Vila Bela e passou a ser então um ponto de apoio à navegação do rio Guaporé. O vilarejo ficou estagnado à margem da civilização durante quase dois séculos. Nesse espaço de tempo, o único fato notável ocorrido no lugarejo foi a colocação de um cruzeiro de bronze ilustrado com chumbo e com a transcrição de um versículo bíblico em alemão, datado de 3 de janeiro de 1907. Embora não existam registros, os moradores mais antigos dizem que essa cruz foi levada pela família de um alemão que, em viagem pelo rio Guaporé, ali faleceu vitimado pela febre amarela.

Registros posteriores indicam que o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon mandou fazer explorações e levantamento dos rios localizados desde as proximidades da estação de Vilhena até o rio Guaporé, coletando informações científicas sobre borracha, zoologia, etnografia, mineralogia, geologia e águas termais. Todo material foi levado para o Rio de Janeiro (Jardim botânico e Museu Nacional), conforme relatórios de 1915 do executor da estratégica linha telegráfica Cuiabá - Santo Antônio do Rio Madeira.

Em 1920, o então chefe do 27º distrito telegráfico, o Major Alecariense Fernandes da Costa, sugeriu uma construção de uma linha Ramal-Telegráfica, partindo da estação de Vilhena em direção ao Vale do Guaporé, interligando todos os lugarejos então conhecidos, dentre eles o lugarejo que deu origem ao município de Cerejeiras.

Entretanto o ramal não saiu devido às dificuldades financeiras e porque também havia políticos interessados em levar ao descrédito o trabalho de Rondon.

Com o advento da Segunda Guerra Mundial veio a necessidade do extrativismo da borracha, abundante na região amazônica, inclusive na localidade que marca os primórdios de Cerejeiras. Foi à época da imigração nordestina para o local, os chamados "soldados da borracha", que vinham para colaborar no esforço de guerra dos aliados.

Em 1943 foi construída uma pista de pouso para aviões Catalina que traziam e levavam os "soldados da borracha" nordestinos. Foi nesse ano que iniciou um processo de aumento da população com a instalação dessa leva de imigrantes.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial e o elevado custo da borracha brasileira, sua população foi-se exaurindo até sumir por completo.



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

Da mesma maneira, o lugarejo, ficou estagnado até o início do processo de ocupação do Estado, a partir da década de 60.

Durante o processo de colonização de Estado, as terras fora do eixo da BR 364 foram as últimas a serem ocupadas, da mesma maneira como foi postergada na construção das linhas telegráficas.

Devido à existência de alguns aglomerados urbanos na região a as informações sobre a qualidade das terras, o INCRA, em 4 de outubro de 1973, criava o Projeto Integrado de Colonização Paulo Assis Ribeiro, implantado em 21 de agosto do ano seguinte na gleba Guaporé, onde se instalaram as primeiras famílias.

Uma precária estrada de penetração foi aberta seguindo a mesma direção proposta pelo Major Alecariense Costa, nas margens da qual, e no final, agricultores postaram-se abrindo clareiras e plantando nas terras férteis.

No Referenciado Projeto Integrado de Colonização Paulo Assis Ribeiro, inicialmente chamado de Colorado, surgiu uma povoação no cruzamento da linha terceira, eixo com a linha três, onde antes existia a "Fazenda Escondido". Era o início do núcleo urbano que deu início a atual cidade de Cerejeiras. O Núcleo Urbano de Apoio Rural, que surgiu naquele local, recebeu o nome de Cerejeiras devido à existência em abundância da árvore que lhe empresta o nome, cuja madeira é utilizada na construção civil de luxo, carpintaria e construção naval.

O município foi criado no dia 5 de agosto de 1983, pelo Decreto Lei nº 071, assinado pelo Governador Jorge Teixeira de Oliveira, com área desmembrado do município de Colorado D'Oeste.

Através da Lei nº 570, de 22 de junho de 1994, o município cedeu área territorial para criação do município de Alto Alegre dos Parecis.

Através da Lei nº 645, de 27 de dezembro de 1995, o município voltou a ceder área territorial, desta vez para criação do município de Pimenteiras D'Oeste.

Fonte: GuiadeRondônia.com



**Secretaria Municipal de
Educação Cultura Desporto e Lazer.**



Relatório Circunstancial 2016

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO
CEREJEIRAS**

MISSÃO DA SEMED

Planejar, coordenar, assessorar e avaliar administrativa e pedagogicamente as unidades escolares sob sua jurisdição, definindo diretrizes e estratégias de ações que garantam o pleno desenvolvimento da excelência na educação da Rede Municipal.

PLANO DA SECRETÁRIA

A Secretaria de Educação de Educação Cultura Desporto e Lazer do Município de Cerejeiras integra o Sistema Municipal de Ensino de Cerejeiras, tendo como objetivo organizar, executar, manter, orientar, coordenar, controlar as atividades do poder público, ligadas à educação municipal, firmado no Plano Municipal de Educação, zelando pela observância da Legislação educacional e das deliberações das Conferências Municipais de Educação.

Na área de educação

- Política municipal de educação;
- Ensino fundamental e educação infantil;
- Planejamento, execução, supervisão, inspeção, orientação, assistência social escolar e psicológica e controle da ação do governo do Município relativa aos níveis de educação exigidos na Constituição e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Instalação, manutenção, administração, controle e fiscalização do funcionamento das unidades que compõem a Rede Municipal de Ensino;
- Melhoria da qualidade do ensino;
- Medidas de valorização do magistério público do Município de Cerejeiras;
- Operacionalização, no nível de delegação ou outorga recebidas, dos recursos;
- Censos e levantamentos da população em idade escolar, procedendo a sua chamada à escola;
- Assistência administrativa e didático-pedagógica aos professores, técnicos, profissionais de apoio pedagógico e ao pessoal de apoio administrativo, mediante a realização de cursos de treinamento, atualização, aperfeiçoamento, especialização;
- Avaliação, informação e pesquisa educacional.

No administrativo

- Dos recursos transferidos ao Município de Cerejeiras para aplicação em programas de educação;
- Do transporte escolar;
- Dos programas suplementares de alimentação escolar.

Na área de cultura

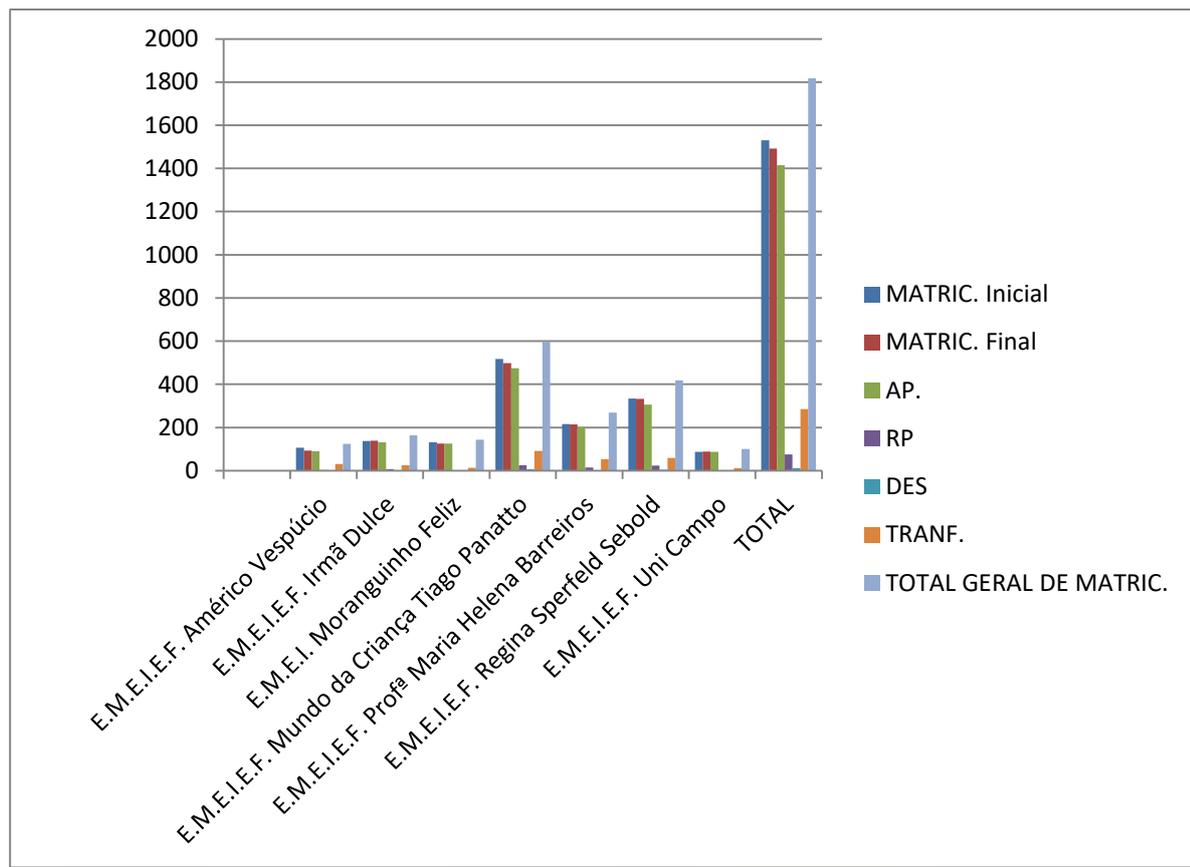
- Execução da política municipal direcionada à cultura;
- Administração dos recursos transferidos ao Município para aplicação em programas de cultura;
- Organização, manutenção e supervisão de bibliotecas entre outras instituições da Prefeitura do Município de Cerejeiras voltadas ao estímulo e cultivo da ciência, das artes e das letras e bem assim à difusão e à promoção cultural;
- Proteção do patrimônio artístico, histórico e cultural do Município;
- Promoção de atividades culturais e artísticas respeitando-se a liberdade de criação.

Na área do desporto

- Política municipal para o desenvolvimento do desporto;
- Administração do estádio, quadras, ginásios e demais equipamentos do patrimônio do Município destinado à cultura e à prática de esportes;
- Elaboração e desenvolvimento de programas de educação física, desportiva e sanitária junto à clientela escolar e comunidade;
- Intercâmbio com organismos públicos e privados nacionais voltados à promoção do esporte;
- Estímulo às iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades esportivas;
- Planejamento, coordenação, supervisão e avaliação dos planos e programas de incentivo aos esportes.

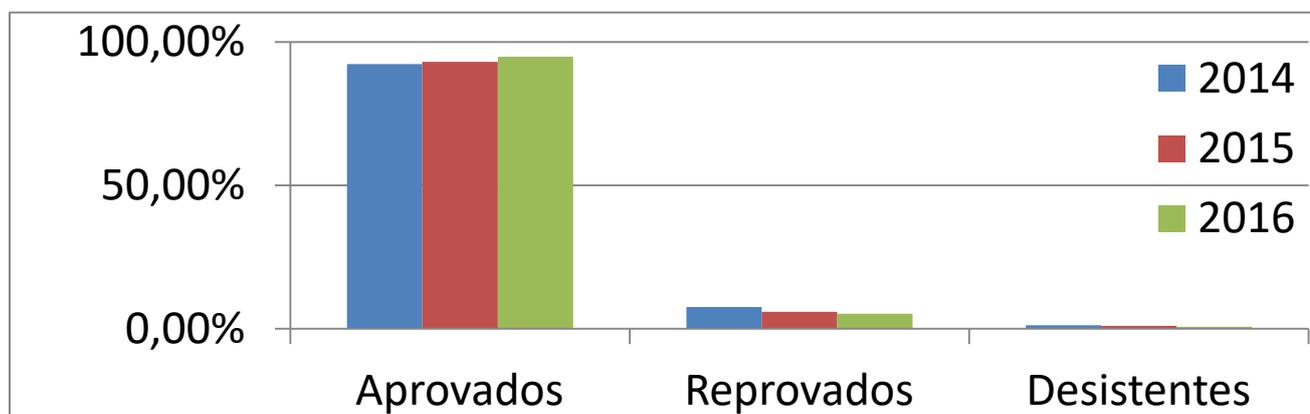
Na área de secretaria escolar

| ESCOLAS | MATRIC. Inicial | MATRIC. Final | AP. | RP | DES | TRANF. | TOTAL GERAL DE MATRIC. |
|---|------------------------|----------------------|-------------|-----------|------------|---------------|-------------------------------|
| E.M.E.I.E.F. Américo Vespúcio | 106 | 93 | 90 | 3 | 0 | 31 | 124 |
| E.M.E.I.E.F. Irmã Dulce | 137 | 139 | 132 | 7 | 0 | 25 | 164 |
| E.M.E.I. Moranguinho Feliz | 132 | 125 | 125 | 0 | 0 | 13 | 144 |
| E.M.E.I.E.F. Mundo da Criança Tiago Panatto | 518 | 499 | 474 | 25 | 7 | 92 | 598 |
| E.M.E.I.E.F. Prof^a Maria Helena Barreiros | 216 | 215 | 201 | 14 | 1 | 53 | 269 |
| E.M.E.I.E.F. Regina Sperfeld Sebold | 334 | 332 | 306 | 24 | 4 | 59 | 418 |
| E.M.E.I.E.F. Uni Campo | 87 | 89 | 87 | 2 | 0 | 12 | 101 |
| TOTAL | 1530 | 1492 | 1415 | 75 | 12 | 285 | 1818 |



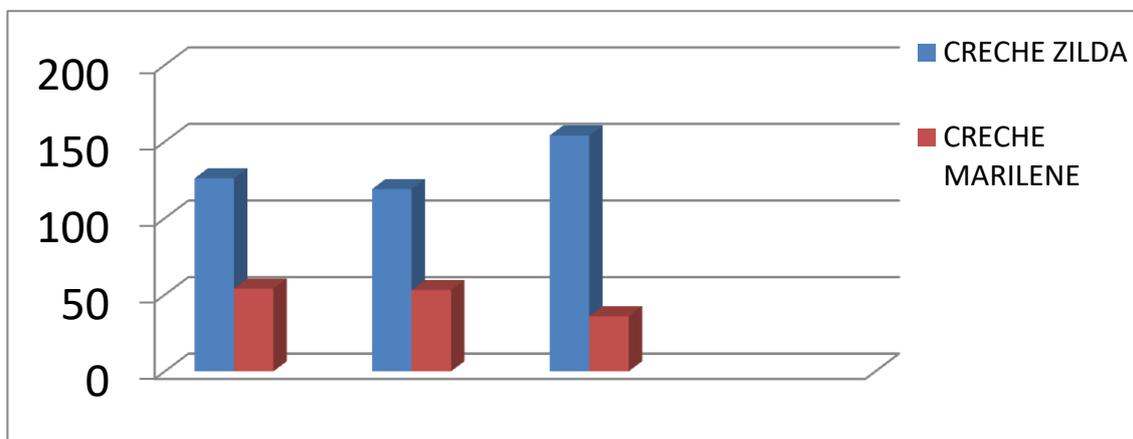
Levantamento percentual do número de alunos aprovados, reprovados, desistentes e transferidos do ano de 2014 a 2016 das Escolas Municipais.

| ANO | MATRIC. FINAL | AP. | % | RP | % | DES | % |
|------|---------------|------|--------|-----|------|-----|-------|
| 2014 | 1326 | 1224 | 92,3% | 102 | 7,6% | 18 | 1,3% |
| 2015 | 1592 | 1482 | 93,0% | 95 | 5,9% | 19 | 1,1% |
| 2016 | 1492 | 1415 | 94,84% | 75 | 5,3% | 12 | 0,66% |



Levantamento percentual do número de alunos do ano de 2014 a 2016 das Creches Municipais.

| ANO | CRECHE ISABEL | CRECHE MARILENE |
|------|---------------|-----------------|
| 2014 | 142 | 54 |
| 2015 | 119 | 53 |
| 2016 | 154 | 36 |



8. ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As ações de “Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE” são todas aquelas que visam alcançar os objetivos básicos da educação nacional: educação de qualidade para todos, ou seja, são ações voltadas à obtenção dos objetivos das instituições educacionais de todos os níveis. A Constituição Federal de 05 de outubro de 1988 estabelece no artigo 212 que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão anualmente no mínimo vinte e cinco por cento da receita resultante de impostos, compreendendo a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino (EC nº 14/96 e EC nº 53/2006), o município de Cerejeiras nos últimos 4 anos tem aplicado percentuais maiores que o mínimo cobrado na CF. Insere-se no rol destas ações: despesas relacionadas a aquisição, manutenção e funcionamento das instalações e equipamentos necessários ao ensino, uso e manutenção de bens e serviços, remuneração e aperfeiçoamento dos profissionais de educação, aquisição de material de didático, transporte escolar, entre outros. Ao estabelecer quais despesas podem ser consideradas como de manutenção e de desenvolvimento de ensino, a Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB pressupõe que o sistema coloque o foco da educação na escola e no aluno, daí a necessidade de vinculação necessária dos recursos aos objetivos básicos da instituição educacional. Em relação aos recursos do Fundeb, todas estas despesas devem ser relacionadas ou vinculadas a educação básica. o art. 70 da LDB enumera.

A própria LDB estabelece, em seu art. 70 as “Ações Financiáveis”, ou seja, são estabelecidas legalmente as despesas que poderão ser realizadas com recursos de manutenção e desenvolvimento do ensino:

I - Remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e dos profissionais da educação;

II - Aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino;

III - Uso e manutenção de bens vinculados ao sistema de ensino;

IV - Levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino;

V - Realização de atividades necessárias ao funcionamento do ensino;

VI - Amortização e custeio de operações de crédito destinadas a atender ao disposto nos itens acima;

VII - Aquisição de material didático-escolar e manutenção de transporte escolar.

DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

| | 8 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO | | | | |
|------|--------------------------------------|--------------------|------------------|------------------|---------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 7.536.059,87 | 9.560.025,24 | 9.086.977,21 | 9.035.201,23 | 8.778.049,55 |
| 2015 | 8.181.959,92 | 9.981.753,33 | 9.778.486,24 | 9.255.035,57 | 9.234.543,61 |
| 2016 | 9.711.860,61 | 10.642.253,43 | 10.547.433,98 | 10.171.592,70 | 10.171.592,70 |

Considerando essas ações a Secretaria Municipal de Educação em sua totalidade teve investimentos em 2014 de R\$ 8.778.049,55; ano de 2015 de R\$ 9.234.543,61 e no ano de 2016 de R\$ 10.171.592,70. Neste demonstrativo percebe-se um considerável aumento nos investimentos destinados a Educação em suas diversas ações que serão detalhadas em seguida.

| AÇÃO | 1.001 - REFORMA DE ESCOLAS MUNICIPAIS - ENSINO FUNDAMENTAL | | | | |
|-------------|---|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 90.000,00 | 9,19 | | | - |
| 2015 | 200.000,00 | 200.000,00 | 195.579,40 | 188.319,58 | 188.319,58 |
| 2016 | 67.000,00 | 22.774,00 | 22.773,13 | 22.773,13 | 22.773,13 |

No ano de 2015 o valor de R\$ 188.319,58 foi para a Reforma da Escola Regina Sperfeld Sebold (pintura de toda a estrutura, reforma de banheiros, encanamentos, estrutura das salas, pátio etc).

Para o ano de 2016 o montante de R\$ 22.773,13 foi gasto para garantir a continuidade da reforma da Escola Mundo da Criança, na manutenção das salas de aula, pátio, banheiros, reparos em toda a estrutura escolar.

| AÇÃO | 1.002 - REFORMA DE ESCOLAS MUNICIPAIS - ENSINO INFANTIL | | | | |
|-------------|--|---------|-----------|--------------|-------------|
| | Dotação | Dotação | Empenhado | Liquidado no | Pago no Ano |

| | Inicial | Atualizada | no Ano | Ano | |
|------|------------|------------|------------|-----------|-----------|
| 2014 | 60.000,00 | 91.100,00 | 91.035,14 | 91.035,14 | 91.035,14 |
| 2015 | 200.000,00 | 35.000,00 | 27.758,06 | 27.758,06 | 27.758,06 |
| 2016 | 45.000,00 | 122.338,61 | 109.127,42 | 92.328,60 | 92.328,60 |

Em 2014 o valor de R\$ 91.035,14 foi gasto para garantir a adequação da estrutura do prédio da Creche Isabel de Oliveira Almeida, garantindo ao local mais segurança para os educandos. Para o ano de 2015 o valor de R\$ 27.758,06 foi destinado para a continuidade da reforma da Escola Regina Sperfeld Sebold. Já em 2016 os investimentos superaram os anos anteriores com o valor total de R\$ 92.325,60 que foram destinados às várias metas concluídas com sucesso, sendo elas: Continuidade da Reforma da Escola Mundo da Criança Tiago Panatto e Creche Marilene Pereira de Souza; Reforma das instalações elétricas da Escola Mundo da Criança com recursos de Convênio Federal e contrapartida Municipal.

| Ação | 1.049 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO FNDE | | | | |
|-------------|---|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | - | 182.245,91 | 161.990,00 | 161.990,00 | 161.990,00 |
| 2015 | | | | | |
| 2016 | | | | | |

Em 2014 o valor de R\$ 161.990,00 foi investido na aquisição de conjunto de cadeiras e mesas para alunos e professores da rede municipal de ensino, sendo: 630 jogos para alunos com tamanho de 1,19 a 1,42 cm e 350 jogos para alunos de 1,59 a 1,88 cm, 50 conjuntos de mesas e cadeiras para professores e 7 conjunto de mesas redonda com cadeiras para reuniões, tudo isso para garantir o conforto e conseqüentemente a qualidade do ensino da rede.

O montante de R\$ 20.255,91 foi destinado à aquisição de brinquedos para as creches Municipais, no entanto o repasse Federal foi não efetuado cancelando-se assim a aquisição.

| Ação | 1.050 - AQUISIÇÃO DE ÔNIBUS ESCOLAR | | | | |
|-------------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | - | 927.840,00 | 927.840,00 | 927.840,00 | 683.340,00 |
| 2015 | | | | | |
| 2016 | | | | | |

No período de 2014 foi adquirido 04 ônibus escolares rurais novos pelo programa do PAR (Plano de Ações Articuladas), do modelo Volare Ore 2 VW 15.190 com capacidade de 44 passageiros.

| 1.061 - REFORMA, AMPLIAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS | | | | | |
|---|---------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| | | | | | |

| | | | | | |
|------|------------|------------|------------|-----------|-----------|
| 2014 | | | | | |
| 2015 | 255.000,00 | 255.000,00 | 254.055,60 | 12.920,44 | 12.920,44 |
| 2016 | - | 17.903,37 | 17.661,13 | 17.661,13 | 17.661,13 |

No ano de 2015 o valor gasto foi destinado à revitalização do Ginásio Poliesportivo Dirceu Campagnolli, sendo essa revitalização com recursos de Convênio Federal e Próprio. A obra só foi concluída no ano de 2016, justificando o montante de R\$ 17.661,13.

| 1.068 - CONSTRUÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA | | | | | |
|---|-----------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | - | 416.000,00 | 415.924,19 | 68.088,05 | 68.088,05 |
| 2016 | - | 441.700,82 | 437.673,51 | 87.857,66 | 87.857,66 |

Para o ano de 2015 o valor de R\$ 68.088,05 foi contrapartida do município para a construção da quadra poliesportiva da Escola Mundo da Criança Tiago Panatto. Em 2016 o montante de R\$ 87.857,66 foi para a construção da quadra poliesportiva da Escola Maria Helena Barreiros e complementação para a conclusão da construção da quadra da Escola Mundo da Criança.

| AÇÃO 2.001 - MANUTENÇÃO DA REDE BÁSICA DE ENSINO | | | | | |
|---|-----------------|--------------------|------------------|------------------|--------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 3.380.738,87 | 2.743.061,93 | 2.740.897,94 | 2.740.897,94 | 2.740.897,94 |
| 2015 | 3.009.852,96 | 2.834.080,33 | 2.832.379,46 | 2.832.379,46 | 2.832.379,46 |
| 2016 | 3.307.201,66 | 3.494.101,66 | 3.492.377,85 | 3.492.377,85 | 3.492.377,85 |

Os valores desta ação são destinados ao pagamento de salário dos professores do Ensino Fundamental, Licença prêmio, 13º salário, férias e/ou indenizações. Nota-se um considerável aumento para o ano de 2016 com esta despesa considerando o aumento do piso salarial para a categoria garantindo assim a valorização dos profissionais, como também o aumento do quadro de servidores com novas contratações. Totaliza-se então para os anos de 2014, 2015 e 2016 o valor de R\$ 9.065.655,25 investidos na rede Municipal de Educação para esta ação.

| 2.002 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULT. E DESPORTO | | | | | |
|---|-----------------|--------------------|------------------|------------------|--------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 1.559.287,00 | 2.550.487,00 | 2.506.665,87 | 2.506.665,87 | 2.506.665,87 |
| 2015 | 2.061.935,50 | 3.197.922,54 | 3.180.372,05 | 3.179.399,78 | 3.179.399,78 |
| 2016 | 3.270.512,73 | 3.350.874,21 | 3.321.274,25 | 3.314.776,28 | 3.314.776,28 |

O valor total de pagamentos de R\$ 9.000.841,93 desta ação foram destinados a todas as despesas relacionadas a aquisições de materiais de manutenção e conservação ou prestações de serviços necessários para o funcionamento estrutural da Secretaria e Escolas da rede Municipal de Ensino, como gêneros alimentícios, manutenção da frota de ônibus escolares na aquisição de peças e serviços em geral, serviços de água, luz, telefones fixo e móvel, monitoramento, propaganda, internet, seguro total para ônibus escolares, material permanente e de consumo, passagens e diárias, taxas e contribuições entre outros. Os investimentos a cada ano vêm aumentando considerando que as despesas de manutenção também acompanham a economia, e em um mundo globalizado e cheio de tecnologias ao qual vivemos se é necessário que a educação acompanhe esse processo para que assim haja formação integral de cidadãos e cidadãs cada vez mais aptos e inseridos no meio ao qual vivemos, onde garantir cada vez mais a segurança também faz parte deste processo.

| AÇÃO | 2.003 - MANUTENÇÃO PNAEF | | | | |
|-------------|---------------------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 80.360,00 | 80.360,00 | 76.440,80 | 76.440,80 | 76.440,80 |
| 2015 | 84.080,67 | 98.867,65 | 93.518,22 | 93.518,22 | 93.518,22 |
| 2016 | 90.415,61 | 104.978,61 | 103.002,08 | 103.002,08 | 103.002,08 |

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), implantado em 1955, contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional.

São atendidos pelo Programa os alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público), por meio da transferência de recursos financeiros.

O PNAE é subdividido em três partes, PNAEC, PNAEP e PNAEF, cada subdivisão é responsável por uma faixa etária de ensino.

O PNAEF - Programa Nacional de Alimentação Escolar do Ensino Fundamental é para atender os alunos da rede municipal dessa faixa etária. São adquiridos produtos de qualidade de empresas e de produtores da agricultura familiar que atendem as exigências nutricionais, fortalecendo assim o mercado local. O valor de repasse é de R\$ 0,36 por aluno/dia. Em 2014 foram atendido 1043 alunos com este recurso, em 2015 foram 967 e em 2016 foram 1062 alunos do ensino fundamental. Notavelmente percebe-se que o número de alunos atendidos variou-se pouco enquanto o investimento obteve-se um aumento expressivo de R\$ 26.561,28 entre os anos de 2014 a 2016.

| AÇÃO | 2.004 - MANUTENÇÃO DO SALÁRIO EDUCAÇÃO | | | | |
|-------------|---|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 200.000,00 | 214.000,00 | 178.959,58 | 127.183,60 | 127.183,60 |

| | | | | | |
|------|------------|------------|------------|------------|------------|
| 2015 | 208.801,56 | 226.301,56 | 192.119,84 | 192.119,84 | 192.119,84 |
| 2016 | 200.830,84 | 200.830,84 | 173.216,42 | 170.487,78 | 170.487,78 |

Os recursos do Salário Educação são aplicados em ações voltadas para o Ensino Fundamental Público de 1ª a 8ª séries regular, de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos na modalidade presencial com avaliação do processo, podendo financiar programas como: transporte escolar, construção, reforma e adequação de prédios escolares, aquisição de material didático-pedagógico e equipamentos para escola, bem como a capacitação de professores, entre outros, vedada a sua destinação ao pagamento de pessoal do quadro de servidores do município. A distribuição dos recursos é feita por quotas sendo que a nível estadual e municipal, correspondente a 2/3 dos recursos gerados, por Unidade Federada (Estado), a qual é creditada, mensal e automaticamente, em contas bancárias específicas das secretarias de educação dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, na proporção do número de matrículas (art. 212, § 6º da CF). Em nosso município os montantes recebidos nos anos de 2014, 2015 e 2016 foram investidos em pequenos reparos na estrutura física das escolas, na aquisição de materiais para as mesmas e na manutenção da frota do transporte escolar, sendo recebido para tal finalidade estes 3 anos o montante de R\$ 489.791,22.

| AÇÃO | 2.005 - MANUTENÇÃO PENAC | | | | |
|------|--------------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 41.600,00 | 41.600,00 | 39.998,56 | 39.998,56 | 27.346,88 |
| 2015 | 33.986,70 | 35.155,82 | 33.686,92 | 33.686,92 | 33.686,92 |
| 2016 | 47.330,50 | 44.580,50 | 38.509,23 | 38.509,23 | 38.509,23 |

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), implantado em 1955, contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional.

São atendidos pelo Programa os alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público), por meio da transferência de recursos financeiros.

O PNAE é subdividido em três partes, PNAEC, PNAEP e PNAEF, cada subdivisão é responsável por uma faixa etária de ensino.

O PNAEC - Programa Nacional de Alimentação Escolar Creche é para atender os alunos da rede municipal dessa faixa etária. São adquiridos produtos de qualidade de empresas e de produtores da agricultura familiar que atendem as exigências nutricionais, fortalecendo assim o mercado local. O valor de repasse é de R\$ 1,07 por aluno/dia. Em 2014 foram atendido 117 alunos com este recurso, em 2015 foram 117 e em 2016 foram 168 alunos do ensino infantil. Percebe-se que o número de alunos atendidos em 2014 e 2015 não teve alteração e no ano de 2016 houve aumento de 51 alunos, mas o investimento financeiro obteve-se pouco aumento entre os anos de 2014 a 2016.

| AÇÃO | 2.006 - MANUTENÇÃO PNAEP - PRE ESCOLA | | | | |
|-------------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 51.600,00 | 51.600,00 | 49.661,79 | 49.661,79 | 49.661,79 |
| 2015 | 58.440,60 | 58.775,16 | 52.337,44 | 52.337,44 | 52.337,44 |
| 2016 | 56.916,80 | 51.066,80 | 50.428,77 | 50.428,77 | 50.428,77 |

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), implantado em 1955, contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional.

São atendidos pelo Programa os alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público), por meio da transferência de recursos financeiros.

O PNAE é subdividido em três partes, PNAEC, PNAEP e PNAEF, cada subdivisão é responsável por uma faixa etária de ensino.

O PNAEP - Programa Nacional de Alimentação Escolar da Pré-Escola é para atender os alunos da rede municipal dessa faixa etária. São adquiridos produtos de qualidade de empresas e de produtores da agricultura familiar que atendem as exigências nutricionais, fortalecendo assim o mercado local. O valor de repasse é de R\$ 0,53 por aluno/dia. Em 2014 foram atendido 437 alunos com este recurso, em 2015 foram 397 e em 2016 foram 519 alunos do ensino infantil. Percebe-se que o número de alunos atendidos entre 2014 e 2015 teve uma redução e em 2015 obteve-se um aumento expressivo, devido um acordo entre Município e Estado, aonde o Município ficou responsável pelo os alunos da creche ate ao 5º ano do ensino fundamental e o Estado do 6º ano ate o 3º ano do ensino médio, os valores financeiros houve pouca variação entre os anos de 2014 a 2016.

| AÇÃO | 2.007 - MANUTENÇÃO DO PNATE | | | | |
|-------------|------------------------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 60.000,00 | 60.000,00 | 37.928,00 | 37.928,00 | 37.928,00 |
| 2015 | 52.915,20 | 55.915,20 | 48.675,44 | 48.675,44 | 48.675,44 |
| 2016 | 65.025,45 | 65.025,45 | 64.437,35 | 64.437,35 | 64.437,35 |

O Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate) foi instituído pela Lei nº 10.880, de 9 de junho de 2004, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência nos estabelecimentos escolares dos alunos do ensino fundamental público residentes em área rural que utilizem transporte escolar, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos estados, Distrito Federal e municípios.

Com a publicação da Medida Provisória 455/2009 – transformada na Lei no 11.947, de 16 de junho do mesmo ano –, o programa foi ampliado para toda a educação básica, beneficiando também os estudantes da educação infantil e do ensino médio residentes em áreas rurais.

O programa consiste na transferência automática de recursos financeiros, sem necessidade de convênio ou outro instrumento congênere, para custear despesas com reforma, seguros, licenciamento, impostos e taxas, pneus, câmaras, serviços de mecânica em freio, suspensão, câmbio, motor, elétrica e funilaria, recuperação de assentos, combustível e lubrificantes do veículo ou, no que couber da embarcação utilizada para o transporte de alunos da educação básica pública residentes em área rural. Serve, também, para o pagamento de serviços contratados junto a terceiros para o transporte escolar.

O valor per capita/ano varia entre R\$ 120,73 e R\$ 172,24, de acordo com a área rural do município, a população moradora do campo e a posição do município na linha de pobreza.

O Município utilizou esse recurso financeiro para a aquisição de peças e contratação de serviços para atender a frota de ônibus do transporte escolar.

| AÇÃO | 2.008 - MANUTENÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 440.000,00 | 692.547,21 | 354.980,49 | 354.980,49 | 354.980,49 |
| 2015 | 440.694,50 | 619.200,00 | 570.221,62 | 522.121,47 | 522.121,47 |
| 2016 | 486.256,36 | 512.132,75 | 507.033,34 | 507.033,34 | 507.033,34 |

O Município de Cerejeiras e o Estado de Rondônia celebram anualmente um convenio para realizar o transporte dos alunos da zona rural que frequentam o ensino médio, visto que esses alunos são de responsabilidade do Estado.

Com este convenio a Prefeitura de Cerejeiras contrata serviços de locação de ônibus totalizando 326 km diários, devido não possuir frota própria capaz de realizar o transporte desses alunos. Adquirimos também peças e combustível para atender a frota própria.

Sobre o investimento percebe-se que o houve aumento significativo entre os anos 2014 a 2016.

| AÇÃO | 2.009 - MANUTENÇÃO DA REDE BÁSICA DE ENSINO - FUNDEB/ INFANTIL | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|--------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 1.525.474,00 | 1.890.474,00 | 1.886.850,91 | 1.886.850,91 | 1.886.850,91 |
| 2015 | 1.782.076,13 | 1.971.046,09 | 1.940.435,75 | 1.940.435,75 | 1.940.435,75 |
| 2016 | 2.075.370,66 | 2.213.945,81 | 2.209.919,50 | 2.209.919,50 | 2.209.919,50 |

Os valores desta ação são destinados à folha de pagamento da Educação infantil, sendo professores e equipe de apoio, férias e/ou indenizações e licenças prêmio. Houve um

aumento significativo de R\$ 323.068,59 entre os anos de 2014 e 2016, no intuito de valorização de pessoal e assegurando seus direitos.

| AÇÃO | 2.010 - MANUTENÇÃO DO ENSINO ESPECIAL | | | | |
|-------------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 47.000,00 | 34.700,00 | 33.728,13 | 33.728,13 | 33.728,13 |
| 2015 | 49.176,10 | 22.940,98 | 20.152,70 | 20.152,70 | 20.152,70 |
| 2016 | | | | | |

Os valores gastos em 2014 e 2015 foram investidos na aquisição de combustível, diárias e passagens e no pagamento de despesas com água, luz e taxas de licenciamento de veículos.

No ano de 2016 esse orçamento passou a ser responsabilidade para a SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social.

| Ação | 2.072 - PROGRAMA APOIO A CRECHE | | | | |
|-------------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | - | 110.690,00 | 81.205,69 | 27.099,40 | 27.099,40 |
| 2016 | | | | | |

Voltado para a primeira infância, o Programa Brasil Carinhoso tem o seu desenvolvimento integrado em várias vertentes e uma delas é expandir a quantidade de matrículas de crianças entre 0 e 48 meses, cujas famílias sejam beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) em creches públicas ou conveniadas.

O apoio financeiro é devido aos municípios (e ao Distrito Federal) que informaram no Censo Escolar do ano anterior a quantidade de matrículas de crianças de zero a 48 meses, membros de famílias beneficiárias do Bolsa Família em creches públicas ou em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos conveniadas com o poder público.

O Programa consiste na transferência automática de recursos financeiros, sem necessidade de convênio ou outro instrumento, para custear despesas com manutenção e desenvolvimento da educação infantil, contribuir com as ações de cuidado integral, segurança alimentar e nutricional, garantir o acesso e a permanência da criança na educação infantil.

No ano de 2015 o Município de Cerejeiras foi contemplado por esse convenio e utilizou esse recurso para adquirir materiais e realizou reformas estruturais nas creches Marilene Pereira de Souza e Isabel Oliveira de Almeida.

| Ação | 2.073 - PROGRAMA DE MANUTENCAO EDUCACAO INFANTIL | | | | |
|-------------|---|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |

| | | | | | |
|------|---|-----------|-----------|----------|----------|
| 2015 | - | 78.546,00 | 73.627,50 | 8.451,50 | 8.451,50 |
| 2016 | | | | | |

Voltado para a primeira infância, o Programa Brasil Carinhoso tem o seu desenvolvimento integrado em várias vertentes e uma delas é expandir a quantidade de matrículas de crianças entre 0 e 48 meses, cujas famílias sejam beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) em creches públicas ou conveniadas.

O apoio financeiro é devido aos municípios (e ao Distrito Federal) que informaram no Censo Escolar do ano anterior a quantidade de matrículas de crianças de zero a 48 meses, membros de famílias beneficiárias do Bolsa Família em creches públicas ou em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos conveniadas com o poder público.

O Programa consiste na transferência automática de recursos financeiros, sem necessidade de convênio ou outro instrumento, para custear despesas com manutenção e desenvolvimento da educação infantil, contribuir com as ações de cuidado integral, segurança alimentar e nutricional, garantir o acesso e a permanência da criança na educação infantil.

Recurso utilizado para aquisição de materiais e reformas estruturais nas escolas Moranguinho Feliz, Maria Helena Barreiros, Mundo da Criança Tiago Panatto.

| Ação | 2.074 - MAIS EDUCACAO FUNDAMENTAL | | | | |
|-------------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | - | 21.312,00 | 20.491,96 | 20.491,96 | - |
| 2016 | | | | | |

O Programa Mais Educação, criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, constitui-se como estratégia do Ministério da Educação para indução da construção da agenda de educação integral nas redes estaduais e municipais de ensino que amplia a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo 7 horas diárias, por meio de atividades optativas nos macrocampos: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica.

No ano de 2015 as escolas Mundo da Criança Tiago Panatto, Regina Sperfeld Sebold, Américo Vespúcio e Uni Campo aderiram ao programa Mais Educação e ofertaram aos seus alunos a permanência nos dois períodos nas suas escolas.

Para atender uma demanda de 296 alunos o Município adquiriu gêneros alimentícios para atender as necessidades nutricionais desses alunos que permaneciam nas escolas nos dois períodos.

No ano de 2016 as referidas escolas decidiram não seguir ofertando esse programa aos seus alunos.

9. Atividades Desportivas e Culturais

A cultura é um componente essencial do desenvolvimento de qualquer Nação. Através dela, os grupos que formam a sociedade participam e contribuem para o bem coletivo. Junto com os fatores econômico e social, ela forma o tripé sobre o qual se apoia a cidadania de um povo.

A Prefeitura Municipal possui uma manifesta relação com a comunidade em geral através de sua atuação em atividades comunitárias, que visam construir uma sociedade mais solidária e comprometida com a disseminação da cultura e da qualidade de vida.

Incentiva, através de atividades artísticas e esportivas, a necessidade do ser humano integrar-se com a sociedade, preservando seu lado lírico e desenvolvendo suas aptidões culturais, ou ainda, reforçando o conceito da necessidade de uma vida saudável através da prática do esporte.

A prática esportiva no contexto atual vem ganhando diversas formas, modalidades e, principalmente, sua finalidade tem sido ampliada. São efetivos os acréscimos que o esporte traz para a sociedade, e isso se deve aos diversos benefícios que estão vinculados a sua prática. É preciso ressaltar também a relevância do esporte na vivência de valores necessários para o convívio em sociedade como a tolerância, a inclusão e o respeito.

As atividades culturais e desportivas tem investimentos financeiros provenientes em sua maior parte municipal e de alguns projetos ao qual o município é contemplado como a Lei Pelé e incentivos para construções e reformas de prédios destinados a cultura e esporte.

DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

| Ação | 1.058 - CONSTRUCAO DO TEATRO MUNICIPAL | | | | |
|-------------|---|---------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | | 1.000.676,94 | - | - | - |
| 2015 | | 1.040.000,00 | 39.968,51 | - | - |
| 2016 | | 1.000.000,00 | 999.212,80 | 500.000,00 | 500.000,00 |

Em 2014 foi aprovado o convênio siconv 816081/2014 para a construção do Teatro Municipal e incluso no orçamento, mas não houve repasse do recurso financeiro. Em 2015 foi realizada a licitação e deu-se inicio a obra com o recurso da contra partida do município e em 2016 com o pagamento da primeira parcela do convênio houve a continuação da construção que esta com previsão de termino em 2017.

| AÇÃO | 2.011 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES CULTURAIS | | | | |
|-------------|--|---------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 69.000,00 | 157.450,00 | 147.248,34 | 131.698,34 | 131.698,34 |
| 2015 | 72.194,70 | 110.594,70 | 96.356,76 | 96.356,76 | 96.356,76 |
| 2016 | 68.185,34 | 58.534,52 | 45.855,04 | 38.455,04 | 38.455,04 |

Em 2014 o departamento de cultura realizou os eventos do Dia das Mães, Dia do Evangélico, a FEJUCER, o Aniversario de 31 anos do nosso município, Desfile “07 de Setembro”, o Dia das Crianças, a Semana do livro Didático, o “Natal Luz de Cerejeiras”, o Réveillon.

Em 2015 o departamento de cultura realizou os eventos do Carnaval, “Dia da Mulher”, a Páscoa, o 32º Aniversário de Cerejeiras, desfile 07 de Setembro, o “Dia das Crianças”.

Em 2016 o departamento de cultura realizou os eventos Dia da Mulher, Dias das mães, a Pascoa, 33º Aniversario de Cerejeiras, Dia dos Pais, Desfile de 07 de setembro, Natal Luz e Reveillon.

Notou-se que os investimentos com a cultura nos últimos anos diminuam entre 2014 a 2016, devido à crise financeira que atingiu os municípios do Brasil.

| AÇÃO | 2.012 - MANUTENÇÃO DO DESPORTO AMADOR | | | | |
|-------------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 103.000,00 | 99.090,81 | 94.299,17 | 59.270,02 | 59.270,02 |
| 2015 | 107.213,30 | 107.213,30 | 63.707,13 | 63.707,13 | 63.707,13 |
| 2016 | 89.611,76 | 85.494,65 | 77.395,22 | 77.395,22 | 77.395,22 |

Em 2014 a departamento de esporte realizou diversos competições como Campeonato Municipal Futebol de Campo Veterano, Campeonato Municipal Futebol Campo Amador, Campeonato de Futsal Feminino, Corrida Ciclística no Aniversario da Cidade, Campeonato 4.5 Campo Socyte, Torneio dos Funcionários Públicos, Campeonato 45 no Campo Sintético, Campeonato Sub-14 e Sub-17 no Estádio Municipal Rosalino Baldim, Campeonato Veterano 40 na Associação dos Funcionários Públicos Municipais.

O departamento de esporte também fez aquisições de materiais para o ginásio Dirceu Campagnolli e pro Estádio Rosalino Baldin e realizou reparos no Ginásio. Adquirir materiais esportivos para a Escolinha de futebol Bola de Ouro e manutenção da quadra de grama sintética.

Além disso apoiamos os atletas de modalidades como ciclismo, futebol, handebol e vôlei em competições em outros municípios.

Em 2015 a departamento de esporte realizou diversos competições como Campeonato Municipal Futebol de Campo Veterano, Campeonato Municipal Futebol Campo Amador, Campeonato de Futsal Feminino, Corrida Ciclística no aniversario da cidade, Campeonato 4.5 campo socyte, Campeonato 5.0 campo sintético, Torneio de Voleibol no Ginásio Dirceu Campagnolli , Torneio dos Funcionários Públicos, , Realização do Campeonato 45 no campo Sintético, Campeonato Sub-14 e Sub-17 no Estádio Municipal Rosalino Baldim, Campeonato Veterano 40 na Associação dos Funcionários Públicos Municipais.

O departamento de esporte também fez aquisições de materiais para o ginásio Dirceu Campagnolli e pro Estádio Rosalino Baldin e realizou reparos no Ginásio e no Estádio.

Também foi da inicio a obra de Revitalização do Ginásio Dirceu Campagnolli e realizou a manutenção da quadra de grama sintética.

Em 2016 o departamento de esporte realizou diversas competições como Campeonato Municipal Futebol de Campo Veterano, Campeonato Municipal Futebol Campo Amador, Corrida Ciclística no aniversario da cidade, Campeonato 5.0 campo sintético, Campeonato Sub-14 e Sub-17 no Estádio Municipal Rosalino Baldim,

Campeonato Veterano 40 na Associação dos Funcionários Públicos Municipais, Campeonato Rural de Futebol de Campo, Campeonato de Futsal Masculino.

O departamento de esporte também fez aquisições de materiais para o ginásio Dirceu Campagnolli e pro Estádio Rosalino Baldin e termino da revitalização do ginásio.

| AÇÃO | 2.013 - MANUTENÇÃO DA ESCOLINHA DE ESPORTES | | | | |
|-------------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 9.000,00 | 9.000,00 | 8.230,00 | 8.230,00 | 8.230,00 |
| 2015 | 9.416,70 | 9.416,70 | - | - | - |
| 2016 | 9.753,82 | 4.703,82 | 4.700,00 | 4.700,00 | 4.700,00 |

A escolinha Bola de Ouro tem por finalidade, apresentar uma proposta de ação de esporte educativo, visando proporcionar aos alunos/atletas uma efetiva oportunidade de praticar sadiamente uma modalidade esportiva, quer como lazer, entretenimento ou como atividade ocupacional, mirando o desenvolvimento do aluno/atleta, favorecendo assim a construção da cidadania.

Este recurso é destinado para a aquisição de materiais esportivos para os alunos da escolinha. Como visto no quadro acima no ano de 2015 não houve aquisição de materiais devido que em 2014 foi realizada um grande aquisição de materiais tanto deste recurso como o recurso da Lei Pelé.

| AÇÃO | 2.068 - MANUTENCAO DO PROGRAMA DA LEI PELE | | | | |
|-------------|---|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | - | 13.790,83 | 12.600,00 | 12.600,00 | 12.600,00 |
| 2015 | | | | | |
| 2016 | | | | | |

A Lei nº. 9615/98 conhecida com “Lei Pele” traz diretrizes sobre o esporte, nesta lei traz que um percentual de 4,5% dos valores arrecadados com jogos de loteria federal no Estado é repassado a Secretaria de Estadual de Esporte, desse valor 50% é destinado para os municípios.

No ano de 2014 o Município foi contemplado com o valor de R\$ 13.790,86, que foi utilizado na aquisição de materiais esportivos para atender as necessidades do departamento de esporte.

Cerejeiras - RO, 10 de março de 2017.

Zenilda Terezinha Mendes da Silva
Sec. Mun. de Educ., Cultura e Desporto
Decreto Nº 008/2017

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEREJEIRAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ANO 2016

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CEREJEIRAS

SEMSAU



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS ULTIMOS 03 ANOS

ANO 2016

COSIDERAÇÕES INICIAIS

Trata-se de relatório das atividades desenvolvidas dos últimos 03 anos, onde irá demonstrar através de quadros comparativos as movimentação das Unidades Básica de Saúde e do Hospital São Lucas do nosso município. Sabe-se que a Secretaria de Saúde de Cerejeiras, vem incansavelmente ao longo dos anos disponibilizar aos cidadãos um serviço de saúde de qualidade e igualitário onde buscamos contemplar a todos com serviços digno de saúde pública estando em consonância com a realidade do nosso município.

O presente relatório traz dados que visam no cumprimento da legislação vigente, bem como colocar a disposição da população analiticamente os quantitativos dos procedimentos realizados.

Assim sendo, apresentamos o relatório circunstanciado onde o Prefeito Municipal , Sr Airton Gomes, juntamente com a Secretária de Saúde a Senhora Marli Knoop de Souza, demonstraram as atividades realizadas durante o período de 2014 a 2016.

É importante mencionarmos também, quanto a evolução nos atendimentos que ocorreram nos anos analisados, sem comprometer na qualidade de atendimento aos nossos cidadãos.

Diante das considerações iniciais expostas, apresentamos abaixo o Relatório dos procedimentos realizados nas Unidades de Saúde no Município de Cerejeiras.

UNIDADE MISTA DE SAÚDE DE CEREJEIRAS HOSPITAL SÃO LUCAS

ATENÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

PRODUÇÃO AMBULATORIAL

As atividades desenvolvidas durante os exercícios por esta unidade de saúde, vem demonstrar que a rede saúde municipal conseguiu evoluir ao logo dos anos comparados, conforme o quadro abaixo explicita o quantitativo e a evolução de cada ano. Quando se trata de produção hospitalar a secretaria de saúde não almeja na evolução de pessoas atendidas mas sim na qualidade dos serviços colocados a disposição das pessoas que buscam esse tipo de atendimento. sendo assim, abaixo segue o comparativo dos últimos 03 anos onde podemos visualizar que houve um aumento na demanda dos serviços .

SERVIÇOS REALIZADOS NO HOSPITAL SÃO LUCAS (UMSC);

| nº | Especificação | 2014 | 2015 | 2016 |
|----|------------------------------------|----------------|---------------|---------------|
| 01 | Internação de adultos | 855 | 986 | 924 |
| 02 | Internação de crianças | 243 | 312 | 319 |
| 03 | Parto Normal | 19 | 40 | 20 |
| 04 | Parto Cesariana | 156 | 158 | 69 |
| 05 | Outras internações obstétricas | 0 | 0 | 1 |
| 06 | Cirurgias | 40 | 5 | 12 |
| 07 | Curativos | 3496 | 2695 | 2762 |
| 08 | Injeções | 36238 | 42819 | 41694 |
| 09 | Outros Serviços | 33006 | 28447 | 34465 |
| 10 | Pequenas Cirurgias | 527 | 678 | 599 |
| 11 | Raio X | 14833 | 20268 | 12813 |
| 12 | Consulta de Urgência e Emergência | 28913 | 28877 | 29364 |
| 13 | Consulta com observação | 6287 | 6270 | 5419 |
| 14 | Eletrocardiograma | 0 | 0 | 589 |
| 15 | Consulta de Ortopedista | 1053 | 100 | 0 |
| 16 | atendimento do serviço social | 2112 | 2002 | |
| 17 | Teste rápido | 0 | 0 | 57 |
| 18 | Gesso | 443 | 371 | 72 |
| 19 | Ultrassonografia | 874 | 723 | 906 |
| 20 | Oftalmologista | 339 | 124 | |
| 21 | Fisioterapeuta | 2010 | 3093 | 1938 |
| | TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS | 131.444 | 137968 | 132023 |

ATENDIMENTO DE LABORATÓRIO

| | | | | |
|----|-------------|-------|------|------|
| 01 | Fezes | 585 | 0 | |
| 02 | Urina | 5832 | 3694 | 2591 |
| 03 | Hematologia | 11075 | 7691 | 3351 |

| | | | | |
|----|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| 04 | Bioquímica | 9533 | 8850 | 5600 |
| 05 | Imunologia | 4189 | 3114 | 1045 |
| 06 | Outros exames | 42 | 114 | 69 |
| | TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS | 31256 | 23463 | 12656 |

REPASSE VIA FUNDO

Inicialmente colocamos em destaque a importância do Sistema Único de Saúde SUS ser bem gerido pelos governantes para os cidadãos, a Lei 8080 de 19 de Setembro de 1990 transcreve no seu Artigo 4º sobre a constituição de responsabilidades dos entes sendo:

O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).

Associando ao supracitado artigo a Constituição Federal de 1988 no seu Artigo 198 transcreve:

As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais; III - participação da comunidade.

Assim sendo, o Fundo Municipal de Saúde de Cerejeiras recebeu nos últimos três anos de transferências via fundo o valor de R\$ 13.345.548,25 (Treze milhões, trezentos e quarenta e cinco mil quinhentos e quarenta e oito reais e vinte e cinco centavos) para aplicação em saúde, deduzido deste valor de R\$ 1.344.557,00 (Um milhão trezentos e quarenta e quatro mil quinhentos e cinquenta e sete reais) que foram aplicados em ações de investimentos.

DOS RECURSOS SUS

Em consequência desta descentralização o município de Cerejeiras recebeu de transferências via fundo a fundo no ano de 2014 o montante de R\$ 1.669.156,52 (Um milhão, seiscentos e sessenta e nove mil, cento e cinquenta e seis reais e cinquenta e dois centavos), e no ano de 2015 R\$ 1.866.041,18 (Um milhão oitocentos e sessenta e seis mil, quarenta e um reais e dezoito centavos) e no ano de 2016 foram R\$ 1.953.720,60 (Um milhão novecentos e cinquenta e três mil, setecentos e vinte reais e sessenta centavos) totalizando um montante recebido do Governo Federal através do Sistema Único de Saúde durante os 03 últimos anos o valor de R\$ 5.488.918,30 (Cinco milhões, quatrocentos e oitenta oito mil e novecentos e dezoito reais e trinta centavos), valores estes foram para cobrir todas as despesas realizadas no Hospital São Lucas e no Caps.

DAS DESPESAS DO SUS

A Secretaria Municipal de Saúde realizou despesas com os recursos dos SUS no ano de 2014 o valor de R\$ 1.506.056,85 (Um milhão quinhentos e seis mil, cinquenta e seis

reais e oitenta e cinco centavos), no ano de 2015 foi R\$ 1.741.299,61 (Um milhão setecentos e quarenta e um mil, duzentos e noventa e nove reais e sessenta e um centavos), e no ano de 2016 foram gastos R\$ 1.914.029,81 (Um milhão novecentos e quatorze mil, vinte e nove reais e oitenta e um centavos) totalizando uma despesa liquidada no três últimos anos com recursos do SUS no montante de R\$ 5.161.386,27 (Cinco milhões cento e sessenta e um mil, trezentos e oitenta e seis reais e vinte e sete centavos), os valores acima demonstrados foram para cobrir despesas com a manutenção do Hospital São Lucas e no CAPS, despesas essas com: material de consumo (Alimentação de pacientes e funcionários, material de limpeza, hospitalar, laboratorial, farmacológico etc...), serviços de terceiros (pessoa física e jurídica) dentre outros. Abaixo passaremos a demonstrar algumas despesas realizadas durante os últimos 03 anos .

DESPESAS COM CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA

É importante mencionarmos que no ano de 2014 foram realizadas despesas com serviços de terceiros de pessoa física principalmente com contratação de serviços médicos no valor de R\$ 653.749,84 (Seiscentos e cinquenta e três mil setecentos e quarenta e nove reais e oitenta e quatro centavos) já incluído as obrigações patronais, perfazendo a um percentual de 39,16% (Trinta e nove virgula dezesseis por cento). Já no ano de 2015 as despesas foram de R\$ 695.333,07 (Seiscentos e noventa e cinco mil, trezentos e trinta e três reais e sete centavos) chegando a 39,93% (Trinta e nove virgula noventa e três por cento), e no ano de 2016 foram R\$ 795.839,01 (Setecentos e noventa e cinco mil, oitocentos e trinta e nove reais e um centavos) 41,57% (quarenta e um virgula cinquenta e sete por cento). Em análise no decorrer dos anos nota-se que houve um aumento realtivo inerente a despesas com médicos, consideramos ser uma boa aplicação dos recursos uma vez que, atendemos de forma ampla os serviços médicos sem elevar os gastos.

DESPESAS DIVERSAS: MATERIAL DE CONSUMO

Quanto a aquisição de material de consumo, informamos que adquirimos com o recursos do SUS os materiais necessários para a manutenção do Hospital e do CAPS, podemos citar tais como: de gêneros alimentícios, materiais de higiene e limpeza, material hospitalar, material farmacológico, laboratorial dentre outros. Para melhor elucidar, destacamos que no ano de 2014 foi liquidado o valor de R\$ 501.180,43 (Quinhentos e um mil, cento e oitenta reais e quarenta e três centavos), já no ano de 2015 foram gastos exatamente com estes gêneros R\$ 731.606,13 (Setecentos e trinta e um mil, seiscentos e seis reais e treze centavos) e no ano de 2016 estas unidades aplicaram o montante de R\$ 627.225,67 (Seiscentos e vinte e sete mil, duzentos e vinte e cinco reais e sessenta e sete centavos), nota-se que houve uma oscilação dos gastos no comparativo dos anos, uma vez que, isso ocorre devido a circulação de pessoas no período, o que pode ter contribuído para elevar ou reduzir o consumo.

Importante salientarmos também que os valores acima demonstrados foram exclusivamente aplicadas em ações de saúde, ou seja, gastos que mantiveram o custeio do Hospital com o objetivo maior que é o cidadão que busca estes serviços de saúde.

Desta forma após este tempo de trabalho podemos afirmar que hoje a alimentação oferecida nesta Unidade de Saúde é de primeira qualidade, assim como a limpeza da mesma também é efetuada com produtos de primeira qualidade e profissionais responsáveis. igualmente, os

profissionais da área estão tendo espaço e materiais para trabalharem e conseqüentemente toda a população esta sendo favorecida, quando necessita de atendimento nas unidades de saúde municipal.

SETOR DE EPIDEMIOLOGIA

ATENÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

VIGILANCIA EM SAÚDE

Estimulados em atender o anseio da população a Secretaria Municipal de Saúde através do setor de Vigilância em saúde tem com o propósito a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e prover a saúde da população, a Secretaria de Saúde tem incansavelmente coordenado ações educativas, explicativas interagindo com a comunidade buscando estímulos para as mudanças de atitudes e praticas no cotidiano das pessoas, no sentido de torná-las mais saudáveis e consciente da importância do saber. Dentro destas ações, estão relacionadas a prevenção e controle do Tabagismo, com doação de medicamento, alimentação saudável, controle da qualidade da água e do solo, entre outros, a Vigilância em saúde foi subdividida em Vigilância Sanitária e vigilância Epidemiológica.

VIGILANCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária atua de forma preventiva, desenvolvendo ações fiscalizadoras básicas de alimentos, meio ambiente, medicamentos, serviços de saúde e saúde do trabalhador, na perspectiva de garantir uma melhor oferta de serviços e a elevação da qualidade de vida da população.

No período, foram realizadas inspeções sanitárias nas áreas de controles de alimentos, medicamentos, serviços de interesse a saúde, saúde ambiental e fiscalização dos ambientes de trabalho totalizando 100% de visitas domiciliares, além dessas ações, também foram emitidos alvarás sanitários.

A vigilância Sanitária atuou no decorrer dos últimos 03 anos na elevação do índice de atendimento em ações aplicadas na fiscalização e na prevenção de todas as unidades de saúde publica municipal, e na saúde privada do município e nos comércios locais.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Para conceituarmos a vigilância epidemiológica destaca-se como o controle de danos, agravos e perigos a saúde coletiva e ação permanente da vigilância epidemiológica, objetivando a redução de doenças e impedindo a evolução de casos para níveis crônicos. As ações de imunização figuram como uma das principais iniciativas para controle de doenças transmissíveis, sendo desenvolvidas através de vacinação de rotina na rede de serviços e também por meio de campanhas integrantes de calendário específico.

O esquema básico de vacinas, preconizado pela Organização Mundial de Saúde OMS, protege a população em diversas faixas etárias contra importantes doenças como: hepatites, difteria, coqueluche, tétano, sarampo, tuberculose, entre outras. Essas ações são disponibilizadas nas rotinas diária das unidades de saúde, e ainda em campanhas realizadas em datas específicas durante o

ano, atividades já comentadas no item da atenção básica. A vigilância e o controle de agravos de doenças transmissíveis são duas das atividades mais importantes no campo da saúde pública e são desenvolvidas nos diversos níveis de atenção, ou seja, já na atenção básica devem ser tomadas as medidas necessárias para o controle de doenças e agravos transmissíveis, com a notificação e investigação de todo caso suspeito, e a implementação de medidas terapêuticas e de vigilância epidemiológica.

Nos quadros abaixo, iremos demonstrar o índice de cobertura vacinal de categoria distintas:

COBERTURA VACINAL EM MENORES DE 01 ANO NO PERÍODO DE 2014 A 2016

| Vacina | 2014 | 2015 | 2016 |
|----------------|-------------|-------------|-------------|
| BCG | 96,76% | 83,76% | 57,03% |
| Vip Vop | 114,29% | 104,8% | 22,09% |
| Rotavirus | 104,8% | 105,90% | 111,65% |
| Febre Amarela | 101,63% | 106,64% | 115,66% |
| Pneumo 10v | 115,51% | 104,43% | |
| Meningo C | 117,55% | 104,43% | 130,92% |
| Pentavalente | 113,47% | 105,90% | 105,22% |
| Triplíce Viral | 104,08% | 107,75% | 104,82% |
| Influenza | 92,67% | 96,81% | |

Fonte: PNI

COBERTURA VACINAL DAS CAMPANHAS NACIONAIS NO PERÍODO DE 2014 A 2016

| Campanha | 2014 | 2015 | 2016 |
|-----------------|-------------|-------------|-------------|
| Influenza | 94,18% | 87,29% | |
| Polio I | 103,85% | 100,88% | |
| HPV I etapa | 92,43% | | |
| HPV II etapa | 70,55% | | |

Fonte: PNI

NÚMERO DE ÓBITOS NO PERÍODO DE 2014 A 2016

| Ano | Quantidade | Total |
|------------|-------------------|--------------|
| 2014 | 49 | 49 |
| 2015 | 68 | 68 |
| 2016 | 82 | 82 |

Fonte: SIM

NO PERIODO DE 2014 A 2016

| ANO | QUANTIDADE | TOTAL |
|------|------------|-------|
| 2014 | 13 | 13 |
| 2015 | 14 | 14 |
| 2016 | 11 | 11 |

Fonte: SINAN

ATENDIMENTO ANTI-RABICO HUMANO NO PERIODO DE 2014 A 2016

Frequência por espécie de animal agressor

| ANO | CANINA | FELINA | QUIROPTERA MORCEGO | HERBIVORO DOMESTICO | OUTRAS | TOTAL |
|------|--------|--------|-----------------------|------------------------|--------|-------|
| 2014 | 58 | 08 | 00 | 00 | 03 | 48 |
| 2015 | 37 | 11 | 01 | 00 | 00 | 58 |
| 2016 | 67 | 04 | 01 | 02 | 06 | 80 |

Fonte: SINAN

ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICIPIO NO PERIODO DE 2014 A 2016

Frequência por Tipo de Acidente

| ANO | SERPENTE | ARANHA | ESCORPIÃO | LAGARTA | IGN | TOTAL |
|------|----------|--------|-----------|---------|-----|-------|
| 2014 | 02 | 00 | 02 | 00 | 01 | 05 |
| 2015 | 10 | 02 | 08 | 00 | 01 | 21 |
| 2016 | 07 | 02 | 03 | 00 | 00 | 12 |

Fonte: SINAN

CADASTRO DE GESTANTES NO MUNICIPIO NO PERIODO DE 2014 A 2016

| ANO | QNTIDADE GESTANTES | TOTAL |
|------|--------------------|-------|
| 2014 | 323 | 323 |
| 2015 | 326 | 326 |
| 2016 | 398 | 398 |

Fonte: Sis prenatal

NASCIDOS VIVOS NO MUNICIPIO PERIODO DE 2014 A 2016

Frequência por tipo de parto

| ANO | VAGINAL | CESÁRIO | TOTAL |
|------------|----------------|----------------|--------------|
| 2014 | 27 | 168 | 195 |
| 2015 | 36 | 152 | 188 |
| 2016 | 15 | 70 | 85 |

Fonte: SINASC

**VISITAS REALIZADAS PELAS EQUIPES SAUDE DA FAMILIA E PACS
NO MUNICIPIO NO PERIODO DE 2014 A 2016**

| MODALIDADE | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Equipe Saúde da Família | 20.880 | 23.615 | |
| Equipe Saúde da Família Tipo I | 22.764 | 13.786 | |
| Equipe do PACS | 13.808 | 13.286 | |

Fonte: SIAB/ ESUS

**INDICE DE INFESTAÇÃO POR AEDES AEGIPTY POR IMÓVES INSPECIONADO
NO PERIODO DE 2014 A 2016**

| ANO | IMÓVEIS INSPECIONADOS | DEPOSITOS C/AEDES |
|------------|------------------------------|--------------------------|
| 2014 | 20.930 | 115 |
| 2015 | 21.176 | 108 |
| 2016 | 40.089 | 61 |

Fonte: SISFAD

**NOTIFICAÇÕES DE TUBERCULOSE NO MUNICIPIO
NO PERIODO DE 2014 A 2016**

| ANO | QUANTIDADE |
|------------|-------------------|
| 2014 | 03 |
| 2015 | 01 |
| 2016 | 05 |

Fonte: SINAN

**NOTIFICAÇÕES DE HANSENIASE NO MUNICIPIO
NO PERIODO DE 2014 A 2016**

| ANO | PAUCIBACILAR | MULTIBACILAR | TOTAL |
|------------|---------------------|---------------------|--------------|
|------------|---------------------|---------------------|--------------|

| | | | |
|------|----|----|-----------|
| 2014 | 03 | 11 | 14 |
| 2015 | 00 | 03 | 03 |
| 2016 | 01 | 07 | 08 |

Fonte: SINAN

**TOTAL DE FAMILIAS ACOMPANHADAS NA BOLSA FAMILIA
NO PERIODODE 2014 A 2016**

| DISCRIMINÇÃO | 2014 | 2015 | 2016 |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Total de famílias Beneficiadas | 742 | 814 | 793 |
| Famílias que não foram totalmente acompanhadas | 221 | 33 | 139 |
| Famílias totalmente acompanhadas | 521 | 584 | 654 |
| Percentual de cobertura | 70,22 % | 71,74% | 82,47 |
| Total estimado de gestantes beneficiaria | 36 | 17 | 33 |

Fonte: Bolsa Família

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA

O objetivo da atenção básica é contribuir para a reorientação do modelo assistencial a partir de uma atenção básica ao cidadão, disponibilizando uma nova dinâmica de atuação nas unidades básicas de saúde, com definição de responsabilidades entre os serviços de saúde e a população.

O município de Cerejeiras é composto de 05 unidades de saúde da família onde trabalha incansavelmente no atendimento ao cidadão tanto na unidade de saúde e no domicílio, prestando uma assistência integral, contínua, com resolubilidade e boa qualidade às necessidades de saúde da população, também busca intervir junto os fatores de risco aos quais a população está exposta, buscas novas práticas de saúde através do estabelecimento de um vínculo entre os profissionais de saúde e a população, além de proporcionar o estabelecimento de parcerias através do desenvolvimento de ações intersetoriais fazendo com que a saúde seja reconhecida como um direito de cidadania além de contribuir para a democratização do conhecimento do processo saúde ou da doença. A Atenção Básica de Saúde expõe diretrizes a serem seguidas para a implantação do modelo de Saúde da Família nas unidades básicas que serão operacionalizadas de acordo com as realidades regionais, municipais e locais.

A unidade de Saúde da Família nada mais é que uma unidade pública de saúde destinada a realizar atenção contínua nas especialidades básicas, com uma equipe multiprofissional habilitada para desenvolver as atividades de promoção, proteção e recuperação, características do nível primário de atenção. Representa o primeiro contato da população com o serviço de saúde do município, desde que identificada a necessidade de maior complexidade tecnológica para a resolução dos problemas identificados. Corresponde aos estabelecimentos denominados, segundo classificação do Ministério da Saúde, como Centros de Saúde, já os estabelecimentos denominados Postos de Saúde poderão estar sob a responsabilidade e acompanhamento de uma unidade de Saúde da Família. A unidade de Saúde da Família caracteriza-se como porta de entrada do sistema local de saúde não significa a

criação de novas estruturas assistenciais, exceto em áreas desprovidas, mas substitui as práticas convencionais pela oferta de uma atuação centrada nos princípios da vigilância à saúde.

Nos quadros abaixo demonstramos a cada ano a realização de alguns procedimentos que foram aplicados, tais valores comparativos servem para balizarmos de parâmetro para idealizarmos ações que deverão compor nos anos seguintes, passamos aos quadros:

UNIDADES DE SAÚDE PSF

PSF A - MARIA JOSÉ NEIVA DE CARVALHO CAD. 2496283

| ITEM | DESCRIÇÃO | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|----------------------------------|------|------|-------|
| 01 | CONSULTA MÉDICA | 2336 | 3366 | 3.620 |
| 02 | CONSULTA DE ENFERMAGEM | 985 | 589 | 1.142 |
| 03 | HANSENIASE | - | 14 | 13 |
| 04 | TUBERCULOSE | | 1 | 00 |
| 05 | RAST.P/ CÂNCER DE MAMA | | 36 | 2 |
| 06 | RAST P/ CÂNCER DE COLO UTERINO | | 30 | 2 |
| 07 | DIABETES | 59 | 164 | 37 |
| 08 | HIPERTENSÃO ARTERIAL | | 518 | 92 |
| 09 | PRE-NATAL | | 241 | 533 |
| 10 | PUERICULTURA | 33 | 24 | 236 |
| 11 | PUERPERIO | | 14 | 0 |
| 12 | SAÚDE MENTAL | | 162 | 13 |
| 13 | SAUDE SEXUAL E REPRODUTIVA | | 11 | 0 |
| 14 | TABAGISMO | | 43 | 44 |
| 15 | USUÁRIOS DE OUTRAS DROGAS | | 5 | 00 |
| 16 | AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL | 1051 | 101 | 4.199 |
| 17 | AFERIÇÃO DE TEMPERATURA | | 20 | 0 |
| 18 | COLETA DE SANGUE PARA SOROLOGIA | | | 23 |
| 19 | GLICEMIA CAPILAR | | 4 | 184 |
| 20 | MEDIÇÃO DE ALTURA | | 109 | 5.091 |
| 21 | MEDIÇÃO DE PESO | | 115 | 5.186 |
| 22 | INJEÇÃO | 24 | | 14 |
| 23 | ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA A | | | 152 |
| 24 | CURATIVO ESPECIAL | | | 81 |
| 25 | CURATIVO SIMPLES | | 165 | 43 |
| 26 | COLETA DE CITOPATOLÓGICO UTERINO | 98 | 76 | 135 |
| 27 | RETIRADA DE PONTOS | | | 2 |
| 28 | ENC.P/SERVIÇO ESPECIALIZADO | | | 62 |

| | | | | |
|--------------|--------------------------|-------------|-------------|--------------|
| 29 | TESTE RAPIDO | | | 501 |
| 30 | ATENDIMENTO ODONTOLOGICO | 210 | 727 | 08 |
| TOTAL | | 4464 | 4796 | 21415 |

PSF B – FFUNDAÇÃO NACIONAL DE SAUDE

| ITEM | DESCRIÇÃO | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------|----------------------------------|-------------|-------------|--------------|
| 01 | CONSULTA MÉDICA | 3867 | 3888 | 2.621 |
| 02 | CONSULTA DE ENFERMAGEM | 1844 | 128 | 548 |
| 03 | DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSIVEL | | | 33 |
| 04 | HANSENIASE | | | 11 |
| 05 | TUBERCULOSE | | | 6 |
| 06 | RAST.P/ CÂNCER DE MAMA | | 164 | 0 |
| 07 | RAST P/ CÂNCER DE COLO UTERINO | | 148 | 1 |
| 08 | DIABETES | | 257 | 22 |
| 09 | HIPERTENSÃO ARTERIAL | | 696 | 26 |
| 10 | PRE-NATAL | | 241 | 252 |
| 11 | PUERICULTURA | | 57 | 52 |
| 12 | PUERPERIO | 45 | 30 | 6 |
| 13 | SAÚDE MENTAL | | 371 | 28 |
| 14 | SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA | | 41 | 9 |
| 15 | TABAGISMO | | 31 | 0 |
| 16 | AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL | | 27 | 1.162 |
| 17 | AFERIÇÃO DE TEMPERATURA | | | 7 |
| 18 | COLETA DE SANGUE PARA SOROLOGIA | | | 294 |
| 19 | GLICEMIA CAPILAR | | | 81 |
| 20 | MEDIÇÃO DE ALTURA | | | 1.186 |
| 21 | MEDIÇÃO DE PESO | | | 1.197 |
| 22 | ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA A | | | 43 |
| 23 | CURATIVO SIMPLES | | | 50 |
| 24 | ELETROCARDIOGRAMA | | | 41 |
| 25 | COLETA DE CITOPATOLÓGICO UTERINO | | | 32 |
| 26 | ENC.P/SERVIÇO ESPECIALIZADO | | | 298 |
| 27 | TESTE RAPIDO | | | 196 |
| TOTAL | | 5756 | 6079 | 8.202 |

PSF – D - C.S.U. T III - ANIZIA BORGES DO VALLE - CAD 2496380

| ITEM | DESCRIÇÃO | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|-----------------|------|------|-------|
| 01 | CONSULTA MÉDICA | 5183 | 3585 | 3.202 |

| | | | | |
|----|----------------------------------|------|------|--------|
| 02 | CONSULTA DE ENFERMAGEM | 412 | 569 | 656 |
| 03 | DST | | 1 | 1 |
| 04 | HANSENÍASE | | 5 | 4 |
| 05 | TUBERCULOSE | | 3 | 8 |
| 06 | RAST.P/ CÂNCER DE MAMA | | 40 | 0 |
| 07 | RAST. P/ CÂNCER DE COLO | | 39 | 4 |
| 09 | DIABETICO | | 269 | 67 |
| 10 | HIPERTENSÃO ARTERIAL | | 820 | 223 |
| 11 | PRÉ-NATAL | | 232 | 528 |
| 12 | PUERICULTURA | | 209 | 92 |
| 13 | PUERPERIO | | 5 | 7 |
| 14 | SAÚDE MENTAL | | 242 | 23 |
| 15 | SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA | | 106 | 3 |
| 16 | TABAGISMO | | 110 | 1 |
| 18 | USUÁRIOS DE OUTRAS DROGAS | | 6 | 2 |
| 19 | AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL | | 208 | 4.557 |
| 20 | AFERIÇÃO DE TEMPERATURA | | 1 | 8 |
| 21 | COLETA DE SANGUE PARA SOROLOGIA | | | 65 |
| 22 | GLICEMIA CAPILAR | | 56 | 26 |
| 23 | MEDIÇÃO DE ALTURA | | 242 | 5.251 |
| 24 | MEDIÇÃO DE PESO | | 244 | 5.262 |
| 25 | INJEÇÃO | 60 | | 3 |
| 26 | ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA A | | | 96 |
| 27 | CURATIVO ESPECIAL | | | 9 |
| 28 | CURATIVO SIMPLES | 644 | 79 | 213 |
| 29 | ELETROCARDIOGRAMA | | 130 | 101 |
| 30 | COLETA DE CITOPATOLÓGICO UTERINO | | | 92 |
| 31 | RETIRADA DE PONTOS | | | 2 |
| 32 | ENC.P/SERVIÇO ESPECIALIZADO | | | 166 |
| 33 | TESTE RAPIDO | | | 8 |
| 34 | ODONTOLOGICO | | | 532 |
| | TOTAL | 6299 | 7201 | 15.961 |

PSF – H - C.S.U. T III - ANIZIA BORGES DO VALLE - INE 0001536818

| ITEM | DESCRIÇÃO | 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------------------------------|------|------|------|
| 01 | CONSULTA MÉDICA | 413 | 3020 | 3096 |
| 02 | CONSULTA DE ENFERMAGEM | | 625 | 726 |
| 03 | HANSENIASE | | 47 | 6 |
| 04 | TUBERCULOSE | | 1 | 3 |
| 05 | CÂNCER DE MAMA | | | 00 |
| 06 | RAST.CÂNCER DO COLO DO UTERO | | | 2 |
| 07 | DIABETICOS | | 60 | 16 |
| 08 | HIPERTENSÃO ARTERIAL | | 518 | 115 |
| 09 | PRE-NATAL | | 393 | 254 |
| 10 | PUERICULTURA | | 295 | 11 |
| 11 | PUERPERIO | | 7 | 0 |

| | | | | |
|--------------|---------------------------------|------------|--------------|---------------|
| 12 | SAUDE MENTAL | | 128 | 3 |
| 13 | SAUDE SEXUAL E REPRODUTIVA | | 344 | 12 |
| 14 | TABAGISMO | | 40 | 8 |
| 15 | USUARIO DE OUTRAS DROGAS | | 194 | 5 |
| 16 | AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL | | 1556 | 3.423 |
| 17 | AFERIÇÃO DE TEMPERATURA | | 6 | 72 |
| 18 | COLETA DE SANGUE PARA SOROLOGIA | | | 3 |
| 19 | GLICEMIA CAPILAR | | 74 | 312 |
| 20 | MEDIÇÃO DE ALTURA | | 1973 | 3.898 |
| 21 | MEDIÇÃO DE PESO | | 1968 | 3.726 |
| 23 | CURATIVO ESPECIAL | | | 1 |
| 24 | COLETA CITOPATOLÓGICO UTERINO | | 259 | 132 |
| 25 | TESTE RAPIDO | | 172 | 201 |
| 26 | ENC. P/ SERVIÇO ESPECIALIZADO | | 67 | 52 |
| TOTAL | | 413 | 11747 | 16.077 |

PSF CEREJEIRAS (G) – CAD.7179685

| ITEM | DESCRIÇÃO | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------|----------------------------------|------|-------------|---------------|
| 01 | CONSULTA MÉDICA | | 2811 | 3000 |
| 02 | CONSULTA DE ENFERMAGEM | | 781 | 654 |
| 03 | DST | | | 1 |
| 04 | HANSENIASE | | 260 | 33 |
| 05 | DIABETICOS | | 135 | 12 |
| 06 | RAST.CÂNCER DO COLO DO UTERO | | 2 | 30 |
| 07 | RAST.CÂNCER DE MAMA | | 4 | 43 |
| 08 | DIABETES | | 135 | 177 |
| 09 | HIPERTENSÃO ARTERIAL | | 512 | 494 |
| 10 | PRE-NATAL | | 243 | 493 |
| 11 | PUERICULTURA | | 157 | 217 |
| 12 | PUERPERIO | | 41 | 28 |
| 13 | SAUDE MENTAL | | 18 | 12 |
| 14 | SAUDE SEXUAL E REPRODUTIVA | | 228 | 49 |
| 15 | TABAGISMO | | 3 | 46 |
| 16 | USUARIO DE ÁLCOOL | | 3 | 2 |
| 17 | USUARIO DE OUTRAS DROGAS | | 3 | 2 |
| 18 | AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL | | 83 | 1465 |
| 19 | COLETA PARA SOROLOGIA | | | 0 |
| 20 | GLICEMIA CAPILAR | | 1 | 59 |
| 21 | MEDIÇÃO DE ALTURA | | 66 | 1715 |
| 22 | MEDIÇÃO DE PESO | | 67 | 1725 |
| 23 | ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA A | | | 52 |
| 24 | COLETA DE CITOPATOLÓGICO UTERINO | | 2 | 44 |
| 25 | TESTE RÁPIDO | | 439 | 260 |
| 26 | ENC. P/ SERVIÇO ESPECIALIZADO | | 111 | 129 |
| TOTAL | | | 6105 | 10.742 |

CEO – CENTRO ESPECIALIZADO ODONTOLÓGICO

| ITEM | DESCRIÇÃO | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------|--|------------|----------|--------------|
| 01 | EXODONTIA DENTE DECIDUO | | | 54 |
| | EXODONTIA DENTE PERMANENTE | | | 129 |
| 02 | RESTAURAÇÃO DENTE PERMANENTE POSTERIOR | | | 390 |
| 03 | RESTAURAÇÃO DENTE PERMANENTE ANTERIOR | | | 190 |
| 04 | RESTAURAÇÃO DENTE DECIDUO | | | 102 |
| 05 | RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTRPROXIMAL | | | 241 |
| 06 | CURATIVO DE DEMORA | 86 | 2 | 125 |
| 07 | PROFILAXIA | | | 8 |
| 08 | 1ª CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA | 145 | 2 | 256 |
| TOTAL | | 231 | 4 | 1.495 |

**VISITAS REALIZADAS PELAS EQUIPES SAÚDE DA FAMÍLIA E PACS
NO MUNICÍPIO NO PERÍODO DE 2014 A 2016**

| MODALIDADE | 2014 | 2015 | 2016 |
|---|--------------|--------------|---------------|
| Equipe Saúde da Família | 20.880 | 23.615 | 31.468 |
| Equipe Saúde da Família Tipo I | 22.764 | 13.786 | 15.822 |
| PACS- CENTRO DIFERENCIADO BOM JESUS CAD 2496453 | 13.808 | 13.286 | 12.942 |
| PACS- EACS II CAD7134258 | | | 9.880 |
| TOTAL | 57452 | 50687 | 70.112 |

Fonte: SIAB/ ESUS

CONSULTA MÉDICA ESPECIALIZADA NO PERÍODO DE 2014 A 2016

| ESPECIALIDADE | 2014 | 2015 | 2016 |
|----------------|------|------|--------------|
| PEDIATRIA | | | 1.024 |
| FONOAUDIOLOGA | | | 1.278 |
| FISIOTERAPEUTA | | | 2.343 |
| TOTAL | | | 4.645 |

UNIDADE DE SAÚDE MENTAL DE CEREJEIRAS –CAPS – CAD5571340

| ITEM | DESCRIÇÃO | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------|---------------------|------|-------------|--------------|
| 01 | ATENDIMENTO DO CAPS | | 4361 | 5.107 |
| TOTAL | | | 4361 | 5.107 |

UNIDADE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE CERJEIRAS – CAD.6856527

| ITEM | DESCRIÇÃO | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------|---------------------------|------|-------------|--------------|
| 01 | ATENDIMENTO DA VIGILÂNCIA | | 5954 | 5.404 |
| TOTAL | | | 5954 | 5.404 |

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Primeiramente, colocamos em evidencia que o presente relatório foi construído com base nos dados apresentados nos anos de 2014 2015 e 2016 sendo compreendido por fatos que contemplaram o universo de atendimento e aplicação em saúde pública.

Em segundo lugar, demonstramos através destes relatórios que a saúde pública do Município de Cerejeiras a cada ano vem melhorando em todos os setores. em atenção a estas melhorias verifica-se como exemplo a atenção básica de saúde onde ocorreram avanços significativos, como podemos exemplificar foi a implantação e padronização do Programa mais médicos um programa do Governo Federal que contemplou todos o municípios do Brasil principalmente aqueles mais longínquos que tinham inúmeras dificuldades em ter um profissional atuando diretamente na atenção da família, também não podemos deixar de mencionar a vigilância em saúde pois busca agir diretamente no enfrentamento das doenças crônicas. É ponto de referencia também a atenção ambulatorial e hospitalar que fica de pronto atendimento quando a emergência surge. Sendo assim, informamos que os dados acima demonstrados foram extraídos de fontes distintas os quais são de suma importância, pois através deles que almejamos novos valores para nossa população.

Por fim, considerando todas as apresentações expostas neste relatório, como se observa nos dados acima apresentados, concluímos que todas as ações realizadas buscaram exclusivamente o bem estar da população ofertando-lhes prestação de serviços de saúde igualitária sem quaisquer distinção, conforme determina as leis vigentes que regem sobre saúde publica.

Cerejeiras/RO, 30 de março de 2017.

Marli Knoop de Souza
Secretária Municipal de Saúde
Fundo Municipal de Saúde

Dados Financeiros e Orçamentários do Fundo Municipal de Saúde:

| Programa | 15 - ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE | | | | |
|----------|--|--------------------|------------------|------------------|--------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 4.896.528,48 | 6.752.449,34 | 6.582.868,85 | 6.557.499,31 | 6.521.989,49 |
| 2015 | 5.275.520,27 | 6.605.450,83 | 6.524.530,34 | 6.521.162,06 | 6.521.162,06 |
| 2016 | 6.337.688,15 | 7.267.140,29 | 7.130.364,76 | 7.130.114,76 | 7.130.114,76 |

| Ação | 1.052 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BASICO | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | - | 143.500,00 | 71.750,00 | 53.900,46 | 53.900,46 |
| 2015 | - | 44.250,00 | 6.344,74 | 6.344,74 | - |
| 2016 | | | | | |

| Ação | 2.045 MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|--------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 4.866.528,48 | 6.607.382,34 | 6.509.551,85 | 6.502.031,85 | 6.466.522,03 |
| 2015 | 5.253.520,27 | 6.583.450,83 | 6.518.614,54 | 6.515.246,26 | 6.515.246,26 |
| 2016 | 6.206.188,15 | 7.140.295,29 | 7.008.822,64 | 7.008.572,64 | 7.008.572,64 |

| Ação | 2.046 MANUTENCAO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE | | | | |
|------|---|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 30.000,00 | 1.567,00 | 1.567,00 | 1.567,00 | 1.567,00 |
| 2015 | 22.000,00 | 22.000,00 | 5.915,80 | 5.915,80 | 5.915,80 |
| 2016 | 33.500,00 | 8.845,00 | 6.297,40 | 6.297,40 | 6.297,40 |

| Ação | 2.075 CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | | | | | |
| 2016 | 98.000,00 | 118.000,00 | 115.244,72 | 115.244,72 | 115.244,72 |

| Programa | 16 - ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL - MAC | | | | |
|----------|--|--------------------|------------------|------------------|--------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 1.673.445,36 | 3.117.117,02 | 1.980.636,62 | 1.965.037,62 | 1.941.116,12 |
| 2015 | 1.748.248,37 | 3.459.560,14 | 2.865.573,16 | 2.839.831,30 | 2.839.831,30 |
| 2016 | 1.690.845,36 | 3.433.835,83 | 2.179.068,13 | 2.063.598,08 | 2.063.598,08 |

| Ação | 1.043 Reforma do Hospital | | | | |
|------|---------------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | - | 71.110,33 | 71.110,32 | 71.110,32 | 71.110,32 |
| 2015 | | | | | |
| 2016 | | | | | |

| Ação | 1.051 AQUISICAO DE VEICULOS | | | | |
|------|-----------------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | - | 204.090,00 | 120.000,00 | 120.000,00 | 120.000,00 |
| 2015 | - | 93.336,41 | 91.796,41 | 91.796,41 | 91.796,41 |
| 2016 | | | | | |

| Ação | 1.061 REFORMA, AMPLIACAO E REVITALIZACAO DE PREDIOS PUBLICOS | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | | | | | |
| 2016 | - | 1.388.225,98 | 152.421,83 | 30.897,03 | - |

| Ação | 1.063 CONSTRUCAO DO CENTRO DE FISIOTERAPIA | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | - | 187.844,27 | - | - | - |
| 2015 | - | 182.183,79 | 171.351,43 | 171.351,43 | 171.351,43 |

| | | | | | |
|------|--|--|--|--|--|
| 2016 | | | | | |
|------|--|--|--|--|--|

| Ação | 1.064 CONSTRUCAO UNIDADE ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE | | | | |
|------|---|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | - | 433.700,00 | - | - | - |
| 2016 | - | 425.113,81 | 425.113,81 | 314.225,96 | 314.225,96 |

| Ação | 2.047 ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL | | | | |
|------|---|--------------------|------------------|------------------|--------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 1.474.785,36 | 2.485.412,42 | 1.686.166,66 | 1.670.567,66 | 1.646.646,16 |
| 2015 | 1.540.708,27 | 2.631.799,84 | 2.501.706,69 | 2.475.964,83 | 2.475.964,83 |
| 2016 | 1.476.207,38 | 1.760.229,59 | 1.740.341,73 | 1.736.211,73 | 1.736.211,73 |

| Ação | 2.048 CENTRO ESPECIALIZADO ODONTOLOGICO - CEO | | | | |
|------|---|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 99.000,00 | 99.000,00 | 74.851,64 | 74.851,64 | 74.851,64 |
| 2015 | 103.425,30 | 14.425,30 | 12.042,19 | 12.042,19 | 12.042,19 |
| 2016 | 106.962,45 | 0,33 | - | - | - |

| Ação | 2.049 CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSOCIAL - CAPS I | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 99.660,00 | 69.660,00 | 28.508,00 | 28.508,00 | 28.508,00 |
| 2015 | 104.114,80 | 104.114,80 | 88.676,44 | 88.676,44 | 88.676,44 |
| 2016 | 107.675,53 | 13.687,95 | 13.612,59 | 13.160,39 | 13.160,39 |

| Programa | 17 - VIGILANCIA EM SAUDE | | | | |
|----------|--------------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 90.388,68 | 194.388,68 | 177.863,32 | 73.598,32 | 72.214,43 |
| 2015 | 95.994,17 | 95.994,17 | 80.024,82 | 79.347,06 | 79.347,06 |
| 2016 | 153.441,36 | 297.141,04 | 234.902,74 | 111.977,18 | 111.977,18 |

| Ação | 2.050 MANUTENCAO DO CONTROLE DE DOENCAS | | | | |
|------|---|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 90.388,68 | 194.388,68 | 177.863,32 | 73.598,32 | 72.214,43 |
| 2015 | 83.994,17 | 83.994,17 | 75.437,42 | 75.137,91 | 75.137,91 |
| 2016 | 141.441,36 | 131.719,21 | 77.379,91 | 75.979,15 | 75.979,15 |

| Ação | 2.071 MANUTENCAO DA VIGILANCIA SANITARIA | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | 12.000,00 | 12.000,00 | 4.587,40 | 4.209,15 | 4.209,15 |
| 2016 | 12.000,00 | 12.000,00 | 5.101,00 | 5.101,00 | 5.101,00 |

| Programa | 18 - APOIO AS FAMILIAS E A COMUNIDADE | | | | |
|----------|---------------------------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 1.663.738,00 | 3.384.700,24 | 2.254.889,13 | 1.955.127,84 | 1.915.832,01 |
| 2015 | 1.601.629,66 | 2.520.138,50 | 2.355.472,22 | 2.286.154,24 | 2.106.671,96 |
| 2016 | 1.806.677,93 | 2.118.637,15 | 1.547.342,75 | 1.365.582,33 | 1.365.582,33 |

| Ação | 1.020 Aquisicao de Veiculo | | | | |
|------|----------------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | | | | | |
| 2016 | - | 73.630,00 | 73.630,00 | - | - |

| Ação | 1.053 CONSTRUCAO DA UBS | | | | |
|------|-------------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | - | 553.025,24 | 409.600,00 | 277.203,21 | 277.203,21 |

| | | | | | |
|------|---|------------|------------|-----------|---|
| 2015 | - | 95.864,25 | 95.864,25 | 40.071,42 | - |
| 2016 | - | 118.575,05 | 107.548,10 | - | - |

| Ação | 1.056 AQUISICAO DE IMOVEIS | | | | |
|------|----------------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | - | 50.000,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 50.000,00 |
| 2016 | | | | | |

| Ação | 1.067 CONSTRUCAO E REFORMA DE UBS | | | | |
|------|-----------------------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | - | 37.074,11 | 31.019,44 | 31.019,44 | 31.019,44 |
| 2016 | | | | | |

| Ação | 2.051 MANUTENCAO DA REDE BASICA DE SAUDE | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 495.360,00 | 1.398.916,00 | 894.463,29 | 731.993,06 | 704.079,78 |
| 2015 | 422.997,03 | 899.267,51 | 805.098,06 | 797.348,91 | 743.754,99 |
| 2016 | 535.201,17 | 721.496,38 | 540.796,30 | 540.796,30 | 540.796,30 |

| Ação | 2.052 ASSISTENCIA FARMACEUTICA BASICA | | | | |
|------|---------------------------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 84.762,00 | 62.762,00 | 52.941,12 | 52.941,12 | 52.941,12 |
| 2015 | 88.550,86 | 124.550,86 | 118.074,18 | 118.074,18 | 117.989,94 |
| 2016 | 86.388,96 | 86.388,96 | 50.509,69 | 50.509,69 | 50.509,69 |

| Ação | 2.053 MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO ESF | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 427.360,00 | 660.717,00 | 247.496,90 | 247.496,90 | 236.114,35 |
| 2015 | 446.462,99 | 553.262,99 | 496.594,72 | 490.914,72 | 440.914,72 |
| 2016 | 432.375,18 | 409.375,18 | 174.616,28 | 174.033,96 | 174.033,96 |

| | 2.054 MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO PACS | | | | |
|------|---|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 575.976,00 | 629.000,00 | 627.927,82 | 623.033,55 | 623.033,55 |
| 2015 | 559.750,26 | 724.250,26 | 722.992,87 | 722.992,87 | 722.992,87 |
| 2016 | 665.975,80 | 622.434,76 | 599.439,38 | 599.439,38 | 599.439,38 |

| | 2.055 MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA SAUDE BUCAL | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 80.280,00 | 80.280,00 | 22.460,00 | 22.460,00 | 22.460,00 |
| 2015 | 83.868,52 | 35.868,52 | 35.828,70 | 35.732,70 | - |
| 2016 | 86.736,82 | 86.736,82 | 803,00 | 803,00 | 803,00 |

| Programa | 19 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC | | | | |
|----------|--|--------------------|------------------|------------------|--------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 4.618.175,51 | 9.236.351,02 | 9.236.351,02 | 9.236.351,02 | 9.236.351,02 |
| 2015 | 6.927.263,27 | 9.476.930,10 | 8.541.340,28 | 8.030.076,67 | 7.724.421,74 |
| 2016 | - | 1.796.523,40 | 1.668.984,89 | 1.492.329,08 | 1.492.329,08 |

| Ação | 1.007 CONSTRUCAO DE REDE DE COLETA E ESTACAO DE TRATAMENTO DE ESGOTO | | | | |
|------|--|--------------------|------------------|------------------|--------------|
| | Dotacao Inicial | Dotacao Atualizada | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano |
| 2014 | 4.618.175,51 | 9.236.351,02 | 9.236.351,02 | 9.236.351,02 | 9.236.351,02 |
| 2015 | 6.927.263,27 | 9.432.680,10 | 8.534.995,54 | 8.023.731,93 | 7.724.421,74 |
| 2016 | - | 1.796.523,40 | 1.668.984,89 | 1.492.329,08 | 1.492.329,08 |



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

CNPJ 04.914.925/0001-07

Av. das Nações, 1919 – Centro – CEP. 76.997 - 000
Tel: (69) 3342-2671 - Cerejeiras - Rondônia



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO ANO 2016



CEREJEIRAS – RO

Secretaria Municipal de Assistência Social

1. Introdução

Por meio do Relatório Circunstanciado ano de 2016, a Secretaria Municipal de Assistência Social apresenta suas ações e seus gastos de maneira clara e objetiva. O relatório cumpre a finalidade legal da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e a Lei nº 10.836, de 2004, e com o Decreto nº 5.209, de 2004, que diz: “que as comprovações de gastos relativas à aplicação dos recursos financeiros transferidos pela União aos municípios, a título de apoio financeiro à gestão descentralizada do PBF, deverão ser submetidas ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para análise e deliberação. As informações estão também disponíveis no município para averiguação por parte do MDSA e dos órgãos de controle interno e externo”.

A coordenação e o suporte técnico para a sua elaboração são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social, ou seja, a elaboração deste relatório é uma corresponsabilidade que conta com a participação de toda equipe desta Secretaria.

O relatório Circunstanciado de 2016 pode ser consultado por órgãos ou Programas de Governo e está disponível na Prefeitura Municipal de Cerejeiras, demonstrando aos cidadãos, de forma transparente, as ações e resultados desta gestão, nos últimos 3 (três) anos.

2. Identificação

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Cerejeiras – RO

Nível de Gestão: Básica

Porte Populacional: Pequeno Porte I

Período de Execução: 2016

Nome do Prefeito: Airton Gomes

Mandato do (a) Prefeito(a): Início 01/01/2013 Término 31/12/2016

Endereço da Prefeitura: Av. das Nações, 1919, Centro

CEP: 76.997-000

E-mail: gabinete@cerejeiras.ro.gov.br

Site: www.cerejeiras.ro.gov.br

Telefone/Fax: 69 3342-2671

2.2 IDENTIFICAÇÃO DO ORGÃO GESTOR

Nome do Órgão Gestor: Secretaria de Assistência Social – SEMAS

Município: Cerejeiras – RO

CNPJ do FMAS: 04.914.925/0001-07

Endereço: Av. das Nações – 1919

Bairro: Centro

CEP: 76997-000

Telefone: 69 3342-2443

Email: saletesecretaria@hotmail.com

Responsável: Elisabete Salete Fante Munhoz

PROGRAMAS E AÇÕES DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE CEREJEIRAS/RO

3. Ações Sociais do Município de Cerejeiras

| Programa | 10 - Ações Sociais do Município de Cerejeiras | | | | |
|----------|---|--------------------|----------------|------------------|--------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 1.559.782,19 | 1.278.882,19 | 1.245.223,44 | 1.245.223,44 | 1.245.223,44 |
| 2015 | 1.476.366,18 | 1.690.716,18 | 1.597.613,21 | 1.513.783,79 | 1.506.988,79 |
| 2016 | 1.603.000,00 | 1.363.577,51 | 1.338.333,03 | 1.338.333,03 | 1.337.733,03 |

Promover a inclusão social com a redução das desigualdades sociais, e a garantia de direitos do cidadão, manutenção da casa de apoio em Porto Velho com acolhimento de pessoas com problemas de saúde do município que buscam e realizam tratamento de saúde nos hospitais de Porto Velho, manutenção da mini - usina de leite de soja (vaca mecânica), manutenção da casa Mortuária, Manutenção dos Conselhos com a promoção e a estruturação e bom funcionamento das atividades dos conselhos dos quais englobam: COMAS, CMDCA, Mulher, Idoso, Conselho Tutelar e Entidades.

3.1 Manutenção da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS

Em se tratando dos recursos do Fundo Municipal da Assistência Social o município desenvolve ações com recursos próprios e cofinanciamentos federal, conforme demonstrativo abaixo.

| Ações | 2.031 - Manutenção da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS | | | | |
|-------|--|--------------------|----------------|------------------|--------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 1.224.782,19 | 1.073.582,19 | 1.050.305,76 | 1.050.305,76 | 1.050.305,76 |
| 2015 | 1.164.366,18 | 1.183.145,05 | 1.127.765,76 | 1.125.478,07 | 1.118.683,07 |
| 2016 | 1.222.000,00 | 1.199.000,00 | 1.180.749,31 | 1.180.749,31 | 1.180.149,31 |

A secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS tem a função de dar suporte as unidades vinculadas, através de processos para aquisição de material de expediente e outros que forem necessários ao trabalho de suas ações ou seja, na SEMAS funciona toda a parte burocrática como: Responder e encaminhar os ofícios aos órgãos responsáveis; Prestar contas dos recursos utilizados durante o ano para o CMAS e MDSA e controladoria; Abertura e acompanhamento de processos; Elaboração de relatórios de cumprimento de metas e circunstanciado; Reprogramação de saldo; Elaboração e execução do PPA;

Neste ano de 2016, a Secretaria contou com 02 funcionários na parte administrativa.

3.2 Manutenção da Central de Velórios

| Ações | 1.066 - Manutenção da Central de Velórios | | | | |
|-------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | - | - | - | - | - |
| 2015 | - | 314.171,13 | 308.389,03 | 228.143,24 | 228.143,24 |
| 2016 | - | - | - | - | - |

A casa mortuária foi inaugurada em janeiro de 2016. Foi construída no ano de 2015, com recurso próprio do município, com o objetivo de atender as famílias com um local apropriado para velar seus entes queridos.

3.3 Manutenção da Casa de Apoio

| Ações | 2.032 - Manutenção da Casa de Apoio | | | | |
|-------|-------------------------------------|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 75.000,00 | 35.000,00 | 33.321,98 | 33.321,98 | 33.321,98 |
| 2015 | 95.000,00 | 91.400,00 | 75.258,83 | 74.407,71 | 74.407,71 |
| 2016 | 115.000,00 | 88.300,00 | 83.445,90 | 83.445,90 | 83.445,90 |

A Casa de Apoio localizada no município de Porto Velho é destinada a dar suporte de estadia e alimentação aos pacientes de baixa renda, encaminhados pela Secretaria de Saúde para tratamento. Hoje o município tem uma demanda muito grande de pacientes que utiliza a Casa de Apoio no tratamento de câncer e outras enfermidades que o município não oferece.

Foram atendidas no ano de 2016, 599 (Quinhentos e Noventa e Nove) pessoas entre pacientes e acompanhantes.

E durante o ano a Secretaria contou com 2 funcionários para atender essa demanda.

Para desenvolver os serviços da Casa de Apoio foram gastos com: Material de Consumo, higiene e Limpeza; Material Permanente; Aluguel; Faturas de Energia Elétrica, água, telefone celular; Gás de Cozinha; Manutenção do Veículo.

| 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|
| 656 | 740 | 599 |

Comparando o demonstrativo, houve um declínio no atendimento de 2016, devido muitos casos estão sendo encaminhados para o município de Cacoal.

3.4 Manutenção da Mini - Usina de Leite de Soja - Vaca Mecânica

| Ações | 2.033 - Manutenção da Mini - Usina de Leite de Soja - Vaca Mecânica | | | | |
|-------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 120.000,00 | 43.000,00 | 41.483,80 | 41.483,80 | 41.483,80 |
| 2015 | 63.000,00 | 24.900,00 | 23.994,90 | 23.994,90 | 23.994,90 |
| 2016 | 66.000,00 | - | - | - | - |

A Vaca Mecânica é um projeto para atender famílias de baixa renda, cadastradas no programas do CRAS, com o objetivo de enriquecer a alimentação das famílias através do leite de soja.

Por falta de recursos humanos a usina encontra-se fechada no ano de 2016.

3.5 Manutenção da Casa dos Conselhos

| Ações | 2.034 - Manutenção da Casa dos Conselhos | | | | |
|-------|--|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 30.000,00 | 7.000,00 | 6.050,00 | 6.050,00 | 6.050,00 |
| 2015 | 30.000,00 | 12.550,00 | 11.171,00 | 11.171,00 | 11.171,00 |
| 2016 | 35.000,00 | 877,51 | 768,00 | 768,00 | 768,00 |

A Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, vem apoiando e fortalecendo os Conselhos, como forma de empoderamento de todos os seguimentos sociais, garantindo recursos materiais, inclusive com despesas com passagens e diárias para participação de conferência e capacitação, bem como apoio com veículos em visitas solicitadas pelos presidentes do CMAS, CMDCA e Conselho do Idoso.

3.6 Manutenção do Conselho Tutelar

| Ações | 2.035 - Manutenção do Conselho Tutelar | | | | |
|-------|--|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 60.000,00 | 91.300,00 | 88.267,42 | 88.267,42 | 88.267,42 |
| 2015 | 60.000,00 | 38.550,00 | 25.801,14 | 25.356,32 | 25.356,32 |
| 2016 | 58.000,00 | 29.400,00 | 27.530,66 | 27.530,66 | 27.530,66 |

O Conselho Tutelar é composto por 05 (cinco) membros, eleitos pela comunidade com o propósito de zelar pelos direitos das crianças e dos adolescentes. Suas ações estão voltadas ao serviço de proteção especial a criança e adolescente vítimas de maus tratos e com direitos violados.

Para o bom desenvolvimento das ações do Conselho Tutelar a Secretaria no ano de 2016 realizou: Pagamento de salários dos Conselheiros; Pagamento de Tarifas de água, energia elétrica, telefone e assinatura de internet; Concessão de Diária e adiantamento de viagem, para os Conselheiros; Material de expediente; Aquisição de

Combustível; Aquisição Material de Divulgação; Seguro do Veículo; Aquisição de Material Permanente; Equipamento de Processamento de Dados; Material de Consumo.

No final do ano de 2016 o Conselho Tutelar registrou 2.325 (dois mil trezentos e vinte e cinco) atendimentos.

| 2014 | 2015 | 2016 |
|-------|-------|-------|
| 3.937 | 4.183 | 2.325 |

No exercício de 2016 o Conselho Tutelar contou com 03 (Três) Conselheiros Novos e 02 (dois) reeleitos.

Houve um declínio nos atendimentos de 2016 devido apresentar também um número pequeno de crianças acolhidas na Casa Acolhedora, onde o Conselho Tutelar atende também as ações conjunta com órgãos de defesa de direito da criança e adolescente, e equipe técnica do CRAS e CREAS.

3.7 Apoio as Entidades Socioassistenciais

| Ações | 2.036 - Apoio as Entidades Socioassistenciais (AMMTC, Guarda Mirim, e Outros) | | | | |
|-------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 50.000,00 | 29.000,00 | 25.794,48 | 25.794,48 | 25.794,48 |
| 2015 | 64.000,00 | 26.000,00 | 25.232,55 | 25.232,55 | 25.232,55 |
| 2016 | 107.000,00 | 46.000,00 | 45.839,16 | 45.839,16 | 45.839,16 |

3.7.1 Conselho Antidrogas - CADCER

Tem suas ações voltadas para a recuperação de pessoas vítimas do uso de drogas lícitas e ilícitas.

Para isso a SEMAS no ano de 2016 disponibilizou: diárias, passagens e transporte para atender a demanda no município.

3.7.2 Associação de Meninos e Meninas Trabalhadores de Cerejeiras - AMMTC

É uma entidade filantrópica, onde a SEMAS dá suporte no pagamento de fatura de energia elétrica e água.

No ano de 2016 foi fornecido para esta instituição material de consumo para os cursos de pintura em tecido, bordado em fita, pet aplique, bordado em ponto russo e bordado em chinelo.

3.7.3 Guarda Mirim

Suas ações estão voltadas para atender adolescentes, com técnicas de segurança prevenção do uso de drogas, preparando - os para o exercício da cidadania.

No ano de 2016 a SEMAS apoiou com material de consumo e uniformes para atender as atividades na instituição.

3.7.4 Lar do Idoso – Maria Tereza da Lamarta

O município celebra convênio com essa entidade, para atender os idosos de Cerejeiras, encaminhados pela Assistência Social através de mandato judicial para acolhimento no município de Vilhena.

No ano de 2016 foram atendidos 7 (sete) idosos do nosso município.

3.7.5 APAE

A Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais do Município de Cerejeiras, tem a finalidade de atender as pessoas com deficiência, sejam, físicas, motoras, mentais, que se enquadre no perfil da entidade.

Neste ano de 2016 a Secretaria de Assistência Social prestou apoio com: Pagamento de faturas de Energia Elétrica, passagens e diárias, e Gás de cozinha.

4. Proteção Social Básica/ Piso Básico Variável – SCFV

| Programa | 11 - Proteção Social Básica/ Piso Básico Variável – SCFV | | | | |
|----------|--|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 275.847,16 | 395.024,17 | 213.115,61 | 101.400,62 | 101.400,62 |
| 2015 | 292.000,00 | 376.053,84 | 160.222,30 | 140.168,80 | 140.168,80 |
| 2016 | 292.847,16 | 275.552,35 | 119.757,97 | 119.757,97 | 119.757,97 |

Prevenir ocorrências e incidências de violações de direitos, situações de vulnerabilidade e riscos sociais no território de abrangência.

4.1 Manutenção da Unidade da Proteção Social Básica CRAS/PAIF

| Ações | 2.037 - Manutenção da Unidade Publica da Proteção Social Básica | | | | |
|-------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 74.000,00 | 125.618,48 | 57.329,41 | 10.477,51 | 10.477,51 |
| 2015 | 92.000,00 | 126.444,96 | 90.380,18 | 79.462,79 | 79.462,79 |
| 2016 | 74.000,00 | 60.840,00 | 18.936,77 | 18.936,77 | 18.936,77 |

O CRAS é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica.

As ações desenvolvidas são atividades relativas ao fortalecimento de vínculo, consiste no trabalho social com as famílias em caráter contínuo e com função de prevenir a ruptura desses vínculos, promovendo o acesso de direitos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida através de visitas domiciliares, acompanhamento do grupo de gestante, realização de cursos destinados as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos articulação com as entidades socioassistenciais, dentre outros trabalhos.

No ano de 2016 o CRAS contou com o apoio da SEMAS para: Aquisição de material de consumo; Pagamento de faturas de energia elétrica, telefone fixo, celular e internet;

E para desenvolver os serviços do CRAS a Secretaria contou com 2, profissionais na área de Assistência Social, 1 psicólogo, 1 administrativo e 1 auxiliar de serviços gerais.

| 2014 | 2015 | 2016 |
|-------|-------|-------|
| 1.600 | 1.477 | 1.664 |

Analisando os atendimentos ocorridos nos últimos três anos, observa que estão sendo satisfatório dentro dos objetivos da equipe e órgão ligados ao CRAS.

4.2 Manutenção do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

| Ações | 2.038 – Manutenção do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento e Vínculo | | | | |
|-------|--|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 125.000,00 | 205.757,25 | 135.122,74 | 70.259,65 | 70.259,65 |
| 2015 | 150.000,00 | 196.608,88 | 66.742,12 | 57.606,01 | 57.606,01 |
| 2016 | 148.847,16 | 164.712,35 | 52.158,60 | 52.158,60 | 52.158,60 |

Este serviço tem por foco a constituição de espaço de convivência, onde são ofertadas atividades e experiência lúdicas, culturais, recreativas, esportivas e artesanais, atendendo ao público conforme faixa etária que atende a proteção social básica, em especial nas áreas de maior vulnerabilidade e risco social e pessoal. São público prioritários do programa SCFV, crianças e adolescentes mulheres beneficiária do Programa Bolsa Família e Idoso.

E para atender esse público o CRAS junto com a Secretaria de Assistência Social ofertou em 2016: Aula de dança, violão, karate, e artesanato; Pintura em tecido e tela; Bordado de sianinha, fita, pet aplique, bordados em tecido xadrez, bordado em chinelo, bordado em vagonite; Curso de decupagem e bisquit.

Realizou ainda, com o grupo conviver com os idosos, encontros quinzenais, com dança e música ao vivo e todos com oferta de alimentação, lanches, bolo, sorvete, refrigerantes, sucos e frutas.

Foi realizado neste ano o concurso para escolha do Miss e Mister 3ª Idade.

No decorrer do ano de 2016, a Secretaria juntamente com o CRAS, realizou ao todo 22 encontros com o grupo dos idosos, com aproximadamente 170 idosos em cada encontro.

4.3 Benefícios eventuais

| Ações | 2.039 – Proteção Social Básica – Benefício Eventual | | | | |
|-------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 50.000,00 | 16.100,00 | 10.792,56 | 10.792,56 | 10.792,56 |
| 2015 | 50.000,00 | 53.000,00 | 3.100,00 | 3.100,00 | 3.100,00 |
| 2016 | 60.000,00 | 50.000,00 | 48.662,60 | 48.662,60 | 48.662,60 |

Os Benefícios eventuais, tem como objetivo dar suporte aos cidadãos e suas famílias em momento de fragilidade advindo de nascimento, morte, situação de vulnerabilidade temporária. A prestação e o financiamento dos Benefícios Eventuais estão na esfera de competência do município. Em todas as situações, os usuários são acolhidos nos serviços de Assistente Social do CRAS ou CREAS.

| Serviços | 2014 | 2015 | 2016 | Total |
|-------------------|------|------|------|-------|
| Passagens | 02 | 04 | 06 | 12 |
| Cesta Básica | 35 | 22 | 36 | 93 |
| Urna Funeral | 04 | 02 | 10 | 16 |
| Translado c/ Urna | 14 | 05 | 08 | 27 |

Observa que os benefícios estão ocorrendo dentro do previsto, houve um pequeno aumento no exercício de 2016 de concessão de urnas funeral, mas todos os casos foram passados pela Assistência Social e aprovações do CMAS.

4.4 Grupo Conviver com o Idoso

| Ações | 2.040 - Proteção Social Básica - Grupo Conviver com o Idoso | | | | |
|-------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 26.847,16 | 17.548,44 | 9.870,90 | 9.870,90 | 9.870,90 |
| 2015 | - | - | - | - | - |
| 2016 | 10.000,00 | - | - | - | - |

| Ações | 2.070 - Manutenção da Assistência Social as Famílias SCFV | | | | |
|-------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | - | 30.000,00 | - | - | - |
| 2015 | - | - | - | - | - |
| 2016 | - | - | - | - | - |

No ano de 2015 e 2016 os recursos da Proteção Social Básica Grupo Conviver com o Idosos foi vinculado pelo MDS, ao Programa de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV.



Suporte as Políticas Setoriais no Âmbito da Saúde, Educação e Assistência Social

| Programa | 12 – Suporte as Políticas Setoriais no Âmbito da Saúde, Educação e Assistência Social | | | | |
|----------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 66.486,08 | 145.663,19 | 100.675,92 | 80.726,92 | 80.726,92 |
| 2015 | 44.114,00 | 61.819,41 | 20.693,24 | 20.693,24 | 20.693,24 |
| 2016 | 66.486,08 | 112.723,91 | 40.311,66 | 35.911,67 | 35.911,67 |

Incentivar o aprimoramento da qualidade da gestão das ações na área da Assistência social, saúde, e educação do Programa Bolsa Família em âmbito local, e contribuindo para que os municípios execute com qualidade, através das ações que estão sob sua responsabilidade.

4.5 Índice de Gestão Descentralizada – IGDBF

| Ações | 2.041 – Índice de Gestão Descentralizado – IGDBF | | | | |
|-------|--|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 44.114,00 | 106.151,73 | 79.738,92 | 79.578,92 | 79.578,92 |
| 2015 | 44.114,00 | 59.752,38 | 20.693,24 | 20.693,24 | 20.693,24 |
| 2016 | 44.114,00 | 79.220,69 | 34.122,65 | 34.122,65 | 34.122,65 |

O Programa Bolsa Família dispõem de benefício financeiro, definidas pela Lei nº 10.836/04, objetiva promover o acesso à rede de serviços públicos em especial de saúde, educação e assistência social e combater a fome, promover a segurança alimentar e nutricional, estimular o desenvolvimento das famílias beneficiárias, combater a pobreza, bem como o aprimoramento e melhoria das ações da condicionalidades definidas pelo programa.

Para apoiar os trabalhos da rede foram adquiridos no ano de 2016: Pagamento de fatura de internet; Aquisição de passagens, concessão de diária para técnica do Programa para participação de capacitação do CadÚnico; Pagamento da aquisição de material de consumo e permanente; Pagamento de serviços de publicidade.

| 2014 | 2015 | 2016 |
|-------|------|------|
| 1.245 | 936 | 835 |

Observa -se que o número de pessoas para atendimento vem diminuindo nos atendimentos do Programa. Vale ressaltar que, as equipes tanto da saúde quanto da educação vem fazendo um trabalho diferenciado no controle das condicionalidades havendo assim um número reduzido de cancelamento e bloqueio de benefícios, onde a maioria procura o atendimento para esse fim.

4.6 Manutenção do IGDSUAS

| Ações | 2.042 - Manutenção do IGDSUAS | | | | |
|-------|-------------------------------|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 22.372,08 | 39.511,46 | 20.937,00 | 1.148,00 | 1.148,00 |
| 2015 | - | 2.067,03 | - | - | - |
| 2016 | 22.372,08 | 33.503,22 | 6.189,01 | 1.789,02 | 1.789,02 |

Os recursos do IGD - SUAS são incentivos financeiros destinados a apoiar o aprimoramento da gestão de serviços na área de Assistência Social e pelo menos 3%(três por cento) dos recursos recebidos no exercício financeiro deverão ser gastos com atividades de apoio técnico e operacional do COMAS.

Para os andamentos das atividades da gestão em 2016 tivemos gastos com diárias e passagens para capacitação de profissionais e trabalhadores do SUAS.

Do total de recursos gastos no exercício, mais de 3% estão definidos em legislação foi destinado as ações do COMAS, tais como visitas domiciliares.

5. Centro de Referência Especializada da Assistência Social – CREAS/ Piso Fixo de Média Complexidade.

| Programa | 13 – Centro de Referência Especializada da Assistência Social – CREAS/ Piso Fixo de Média Complexidade | | | | |
|----------|--|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 109.400,00 | 171.122,73 | 98.143,87 | 87.480,07 | 87.480,07 |
| 2015 | 109.400,00 | 135.006,96 | 67.826,05 | 67.826,05 | 67.826,05 |
| 2016 | 109.400,00 | 161.837,02 | 66.388,78 | 66.388,78 | 66.388,78 |

Promover atenções socioassistenciais as famílias e indivíduos que tiveram seus direitos violados e encontram – se em situações de risco pessoal e social.

5.1 Suporte as Políticas Setoriais no Âmbito da Saúde, Educação e Assistência Social

| Ações | 12 – Suporte as Políticas Setoriais no Âmbito da Saúde, Educação e Assistência Social | | | | |
|-------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 109.400,00 | 171.122,73 | 98.143,87 | 87.480,07 | 87.480,07 |
| 2015 | 109.400,00 | 135.006,96 | 67.826,05 | 67.826,05 | 67.826,05 |
| 2016 | 109.400,00 | 161.837,02 | 66.388,78 | 66.388,78 | 66.388,78 |

A equipe de referência composta por 01 assistente social, 01 pedagogo e 01 psicólogo, está desempenhando um importante trabalho, onde são ofertadas ações de orientação, proteção e acompanhamento psicossocial individualizado a famílias em situação de risco ou violação de direitos e a adolescentes em conflitos com a Lei (LA e PSC).

No ano de 2016 foram realizados os gastos com: Aluguel do prédio; Faturas de água, energia elétrica, telefone fixo, internet; Aquisição de peças e mão de obra Moto CREAS; Pagamento de salário de um técnico da equipe de Referência em regime estatutário; Pagamento de material de consumo e permanente.

| 2014 | 2015 | 2016 |
|-------|-------|-------|
| 1.849 | 1.217 | 1.095 |

O número de atendimento vem diminuindo, onde a equipe do CREAS trabalha em conformidade com os órgãos de defesa e direito da criança e do adolescente. E como já mencionamos nesse relatório o número de atendimento do Conselho Tutelar e o número de crianças acolhidas no município teve uma redução muito grande em 2016 que são público prioritário do CREAS.

6. Piso de Alta Complexidade I – Casa Acolhedora

| Programa | 14 – Piso de Alta Complexidade I – Casa Acolhedora | | | | |
|----------|--|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 30.520,00 | 27.702,07 | 16.296,65 | 16.296,65 | 16.296,65 |
| 2015 | 30.520,00 | 31.360,00 | 27.501,53 | 27.501,53 | 27.501,53 |
| 2016 | 35.520,00 | 20.414,15 | 9.350,00 | 9.350,00 | 9.350,00 |

Atendimento a crianças e Adolescentes com violação de direitos.

6.1 Manutenção da Casa Acolhedora – Lar Feliz

| Ações | 2.044 – Manutenção da Casa Acolhedora – Lar Feliz | | | | |
|-------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 30.520,00 | 27.702,07 | 16.296,65 | 16.296,65 | 16.296,65 |
| 2015 | 30.520,00 | 31.360,00 | 27.501,53 | 27.501,53 | 27.501,53 |
| 2016 | 35.520,00 | 20.414,15 | 9.350,00 | 9.350,00 | 9.350,00 |

A Casa de Acolhimento, órgão de defesa e proteção, garante a qualquer criança ou adolescente que tenha seus direitos violados (abandono, maus tratos, violência física ou moral), afastados da família natural quando necessário, e encaminhadas para um ambiente seguro, até que sua situação seja definida.

Para os andamentos das atividades da Casa Acolhedora foram realizados os gastos com: Pagamento de tarifas de água, energia, telefone fixo e celular; Abastecimento do veículo uno Mille placa NDW 0895; Fornecimento de gás de cozinha; Material de Consumo, higiene e limpeza; e transportes do c/a com acompanhante quando necessário dentro e fora da Unidade da Federal.

| 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|
| 25 | 24 | 06 |

Em 2016 houve uma redução de atendimento, em virtude da realização de ações em conjunto com os órgão de defesa e de direitos da crianças e adolescente como: Ministério Público, Judiciária, Conselho Tutelar, Defensoria Pública, CRAS, CREAS e CMDCA.

7. Apoio as Famílias e a Comunidade

| Programa | 18 – Apoio as Famílias e a Comunidade | | | | |
|----------|---------------------------------------|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2016 | 534.000,00 | 506.100,00 | 445.726,10 | 85.673,48 | 85.673,48 |

Através de projetos e programas executados ao longo do ano, com as mais diversas formas de atender a comunidade, onde cada cidadão poderá ter acesso e acolhimento, pelos serviços oferecidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

7.1 Construção do Centro de Recuperação de Dependentes Químicos

| Ações | 1.069 – Construção do Centro de Recuperação de Dependentes Químicos | | | | |
|-------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | | | | | |
| 2016 | 500.000,00 | 501.000,00 | 440.729,70 | 80.677,08 | 80.677,08 |

O Centro de Recuperação de Dependentes Químicos, encontra – se em projeto de construção, para atender a demanda de dependentes do município.

7.2 Manutenção da Central de Velórios

| Ações | 2.076 – Manutenção da Central de Velórios | | | | |
|-------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | | | | | |
| 2016 | 34.000,00 | 5.100,00 | 4.996,40 | 4.996,40 | 4.996,40 |

A Central de Velórios (Casa Mortuária), inaugurada no ano de 2016, teve gastos com: Aquisição de Material Permanente; Tarifas de Energia Elétrica; Tarifas de Água.



7.3 Conclusão

O ano de 2016 foi um ano de muitas mudanças, tanto pela crise que o país já vinha passando, como das mudanças do MDS, que não deixou de ser cenário Político brasileiro, que passou para MDSA Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.

Diante de tantos desafios, podemos dizer que o município também teve muitas conquistas com os projetos e ações desenvolvidos pelas Unidades Públicas CRAS e CREAS com os grupos de crianças, adolescentes, mulheres e idosos, gestantes e famílias. Tais projetos veio ajudar a família, dando ênfase no fortalecimento de vínculo familiar e financeiro, visando a família como um todo.

O desafio maior desta gestão se deu devido ao atraso dos recursos repassados pelo MDSA, onde tivemos que interromper alguns projetos no segundo semestre por falta de recursos, porém os trabalhos não foram prejudicados, trabalhamos dentro da nossa realidade e utilizando o material que já havia adquirido.

É importante frisar a participação de todos os segmentos da sociedade e a interação da Secretaria Municipal de Assistência Social com as demais secretarias municipais, de saúde, educação em diversos eventos tais como no fórum da mulher, Semana do Bebê, Natal, Projeto Paz em Casa, bem como, passeatas e pit stop sobre violência sexual contra crianças e adolescentes e passos que salvam e combate ao aedes aegypti. Ações que para serem realizadas necessitam recursos pessoal e financeiro.

Visando garantir a operacionalização da proposta da Política Nacional da Assistência Social e melhorar o atendimento à população em situação de vulnerabilidade e risco social, a Secretaria melhorou o CRAS com uma pequena reforma de pintura e acesso a acessibilidade com adequação do banheiro, garantindo melhores condições de funcionamento e atendimento. Outro projeto importante para o município, foi a construção da Casa Mortuária, que tem a capacidade de atender até dois velórios simultâneos.

Vale ressaltar que a Secretaria vem atendendo a comunidade com atração de um trenzinho para alegrar as crianças em datas comemorativas como natal e outros. E neste ano de 2016, foi confeccionado mais um vagão do Trem da Alegria.

Existem alguns desafios a serem superados, dentro os quais a falta de recursos humanos, inclusive do profissional na área da psicologia e equipe para busca ativa do Programa Bolsa Família.

Percebe – se por este Relatório Circunstanciado, que muito foi realizado, mas que com a continuidade do trabalho da forma como está sendo conduzida pela equipe que compõem a Secretaria de Assistência Social, a tendência é de ter crescimento ainda maior com o atendimento a indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade Social com serviços, programas, projetos e benefícios e atendimentos Socioassistenciais.

Cerejeiras/RO, 28 de Março de 2017.

Elisabete Salete Fante Munhoz
Secretária Municipal de
Assistência Social
Decreto 009/2017



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

CNPJ 04.914.925/0001-07

Av. das Nações, 1919 – Centro – CEP. 76.997 - 000
Tel: (69) 3342-2671 - Cerejeiras - Rondônia



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO ANO 2016



CEREJEIRAS – RO

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Introdução

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente demonstra através deste relatório as ações e seus gastos de maneira objetiva. O Relatório com comparativo cumpre a finalidade legal, conforme Capítulo II, seção I, Art. 11, da IN n° 13/TCER/2004.

A coordenação e o suporte técnico para a sua elaboração são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, ou seja, a elaboração deste relatório é uma corresponsabilidade que conta com a participação de toda equipe desta Secretaria, com comparativo dos últimos três anos.

O relatório Circunstanciado de 2016 pode ser consultado por órgãos ou Programas de Governo e está disponível na Prefeitura Municipal de Cerejeiras, demonstrando aos cidadãos, de forma transparente, garantindo os princípios de legalidade, publicidade e eficiência.

1. Identificação

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Cerejeiras – RO

Nível de Gestão: Básica

Porte Populacional: Pequeno Porte I

Período de Execução: 2016

Nome do Prefeito: Airton Gomes

Mandato do (a) Prefeito(a): Início 01/01/2013 Término 31/12/2016

Endereço da Prefeitura: Av. das Nações, 1919, Centro

CEP: 76.997-000

E-mail: gabinete@cerejeiras.ro.gov.br

Site: www.cerejeiras.ro.gov.br

Telefone/Fax: 69 3342-2671

1.2 IDENTIFICAÇÃO DO ORGÃO GESTOR

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente - SEMAGRI

Município: Cerejeiras – RO

CNPJ do FMAS: 04.914.925/0001-07

Endereço: Av. das Nações – 1919

Bairro: Centro

CEP: 76997-000

Telefone: 69 9 9970-7194

Email: semagri@cerejeiras.ro.gov.br

Responsável: Nilson Fernandes da Silva

**PROGRAMAS E AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO
AMBIENTE – CEREJEIRAS/RO**

APOIO A PRODUÇÃO

| Programa | 6 – Apoio a Produção | | | | |
|----------|----------------------|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 438.000,00 | 726.080,00 | 689.147,19 | 676.825,48 | 676.825,48 |
| 2015 | 418.337,75 | 624.248,84 | 571.247,50 | 568.919,01 | 568.919,01 |
| 2016 | 394.997,38 | 478.583,44 | 407.625,41 | 385.382,41 | 385.382,41 |

A Secretaria de Agricultura em parceria com produtores desenvolveu suas atividades durante os exercícios de 2014 a 2016 com bebedouros, gradiação, nivelção, cascalhamento, silagem, limpeza de tanques e bebedouros, construção de pontes e bueiros, transporte de mudas de café, apoio a agricultura, seminário, locação de ônibus para transporte de produtores, dia especial do inhame, dia especial do café, transporte de calcário entre outras ações.

CONSTRUÇÃO DO MURO DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES

| Ações | 1.057 – CONSTRUÇÃO DO MURO DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES | | | | |
|-------|--|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 0,00 | 255.500,00 | 222.678,36 | 222.678,36 | 222.678,36 |
| 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

A secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – SEMAGRI, através de recurso de convênio executou a ação de construção do muro, dando assim uma segurança ao Parque de Exposições, o qual era isolado com cerca tipo arame liso e farpado e hoje tem uma nova aparência.

PARQUE INDUSTRIAL

| Ações | 1.062 – INFRA ESTRUTURA DO PARQUE INDUSTRIAL | | | | |
|-------|--|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 0,00 | 300.000,00 | 300.000,00 | 287.678,29 | 287.678,29 |
| 2015 | 0,00 | 253.071,09 | 253.043,37 | 253.043,37 | 253.043,37 |
| 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Investimento na iluminação com recurso de convênio o qual foi investido em duas etapas.

SEMAGRI

| Ações | 2.028 – Manutenção das Atividades da SEMAGRI | | | | |
|-------|--|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 106.000,00 | 41.180,00 | 37.316,77 | 37.316,77 | 37.316,77 |
| 2015 | 110.937,75 | 46.137,75 | 36.496,15 | 36.194,72 | 36.194,72 |
| 2016 | 114.997,38 | 27.747,38 | 25.053,06 | 25.053,06 | 25.053,06 |

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente investiu em cursos, transporte de calcário, Dia de Campo, cursos, regularização de documentos, alimentação, combustível material de cerimonial, diárias a servidores dentre outros investimentos no intuito de incentivar os pequenos agricultores e resgatar o homem do campo com novas lavouras e também buscando através de visitas a outros Municípios e coletar informações para montar a associação de catadores de materiais recicláveis, proporcionando uma vida digna.

APOIO A PRODUÇÃO

| Ações | 2.029 – APOIO A PRODUÇÃO | | | | |
|-------|--------------------------|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 332.000,00 | 129.400,00 | 129.152,06 | 129.152,06 | 129.152,06 |
| 2015 | 307.400,00 | 213.040,00 | 200.957,98 | 198.930,92 | 198.930,92 |
| 2016 | 280.000,00 | 223.421,96 | 193.764,78 | 193.764,78 | 193.764,78 |

Vimos investindo desde 2014 na agricultura familiar, fortalecendo suas produções e assim incentivando aos sucessores em não sair do campo e continuar o trabalhos dos pais, avós, tios e demais pessoas ligadas direta ou indiretamente, deste modo investimos com seminários SEBRAE, palestras dias de Campo, transporte de mudas, calcário e adubos, silagens, melhoramento das vias de acesso, piscicultura, gado leiteiro, dando o apoio necessário, com isto atendendo o Programa de Aceleração do Crescimento e o Programa Porteira a Dentro, pois somos sabedores das dificuldades que o pequeno produtor vem sofrendo com a grande massa os espremendo e forçando o desligamento com a vida no campo, então nosso objetivo e procurar a melhor forma de manter o pequeno produtor com novas culturas.

Desta forma atendemos diretamente de acordo com demonstrativo abaixo os quantitativos de produtores e almejamos ampliar cada vez mais com a cultura do café tecnicamente modificado.

| 2014 | 2015 | 2016 |
|------|------|------|
| 174 | 321 | 218 |

VEÍCULO E EQUIPAMENTO

| Ações | 1.031 – Aquisição de Veículo e Equipamento | | | | |
|-------|--|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | 0,00 | 112.000,00 | 80.750,00 | 80.750,00 | 80.750,00 |
| 2016 | | | | | |

Através de recursos provenientes de convênio realizamos a aquisição de Equipamento Agrícola - Trator Agrícola 4 cilindros em linha 90cv tração 4 X 4, o qual atenderá as Associações e produtores de nosso Município.

VEÍCULO AGRÍCOLA

| Ações | 1.011 – AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AGRÍCOLA | | | | |
|-------|---------------------------------------|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | | | | | |
| 2016 | 0,00 | 150.000,00 | 113.593,00 | 91.350,00 | 91.350,00 |

Através de recursos provenientes de Convênio MAPA/CAIXA realizamos a aquisição de Trator Agrícola, o qual atenderá as Associações e produtores de nosso Município.

SUBESTAÇÃO

| Ações | 1.071 – CONSTRUÇÃO DE SUBESTAÇÃO | | | | |
|-------|----------------------------------|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | | | | | |
| 2015 | | | | | |
| 2016 | 0,00 | 77.414,10 | 75.214,57 | 75.214,57 | 75.214,57 |

A Associação de Suinocultores da AGROVILA, os quais necessitavam de uma subestação com objetivo de colocar em funcionamento a fábrica de ração, assim foi pleiteado via convênio, o qual foi liberado e executado os serviços no ano de 2016, obra esta concluída e aguardando a liberação da ELETROBRÁS para o ligamento e assim começar o preparo da ração.

MEIO AMBIENTE

| Programa | 7 – APOIO AO MEIO AMBIENTE | | | | |
|----------|----------------------------|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 12.000,00 | 148.820,00 | 148.820,00 | 148.820,00 | 148.820,00 |
| 2015 | 12.500,00 | 28.260,00 | 23.000,00 | 23.000,00 | 23.000,00 |
| 2016 | 521.537,00 | 360.737,00 | 352.655,84 | 302.786,12 | 302.786,12 |

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente vem investindo no melhoramento da coleta de Resíduo Sólido Urbano gradativamente, assim garantindo um destino correto atendendo a legislação vigente.

AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

| Ações | 1.056 – AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS | | | | |
|-------|------------------------------|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 0,00 | 140.000,00 | 140.000,00 | 140.000,00 | 140.000,00 |
| 2015 | | | | | |
| 2016 | | | | | |

O Município de Cerejeiras, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente realizou a aquisição através de recurso convênio uma área para implantação do **Parque Ecológico Municipal**.

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

| Ações | 2.030 – PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL | | | | |
|-------|---|--------------------|----------------|------------------|-------------|
| | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenho do Ano | Liquidado no ano | Pago no Ano |
| 2014 | 12.000,00 | 148.820,00 | 148.820,00 | 148.820,00 | 148.820,00 |
| 2015 | 12.500,00 | 28.260,00 | 23.000,00 | 23.000,00 | 23.000,00 |
| 2016 | 521.537,00 | 360.737,00 | 352.655,84 | 302.786,12 | 302.786,12 |

Visando o melhoramento ambiental o Município vem investindo no transporte e destinação final dos Resíduos Sólidos Urbanos, além de assegurar os catadores atendendo as regulamentações federais, atualmente o Município manda 100% do RSU para aterro sanitário, ainda investimos com contratos de prestação de serviços para coleta de RSU, bem como na coleta seletiva que acreditamos até final de 2017 reciclaremos 100%; investimos em locação de imóveis, EPIs, incentivo e palestras em parceria para recuperação de 48 (quarenta e oito) nascentes do principal rio de abastecimento de nosso Município.

Cerejeiras/RO, 28 de Março de 2017.

Nilson Fernandes da Silva
Secretário Municipal de
Agricultura e Meio Ambiente
Decreto 007/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CEREJEIRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMOSP.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO EXERCÍCIO DE 2016.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS.

É um órgão responsável de melhoraria da infra-estrutura do Município de Cerejeiras Rondônia, como manutenção e conservação das vias Vicinais, com serviços de patrolamento, cascalhamento, recuperação dos pontos críticos, tapa buracos, recuperando e construindo pontes e bueiros, para que a população que reside na zona rural possam ter acesso à cidade com maior facilidade e nas demais localidades, melhorias no escoamento de alimentos e demais produtos. E nas Vias Urbanas com serviços de recuperação dos pontos críticos, tapa erosão ocasionados pelo período chuvoso, corte de grama, poda de árvores, serviços de tapa buraco nas áreas de pavimentação, manutenção nos canteiros centrais, retirada de terra e areia nos locais de pavimentação, conservação e manutenção do Cemitério, e cuidados com a Praça dos Pioneiros, retirada de entulhos e restos de construção, assistência as outras secretarias. Operação e conservação das máquinas e equipamentos pertencente à SEMOSP, sendo esta uma Secretaria de fundamental importância para o desenvolvimento e funcionamento da cidade.

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos- SEMOSP, está localizada na Rua Joaquim Cardoso dos Santos, 3359 – Bairro Maranhata, em dependência própria. A SEMOSP conta com garagem própria onde ficam as máquinas e viaturas e os funcionários da mesma e conta também com escritório onde são realizados atendimentos ao público, montagem e acompanhando dos processos de aquisições que se faça necessário para o bom desempenho e funcionamento da Secretaria, para melhorias da infra estrutura do Município. A Divisão de transporte encontra-se vinculada a SEMOSP sendo assim os serviços de controle de combustível fica sob-responsabilidade da mesma.

Serviços executados pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos no exercício de 2016

Serviços realizados nas Vias Vicinais do Município de Cerejeiras

- ✓ Patrolamento da Linha 5 da 3º para 4º eixo;
- ✓ Patrolamento da Linha 6 da 3º para 4º eixo;
- ✓ Patrolamento da Linha 4 do 3º para 2º eixo;
- ✓ Puxando pedra da ponte do Rio Arara na Linha 4 do 4º para 3º eixo;
- ✓ Tapa erosão na Linha 2 do 3º para 2º eixo
- ✓ Aterramento de ponte no rio arara na Linha 4 do 3º para 4º eixo.
- ✓ Consertando bueiros de manilhas na Linha 2 do 3º para 2º eixo
- ✓ Patrolamento e cascalhamento do Travessão da Linha 2 para Linha 1.
- ✓ Patrolamento e cascalhamento da Linha 6 do 3º para 2º eixo.
- ✓ Patrolamento Linha 5 da 3º para 2º eixo.
- ✓ Patrolamento e limpeza do Travessão do Nenem Prudente;
- ✓ Patrolamento com aterro no Travessão do Tonho dos Porcos;
- ✓ Patrolamento e cascalhamento no Travessão da Chácara do Esgoto;
- ✓ Patrolamento e cascalhamento no Travessão do Costinha;
- ✓ Patrolamento na Linha 2 do 3º para 2º eixo – Convênio Fitha;
- ✓ Patrolamento no Travessão do Moisés da areia;
- ✓ Patrolamento no Setor Industrial;
- ✓ Patrolamento e limpeza na Linha 3, saída para Corumbiara;
- ✓ Patrolamento na Linha 4 do 3º para 4º eixo;
- ✓ Patrolamento no Travessão do Rupental;
- ✓ Patrolamento no Travessão do Vilmar da globo;
- ✓ Patrolamento e aterramento na Linha 3 do 4º para 5º eixo – Alinhamento de estrada;
- ✓ Patrolamento no Travessão do Ercias taxista, linha 3;
- ✓ Alinhamento de estrada, tirando curva na Linha 2 5º eixo, Simoneto;
- ✓ Cortando morro na Linha 2 do 3º para 4º eixo;
- ✓ Limpeza e Encerramento do lixão municipal;
- ✓ 02 quebra-molas no Travessão do aeroporto na Linha 3 para Linha 2;
- ✓ Puxando pedra na Linha 5 4º eixo, sentido linha 2 5º eixo, aterramento de tubo de aço.
- ✓ Patrolamento no 5º eixo sentido Zé Valmor;
- ✓ Aterramento no 5º eixo linha 2 Simoneto;
- ✓ Aterramento da galeria da linha 2; ;
- ✓ Patrolamento da estrada da linha 2;
- ✓ Concerto de morro na linha 3 para linha 2 travessão do Minhoca;
- ✓ Aterramento de duas galerias na Linha 2 do 3º para 4º eixo;
- ✓ Patrolamento da linha 4 do 3º para 2º eixo – Convênio FITHA;
- ✓ Patrolamento na linha 4 do 4º para 5º eixo;
- ✓ Recuperação da linha 5 do 4º eixo – Convênio FITHA;
- ✓ Patrolamento e Cascalhamento da linha 6 do 3º para 2º eixo;
- ✓ Patrolamento e Cascalhamento da Linha B 5º eixo;
- ✓ Patrolamento e Cascalhamento Linha 2 – CAMPOS – Pé de Galinha até no Santa Maria;
- ✓ Patrolamento linha 2 no 5º eixo;
- ✓ Patrolamento na linha 4 do 3º para 4º eixo – Convênio FITHA;

- ✓ Patrolamento na linha 5 do 3º para 2º eixo – Convênio FITHA;
- ✓ Patrolamento na linha 5 do 4º para 3º eixo – Convênio FITHA;
- ✓ Patrolamento na linha dos Baianos;
- ✓ Patrolamento no travessão do Aeroporto da linha 3 para linha 2;
- ✓ Patrolamento no travessão do Jeová da linha 3 para linha 2;
- ✓ Patrolamento na linha 3 no 5º eixo – KM 29 – Convênio FITHA;
- ✓ Patrolamento na Linha 6 do 4º para 3º eixo até a 2º - Convênio FITHA;

Patrolamento da Linha 5 da 3º para 4º eixo



Patrolamento e cascalhamento da Linha 6 do 3º para 2º eixo



Patrolamento na Linha 4 do 4º para 5º eixo – Convênio FITHA



PONTES

- ✓ 02 Ponte na Linha 2 do 3º para 2º eixo
- ✓ 01 Ponte na Linha 01 do 3º para 2º eixo.
- ✓ 01 Ponte no Travessão do Mirinho na Linha 3 para Linha 4;
- ✓ 01 Ponte no Travessão do Jaci na Linha 2 para Linha 1;
- ✓ 01 Ponte no travessão da Chácara 3 tocos – Rio arara
- ✓ Arrumando ponte no 5º eixo.
- ✓ Escavamento de 02 Pontes na Linha 2 – Galeria;
- ✓ Aterramento de ponte sob o rio arara na linha 4
- ✓ 01 Ponte na linha 1 do 4º para 5º eixo;
- ✓ 01 Ponte na linha 5 perto do Airton;
- ✓ 01 Ponte na linha 2 do 3º para 2º eixo perto do Reinaldo Baiano
- ✓ 01 Ponte no travessão do Ercias Taxista
- ✓ 01 Ponte na linha 3 para linha 2 no travessão do Minhoca;
- ✓ 01 Ponte na Linha 5 do 3º para 4º eixo;
- ✓ Reforma da ponte com patrolamento Travessão do Ercias taxista sentido Peruca;
- ✓ Aterro de ponte da estrada da linha 2;
- ✓ Reforma de ponte no travessão do Jací na linha 2 para linha1;

01 Ponte na Linha 2 do 3º para 2º eixo



01 Ponte na Linha 1 do 4º para 5º eixo



Aterro de Ponte da Estrada da Linha 2 do 3º para 4º eixo



BUEIROS DE MANILHAS

- ✓ 01 Bueiro de manilha na Linha 1 do 3º para 4º eixo;
- ✓ 01 Bueiro de Manilha na Linha 2 da 3º para 2º.
- ✓ 01 Bueiro de manilha na Linha 4 do 3º para 2º eixo;
- ✓ 02 Bueiro de manilha na Linha 2 do 3º para 4º eixo;
- ✓ 01 Bueiro de manilha na Linha 3, sentido 4º eixo.
- ✓ 01 Bueiro de manilha na 5º eixo linha 2 no Simoneto;

01 Bueiro de manilha na Linha 1 do 3º para 4º eixo



01 Bueiro de Manilha na Linha 2 5º eixo no Simoneto



BUEIROS DE TUBO DE AÇO

- ✓ 01 bueiro de tubo de aço de 3,80 mts de diametro na Linha 3, do 4º para para 5º eixo – Convênio Fitha;
- ✓ 01 bueiro de tubo de aço de 3,00 mts de diametro na Linha 3 do 4º para 5º eixo – Convênio Fitha.
- ✓ 01 Bueiro de tubo de aço na Linha 3 do 4º para 5º eixo, km 2,5.
- ✓ 01 Bueiro de tubo de aço na Linha 2 5º eixo.
- ✓ 01 Bueiro de tubo de aço na Linha 4 do 3º para 2º eixo;

01 bueiro de tubo de aço de 3,80 mts de diametro na Linha 3, do 4º para para 5º eixo – Convênio Fitha



01 bueiro de tubo de aço na Linha 4 do 3º para 2º eixo



SERVIÇOS REALIZADO

- ✓ Serviço de tapa erosão e patrolamento em vários Pontos Críticos da cidade.
- ✓ Coleta de lixo Doméstico na cidade com retirada em média de 18 toneladas diárias.
- ✓ Realizado serviço com os agentes de limpeza pública nas Ruas e Avenidas pavimentadas com retirada de terra e areia do asfalto, limpeza dos canteiros centrais.
- ✓ Limpeza e gradeação do cemitério Municipal.
- ✓ Limpeza e calçamento da capela mortuária.
- ✓ Construção de 100 mts de muro na secretaria de obras.
- ✓ Retirada da caixa d' água na Câmara dos vereadores.
- ✓ Abertura de rua – Marcos Freire.

- ✓ Instalado 03 redutores de velocidade na Av. dos Estados;
- ✓ Abrindo rua (Rua Amazonas);
- ✓ Aterramento e patrolamento na rodoviária;
- ✓ Calçada na Av. São Paulo e Rua Jordânia;
- ✓ Limpeza e retirada de entulhos;
- ✓ Limpeza no pátio do Postinho de Saúde sentido CTG;
- ✓ Limpeza na Escola Moranguinho Feliz;
- ✓ Limpeza na quadra esportiva da Escola Mundo da Criança;
- ✓ Consertando meio-fio na Av. dos Estados e outras ruas do município.
- ✓ Limpeza dos canteiros centrais;
- ✓ Limpeza no Cemitério Municipal;
- ✓ Vistoria da FUNASA na Rede de Esgoto;
- ✓ Abertura de Rua na Rua Paraná;
- ✓ Limpeza e cortes de arvores na AMMTC;
- ✓ Serviço de Boca de Lobo na Avenida São Paulo e na Avenida das Nações;
- ✓ Pinturas de arvores e meio fio na Praça dos Pioneiros;
- ✓ Patrolamento e Cascalhamento na Rua Campo Grande;

Serviço de Tapa Buraco no Asfalto



Serviço de Tapa Buraco e Patrolamento nas Ruas



Coleta de lixo Doméstico



Retirada de terra e areia do asfalto e limpeza dos canteiros centrais



COMPARATIVO DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELA SECRETARIA DE OBRAS NOS ÚLTIMOS 03 ANOS.

Ano de 2014.

Serviços Realizados nas Vias Vicinais

| | |
|----------------------------------|--------|
| Cargas de cascalho | 11.230 |
| Patrolado vias vicinais | 345 km |
| Pontes construídas e recuperadas | 18 |
| Bueiros construídos | 14 |
| Bueiros de Aço Construídos | 12 |
| Galerias | 04 |

Serviços realizados nas Vias Urbanas

| | |
|-----------------------------------|---------------------|
| Entulhos retirados | 3.414 cargas |
| Cascalhos usados nas vias urbanas | 434 cargas |
| Lixo domestico retirado no ano | 4.752.000 toneladas |

Ano de 2015.

Serviços Realizados nas Vias Vicinais

| | |
|----------------------------------|--------------|
| Cargas de cascalho | 8.120 cargas |
| Patrolado vias vicinais | 373 km |
| Pontes construídas e recuperadas | 08 |
| Bueiros construídos | 17 |
| Bueiros de Aço Construídos | 07 |
| Galerias | 00 |

Serviços realizados nas Vias Urbanas

| | |
|-----------------------------------|-----------------|
| Entulhos retirados | 3.144 cargas |
| Cascalhos usados nas vias urbanas | 2.590 cargas |
| Lixo domestico retirado no ano | 4.320 toneladas |

Ano de 2016.

Serviços Realizados nas Vias Vicinais

| | |
|----------------------------------|--------------|
| Cargas de cascalho | 8.433 cargas |
| Patrolamento vias vicinais | 405 km |
| Pontes construídas e recuperadas | 16 |
| Bueiros manilha construídos | 07 |
| Bueiros de Aço Construídos | 05 |
| Galerias | 02 |

Serviços realizados nas Vias Urbanas

| | |
|-----------------------------------|-----------------|
| Entulhos retirados | 2.865 cargas |
| Cascalhos usados nas vias urbanas | 2.080 cargas |
| Lixo domestico retirado no ano | 3.940 toneladas |

Cerejeiras-RO, 09 de Março de 2017.

Danilo Marth

Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

RELATÓRIO CIRCUNSTÂNCIADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao que dispõe o artigo 11, Inciso VI, letra “a”, da Instrução Normativa nº 013/TCER/2004, apresentamos este Relatório, consubstanciando as atividades desenvolvidas por esta Prefeitura Municipal no exercício financeiro de 2016.

Este Relatório foi dividido em vários pontos para melhor compreensão, em um primeiro momento busca-se demonstrar uma análise geral da prestação de contas, em síntese, os resultados obtidos na Avaliação dos Programas incluindo suas metas e objetivos alcançados, as movimentações orçamentárias, financeiras e patrimoniais ocorrida no exercício e por último a Avaliação do Cumprimento dos limites e metas da Gestão Fiscal e do Cumprimento dos limites constitucionais.

Conforme poderá ser verificado no presente relatório, esta Prefeitura Municipal desenvolveu suas atividades em observância à Lei do Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, buscando, ainda, o equilíbrio das contas públicas na forma do que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal.

2. Programas e seus Objetivos

Abaixo apresentamos a relação de Programas e seus objetivos em conformidade com o PPA 2014-2017.

| |
|--|
| Prefeitura Municipal de Cerejeiras - RO |
| Identificação de Programas |
| 1 - ATIVIDADES DA CAMARA MUNICIPAL |
| 02. Objetivo |
| Realizar sessões legislativas para apreciação de projetos de lei e de resolução, propostas de emendas à Lei Orgânica, requerimentos ao Executivo municipal e a autoridades constituídas, com pedidos de informações e outros assuntos, indicações e recursos, com vistas a atender o interesse público e reivindicações da população; Fixar os subsídios dos agentes políticos; Gerir as funções administrativa, legislativa, fiscalizadora e assessora; Dotar de estrutura física, administrativa e de recursos humanos a Câmara Municipal, para atendimento das suas competências e decisões; Prestar homenagens e comemorar eventos históricos; Realizar audiências públicas e sessões itinerantes; Fiscalizar os atos do Executivo municipal; Constituir comissões especiais; Referendar atos do Executivo acerca de convênios, contratos, consórcios e outras obrigações gravosas assumidas; Julgar as contas anuais do Executivo, após a emissão do parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado; Conceder licenças e afastamento ao prefeito, vice prefeito e vereadores; Apreciar relatório sobre a execução de planos de governo; Atender e satisfazer a legislação relativa aos servidores públicos municipais; Adquirir mobiliário, ornamentações, equipamentos de informática, softwares para informática e sua manutenção; Implantação de novas ferramentas de divulgação via internet (portal modelo); Aquisição de materiais de consumo e prestação de serviços para manutenção da Câmara Municipal; Transmitir sessões via radiodifusão e sessão on-line; Aquisição de veículos; Aquisição de livros, assinaturas de periódicos, assinaturas de jornais; Impressão de jornais com atos oficiais da Câmara Municipal; Ajardinamento, manutenção e conservação da Câmara |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ
Contadoria Geral

| |
|---|
| Municipal; Realizar concursos públicos. Efetuar o pagamento de mensalidades e anuidades a entidades associativas (IBAM, IOB e afins). |
| 03. Público-alvo: Sociedade |
| 2 - APOIO ADMINISTRATIVO |
| 02. Objetivo |
| Prover os órgãos da Prefeitura Municipal dos recursos humanos e meios administrativos necessários para a realização dos objetivos finalísticos e manutenção dos programas de governo. |
| 03. Público-alvo: Sociedade em geral |
| 3 - GESTÃO DA POLÍTICA DE CONTROLE e FAZENDÁRIA |
| 02. Objetivo |
| Prover os órgãos da Prefeitura Municipal dos recursos e meios administrativos necessários para a realização dos objetivos finalísticos, manutenção dos programas de governo e elaboração de projetos financeiros visando a melhoria da receita e despesa do Município, bem como a Manutenção da Secretaria Municipal de Fazenda, Manutenção da Dívida Pública e Pagamento de Precatórios e procedimentos para fomento das receitas do município. |
| 03. Público-alvo: População do Município |
| 4 - RESERVA DE CONTINGENCIA |
| 02. Objetivo |
| Reserva global de recursos, não vinculada especificamente a determinado órgão, unidade orçamentária, programa ou categoria econômica, calculada em relação à receita corrente líquida e destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, nestes incluídos os créditos adicionais para atender insuficiência de dotações orçamentárias ou despesas não previstas na lei orçamentária anual. |
| 03. Público-alvo: Administração Municipal |
| 5 - MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA |
| 02. Objetivo |
| Garantir a limpeza urbana, a destinação adequada do lixo, o cuidado com os espaços públicos, melhoria na qualidade dos transportes através de pavimentação asfáltica e cascalhamento das estradas vicinais e o desenvolvimento da infraestrutura urbana visando a busca de investimentos do setor comercial. |
| 03. Público-alvo: População do Município |
| 6 - APOIO A PRODUÇÃO |
| 02. Objetivo |
| Manutenção da secretaria e atender aos habitantes da zona rural com hora máquina aos produtores rurais através de parceria com o produtor com: construção de carreadores, cascalhamento de curral, limpeza de área para construção, terraplanagem, distribuição de calcário, adubo orgânico, colheita de milho para silagens, apoio ao hortifrutigranjeiro, apoio a fruticultura e hortaliças, apoio a suinocultura e piscicultura, apoio financeiro a exposição agropecuária em incentivo ao agronegócio, incentivo e apoio a produção da pecuária leite, nitrogênio, com melhoramento genético de inseminação, incentivo a agricultura familiar, firmar convenio de cooperação técnica com a EMATER, incentivo e apoio ao desenvolvimento de projetos da agroindústria familiar, apoio financeiro ao dia de campo e seminário sobre o Meio Ambiente, manutenção do Mercado Municipal. |
| 03. Público-alvo: Pequenos e Médios Agricultores, população em geral |
| 7 - APOIO AO MEIO AMBIENTE |
| 02. Objetivo |
| Garantir o desenvolvimento de ações ambientais visando a melhoria de vida da população com arborização da área verde do Município |
| 03. Público-alvo: Sociedade |
| 8 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO |
| 02. Objetivo |
| Universalizar o atendimento do Educação Infantil e Ensino Fundamental e ampliar a qualidade da educação fornecida pela Administração Municipal a população. |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

| |
|---|
| 03. Público-alvo: Alunos da rede municipal de ensino. |
| 9 - ATIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS |
| 02. Objetivo |
| Transformações Urbanas, melhorar a qualidade de vida na cidade, através de reestruturação dos equipamentos públicos, paisagem urbana e rural, políticas de requalificação do Município. Disponibilização de recursos do Poder Público às atividades culturais dentro e fora do Município. Estimular a prática esportiva entre cidadãos das diversas comunidades para elevar a qualidade de vida e propiciar espaços de saúde, lazer e informação. |
| 03. Público-alvo: População do Município |
| 10 - AÇÕES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS. |
| 02. Objetivo |
| Promover a inclusão social com a redução das desigualdades sociais, e a garantia de direitos do cidadão, manutenção da casa de apoio em Porto Velho com acolhimento de pessoas com problemas de saúde do município que buscam e realizam tratamento de saúde nos Hospitais de Porto Velho, manutenção da mini-usina de leite de soja (vaca mecânica), manutenção da casa dos conselhos com a promoção e a estruturação e bom funcionamento das atividades dos conselhos os quais englobam: COMAS, CMDCA, Mulher, Idoso, Segurança Alimentar, Habitação, Comissão de Emprego e Juventude, manutenção do Conselho Tutelar visando Proteger e fazer valer os direitos das crianças e adolescentes, Proteção Social Básica a entidades socioassistências como: Guarda Mirim, AMMTC e CADCER |
| 03. Público-alvo: População do Município de Cerejeiras |
| 11 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/PISO VARIÁVEL - SCFV |
| 02. Objetivo |
| Prevenir ocorrências e incidências de violações de direitos, situações de vulnerabilidades e riscos sociais no Território de Abrangência. |
| 03. Público-alvo: Todas as pessoas que necessitem dos serviços da Assistência Social |
| 12 - SUPORTE ÀS POLÍTICAS SETORIAIS NO AMBITO DA SAUDE, EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL. |
| 02. Objetivo |
| Incentivar o aprimoramento da qualidade da gestão das ações na área social e do Programa Bolsa Família em âmbito local, e contribuir para que os municípios executem as ações que estão sob sua responsabilidade. |
| 03. Público-alvo: Famílias beneficiárias do Bolsa Família no âmbito do Município. |
| 13 - CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS/PISO DE MÉDIA COMPLEXIDADE - PAEFI |
| 02. Objetivo |
| Prover atenções sócio - assistenciais as famílias e indivíduos que tiveram seus direitos violados e encontram-se em situação de risco pessoal e social. |
| 03. Público-alvo: Indivíduos vítimas de todo e qualquer tipos de violências |
| 14 - CASA ACOLHEDORA/PISO DE ALTA COMPLEXIDADE I |
| 02. Objetivo |
| Atendimento a criança e adolescente com violação de direitos. |
| 03. Público-alvo: Crianças e adolescente de ambos os sexos com idade entre 0 a 17 anos em situação de risco pessoal |
| 15 - ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE |
| 02. Objetivo |
| Apoiar a Secretaria Municipal e Unidades de Saúde com despesas com folhas de pagamento de servidores, encargos sociais, indenizações trabalhista, sentenças judiciais, aquisição de material de consumo (medicamento de ordem judicial, material gráfico, pagamento de tarifas de energia e água e telefone, pagamento de empresa que realiza coleta de lixo hospitalares, manutenção de veículos (aquisição de peças, pneus, combustível, baterias e serviços em gerais) |
| 03. Público-alvo: Unidades de Saúde |
| 16 - ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL - MAC |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

| |
|---|
| 02. Objetivo |
| Manter as ações secundárias e terciárias do Hospital São Lucas, priorizando sempre a excelência da qualidade do serviço prestado ao usuário do SUS |
| 03. Público-alvo: População em geral |
| 17 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE |
| 02. Objetivo |
| Buscar e promover o desenvolvimento das ações de controles das doenças tropicais e endêmicas junta a população, promover palestras educativas objetivando a conscientização por parte dos servidores bem como da população, capacitar profissionais, contratar agentes de endemias em virtude de servidores em processo de aposentadoria. |
| 03. Público-alvo: População |
| 18 - APOIO AS FAMILIAS E A COMUNIDADE |
| 02. Objetivo |
| Oferecer condições, priorizando o atendimento com excelência, esclarecimento de todas as atividades desenvolvidas nas UBS - Unidades Básicas de Saúde, com atendimento domiciliar realizados pela Equipe de ESF, saúde bucal, assistência farmacêutica e PACS, onde cada cliente poderá ter acesso com esclarecimento de todas às atividades com transparência e acolhimento. |
| 03. Público-alvo: Toda a população do Município de Cerejeiras |
| 19 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC |
| 02. Objetivo |
| Promover a infraestrutura de captação e tratamento de esgoto sanitário no município. |
| 03. Público-alvo: População do município |

3. Avaliação dos Programas

Os comentários referente a avaliação dos programas foram inseridas nos relatórios das atividades das secretarias.

4. - Metas

As metas propostas no PPA 2014-2017 foram conforme quadro abaixo:

| Programa | Valores | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Total |
| 1-ATIVIDADES DA CAMARA MUNICIPAL | 1.703.500,00 | 1.783.209,05 | 1.843.842,80 | 1.975.565,87 | 7.306.117,72 |
| 2-APOIO ADMINISTRATIVO | 6.047.306,16 | 6.423.823,54 | 6.553.562,36 | 7.045.509,62 | 26.070.201,68 |
| 3-GESTÃO DA POLÍTICA DE CONTROLE e FAZENDÁRIA | 1.470.000,00 | 1.490.977,50 | 1.544.354,50 | 1.660.335,52 | 6.165.667,52 |
| 4-RESERVA DE CONTINGENCIA | 160.000,00 | 167.408,00 | 173.401,21 | 186.423,64 | 687.232,85 |
| 5-MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA | 4.747.043,44 | 4.900.440,55 | 5.175.348,85 | 5.540.511,64 | 20.363.344,48 |
| 6-APOIO A PRODUÇÃO | 438.000,00 | 458.337,75 | 474.767,38 | 510.413,97 | 1.881.519,10 |
| 7-APOIO AO MEIO AMBIENTE | 12.000,00 | 12.500,00 | 12.937,00 | 13.906,00 | 51.343,00 |
| 8-DESENVOLVIMENTO DO ENSINO | 7.536.059,87 | 7.913.229,56 | 8.196.523,12 | 8.812.082,04 | 32.457.894,59 |
| 9-ATIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS | 181.000,00 | 188.824,70 | 195.155,04 | 208.909,97 | 773.889,71 |
| 10-AÇÕES SOCIAIS DO MUNICIPIO DE CEREJEIRAS. | 1.559.782,19 | 1.639.366,18 | 1.703.913,53 | 1.844.639,99 | 6.747.701,89 |
| 11-PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA | 275.847,16 | 275.847,16 | 275.847,16 | 275.847,16 | 1.103.388,64 |
| 12-SUPORTE ÀS POLÍTICAS SETORIAIS NO AMBITO DA SAUDE, EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL. | 66.486,08 | 66.486,08 | 66.486,08 | 66.486,08 | 265.944,32 |
| 13-CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS | 109.400,00 | 109.400,00 | 109.400,00 | 109.400,00 | 437.600,00 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

| | | | | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| 14-CASA ACOLHEDORA - LAR FELIZ | 30.520,00 | 30.520,00 | 30.520,00 | 30.520,00 | 122.080,00 |
| 15-ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE | 4.896.528,48 | 5.125.745,14 | 5.308.251,61 | 5.714.804,08 | 21.045.329,31 |
| 16-ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL - MAC | 1.673.445,36 | 1.748.248,37 | 1.808.038,47 | 1.922.306,52 | 7.152.038,72 |
| 17-VIGILÂNCIA EM SAÚDE | 90.388,68 | 94.429,05 | 97.658,52 | 103.830,54 | 386.306,79 |
| 18-APOIO AS FAMILIAS E A COMUNIDADE | 1.663.738,00 | 1.738.171,37 | 1.797.684,07 | 1.911.815,84 | 7.111.409,28 |
| 19-PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC | 4.618.175,51 | 11.545.438,78 | - | - | 16.163.614,29 |
| TOTAL DO PPA | 37.279.220,93 | 45.712.402,78 | 35.367.691,70 | 37.933.308,48 | 156.292.623,89 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

5. - Avaliação do Cumprimento das Metas e dos Resultados

2014 e 2015:

| Programa | Empenhado no Ano | | Liquidado no Ano | | Pago no Ano | | A Pagar Processado | | Total a Pagar | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 |
| ATIVIDADES DA CAMARA MUNICIPAL | 1.483.270,24 | 1.860.016,73 | 1.483.270,24 | 1.847.481,73 | 1.483.270,24 | 1.847.481,73 | - | - | - | 12.535,00 |
| APOIO ADMINISTRATIVO | 6.171.425,36 | 6.530.553,06 | 6.160.984,72 | 6.529.433,02 | 6.160.984,72 | 6.529.433,02 | - | - | 10.440,64 | 1.120,04 |
| GESTÃO DA POLITICA DE CONTROLE E FAZENDARIA | 1.440.257,09 | 1.447.102,08 | 1.440.257,09 | 1.438.219,68 | 1.440.257,09 | 1.438.219,68 | - | - | - | 8.882,40 |
| RESERVA DE CONTINGENCIA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA | 5.585.439,40 | 6.961.874,46 | 4.185.246,93 | 5.162.367,76 | 4.002.151,93 | 5.162.367,76 | 183.095,00 | - | 1.583.287,47 | 1.799.506,70 |
| APOIO A PRODUÇÃO | 689.147,19 | 975.146,50 | 676.825,48 | 972.818,01 | 676.825,48 | 972.818,01 | - | - | 12.321,71 | 2.328,49 |
| APOIO AO MEIO AMBIENTE | 148.820,00 | 23.000,00 | 148.820,00 | 23.000,00 | 148.820,00 | 23.000,00 | - | - | - | - |
| DESENVOLVIMENTO DO ENSINO | 9.086.977,21 | 9.778.486,24 | 9.035.201,23 | 9.255.035,57 | 8.778.049,55 | 9.234.543,61 | 257.151,68 | 20.491,96 | 308.927,66 | 543.942,63 |
| ATIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS | 262.377,51 | 454.088,00 | 211.798,36 | 172.984,33 | 211.798,36 | 172.984,33 | - | - | 50.579,15 | 281.103,67 |
| AÇÕES SOCIAIS DO MUNICIPIO DE CEREJEIRAS | 1.245.223,44 | 1.597.613,21 | 1.245.223,44 | 1.513.783,79 | 1.245.223,44 | 1.506.988,79 | - | 6.795,00 | - | 90.624,42 |
| PISO BASICO VARIAVEL - SCFV | 213.115,61 | 160.222,30 | 101.400,62 | 140.168,80 | 101.400,62 | 140.168,80 | - | - | 111.714,99 | 20.053,50 |
| SUP. AS POLITICAS SETORIAIS NO AMBITO DA SAUDE, EDUCAÇÃO E ASSIST. SOCIAL | 100.675,92 | 20.693,24 | 80.726,92 | 20.693,24 | 80.726,92 | 20.693,24 | - | - | 19.949,00 | - |
| PISO FIXO DE MEDIA COMPLEXIDADE - PAEFI | 98.143,87 | 67.826,05 | 87.480,07 | 67.826,05 | 87.480,07 | 67.826,05 | - | - | 10.663,80 | - |
| PISO DE ALTA COMPLEXIDADE I/CASA ACOLHEDORA | 16.296,65 | 27.501,53 | 16.296,65 | 27.501,53 | 16.296,65 | 27.501,53 | - | - | - | - |
| ATIVIDADES DA SECRETARIA MUN. DE SAUDE | 6.582.868,85 | 6.524.530,34 | 6.557.499,31 | 6.521.162,06 | 6.521.989,49 | 6.521.162,06 | 35.509,82 | - | 60.879,36 | 3.368,28 |
| ASSIST. HOSPITALAR E AMBULATORIAL - MAC | 1.980.636,62 | 2.865.573,16 | 1.965.037,62 | 2.839.831,30 | 1.941.116,12 | 2.839.831,30 | 23.921,50 | - | 39.520,50 | 25.741,86 |
| VIGILANCIA EM SAUDE | 177.863,32 | 80.024,82 | 73.598,32 | 79.347,06 | 72.214,43 | 79.347,06 | 1.383,89 | - | 105.648,89 | 677,76 |
| APOIO AS FAMÍLIAS E A COMUNIDADE | 2.254.889,13 | 2.355.472,22 | 1.955.127,84 | 2.286.154,24 | 1.915.832,01 | 2.106.671,96 | 39.295,83 | 179.482,28 | 339.057,12 | 248.800,26 |
| PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC | 9.236.351,02 | 8.541.340,28 | 9.236.351,02 | 8.030.076,67 | 9.236.351,02 | 7.724.421,74 | - | 305.654,93 | - | 816.918,54 |
| Total Geral | 46.773.778,43 | 50.271.064,22 | 44.661.145,86 | 46.927.884,84 | 44.120.788,14 | 46.415.460,67 | 540.357,72 | 512.424,17 | 2.652.990,29 | 3.855.603,55 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

2016

| Programa | Empenhado no Ano | Liquidado no Ano | Pago no Ano | A Pagar Processado | Total a Pagar |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|---------------------|
| ATIVIDADES DA CAMARA MUNICIPAL | 1.981.584,16 | 1.981.584,16 | 1.981.584,16 | - | - |
| APOIO ADMINISTRATIVO | 6.146.669,40 | 6.142.320,43 | 6.142.320,43 | | 4.348,97 |
| GESTÃO DA POLITICA DE CONTROLE E FAZENDARIA | 1.692.824,77 | 1.690.802,77 | 1.690.802,77 | | 2.022,00 |
| RESERVA DE CONTINGENCIA | - | - | - | - | - |
| MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA | 8.542.855,79 | 7.789.795,24 | 7.528.156,91 | 261.638,33 | 1.014.698,88 |
| APOIO A PRODUÇÃO | 407.625,41 | 385.382,41 | 385.382,41 | | 22.243,00 |
| APOIO AO MEIO AMBIENTE | 352.655,84 | 302.786,12 | 302.786,12 | | 49.869,72 |
| DESENVOLVIMENTO DO ENSINO | 10.547.433,98 | 10.171.592,70 | 10.171.592,70 | | 375.841,28 |
| ATIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS | 1.127.163,06 | 620.550,26 | 620.550,26 | | 506.612,80 |
| AÇÕES SOCIAIS DO MUNICIPIO DE CEREJEIRAS | 1.338.333,03 | 1.338.333,03 | 1.337.733,03 | 600,00 | 600,00 |
| PISO BASICO VARIAVEL - SCFV | 119.757,97 | 119.757,97 | 119.757,97 | | |
| SUP. AS POLITICAS SETORIAIS NO AMBITO DA SAUDE, EDUCAÇÃO E ASSIST. SOCIAL | 40.311,66 | 35.911,67 | 35.911,67 | | 4.399,99 |
| PISO FIXO DE MEDIA COMPLEXIDADE - PAEFI | 66.388,78 | 66.388,78 | 66.388,78 | | |
| PISO DE ALTA COMPLEXIDADE I/CASA ACOLHEDORA | 9.350,00 | 9.350,00 | 9.350,00 | | |
| ATIVIDADES DA SECRETARIA MUN. DE SAUDE | 7.130.364,76 | 7.130.114,76 | 7.130.114,76 | | 250,00 |
| ASSIST. HOSPITALAR E AMBULATORIAL - MAC | 2.179.068,13 | 2.063.598,08 | 2.063.598,08 | | 115.470,05 |
| VIGILANCIA EM SAUDE | 234.902,74 | 111.977,18 | 111.977,18 | | 122.925,56 |
| APOIO AS FAMÍLIAS E A COMUNIDADE | 1.993.068,85 | 1.451.255,81 | 1.451.255,81 | | 541.813,04 |
| PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC | 1.668.984,89 | 1.492.329,08 | 1.492.329,08 | | 176.655,81 |
| Total Geral | 45.579.343,22 | 42.903.830,45 | 42.641.592,12 | 262.238,33 | 2.937.751,10 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

6 - Avaliação do Resultado Orçamentário e Financeiro

No exercício de 2016 o Município de Cerejeiras atingiu os objetivos propostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, abaixo demonstrada:

| | | |
|--|-----|---------------|
| 1 - Receita Total | R\$ | 47.587.188,05 |
| 2 - Total das Despesas | R\$ | 45.579.343,22 |
| 3 - Diferença - superávit/déficit orçamentário (1-2) | R\$ | 2.007.844,83 |

Como podemos observar no quadro acima, houve um superávit orçamentário entre as receitas arrecadas e as despesas executadas no exercício no valor de R\$ 2.007.844,83.

7 - Das Peças e Documentos Que Compõem a Prestação De Contas

Além deste relatório circunstanciado, a presente prestação de contas, em observância ao artigo 11 da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER e demais normas vigentes, vai acompanhado dos seguintes Anexos, demonstrativos e/ou documentos:

| Relatórios e Documentos |
|--|
| Relatório e certificado de auditoria, com parecer do dirigente do órgão de Controle Interno, sobre as contas anuais; |
| Relatório Circunstanciado das atividades desenvolvidas no período, no qual deverá ser incluído exame comparativo em relação aos últimos três exercícios, em termos qualitativos e quantitativos, das ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual, e das ações efetivamente realizadas, com especial enfoque sobre os programas voltados às áreas de educação, saúde, segurança e obras públicas; |
| Balanco Orçamentário Consolidado - Anexo 12 da Lei nº 4.320/64 |
| Balanco Financeiro Consolidado - Anexo 13 da Lei nº 4.320/64; |
| Balanco Patrimonial Consolidado - Anexo 14 da Lei nº 4.320/64; |
| Demonstração das Variações Patrimoniais Consolidada - Anexo 15 da Lei nº 4.320/64 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada - Anexo 18 da Lei nº 4.320/64; |
| Extratos bancários de todas as contas existentes, em 31 (trinta e um) de dezembro do exercício de competência da prestação de contas e, respectivas, conciliações bancárias (Anexo TC-03), sendo um arquivo em formato PDF para cada conta bancária contendo o extrato e conciliação bancária. |
| Relação dos restos a pagar processados – Anexo TC-10 A; |
| Relação dos restos a pagar não processados – Anexo TC-10 B; |
| Quadro demonstrativo das alterações orçamentárias – Anexo TC-18; |
| Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – Anexo TC-23; |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

| |
|--|
| Demonstrativo dos recursos financeiros de convênios não repassados cujas despesas já foram empenhadas – Anexo TC-38; |
| Demonstrativos das despesas inscritas em Restos a pagar com recursos próprios vinculados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - Excluído o Fundeb – Anexo VI; |
| Demonstrativos das despesas inscritas em Restos a pagar com recursos vinculados ao Fundeb – Anexo XI; |
| Demonstrativo Consolidado das Receitas do Fundeb – Anexo XI-A; |
| Demonstrativo Consolidado da Aplicação dos Recursos do Fundeb – Anexo XI-B; |
| Demonstrativo da Movimentação Financeira do Fundeb – Anexo XI-C; |
| Demonstrativo das despesas inscritas em restos a pagar com recursos próprios vinculados as Ações e Serviços Públicos de Saúde – Excluídos Convênios, PAB, MAC/AIH, SIA/SUS e outros recursos vinculados – Anexo XVI; |

8. Da Execução Orçamentária

O Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da Prefeitura Municipal de Cerejeiras foi aprovado pela Lei Municipal nº 2.426/2015 de 17 de Dezembro de 2015, estimando a receita e fixando a despesa para o exercício de 2016, no montante de R\$ 41.383.018,77.

As despesas foram assim distribuídas:

| Órgão | Valor Orçado |
|--|----------------------|
| Câmara Municipal de Vereadores | 2.077.819,25 |
| Gabinete do Prefeito | 349.802,41 |
| Procuradoria Geral do Município | 66.109,20 |
| Sec. Mun. de Fazenda | 1.475.203,64 |
| Sec. Mun. de Admin. e Planejamento | 6.730.590,12 |
| Sec. Mun. de Obras e Serviços Públicos | 7.257.642,20 |
| Sec. Mun. de Agricultura e Meio Ambiente | 916.534,38 |
| Sec. Mun. de Educação, Cult. e Desporto | 9.879.411,53 |
| Sec. Mun. de Saúde | 9.988.652,80 |
| Sec. Mun. de Assistência Social | 2.641.253,24 |
| TOTAL | 41.383.018,77 |

9. Comportamento da Receita Municipal Referente ao Exercício Financeiro de 2015

Visando dar cumprimento ao que dispõe o artigo 58 da Lei Complementar 101/2000 em seu caput, o gestor da Prefeitura Municipal de Cerejeira – RO, vem



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ
Contadoria Geral

apresentar este relatório, onde busca demonstrar de forma circunstanciada o comportamento da receita municipal referente ao exercício financeiro de 2016.

Pretende-se também evidenciar as ações adotadas pela atual administração com vistas ao combate à sonegação, ações de recuperação de créditos nas instâncias administrativa e judicial, bem como as medidas tomadas com intuito particular de fomentar as receitas tributárias e de contribuições.

O objetivo deste relatório é analisar a receita arrecada no exercício de 2016, comparando-as com os dois exercícios anteriores, visando demonstrar sua evolução ou involução cronológica, apresentado conforme o caso, os devidos esclarecimentos sobre as variações consideradas relevantes.

Objetiva-se, também, apresentar o desempenho da receita arrecadada em relação à planejada, apresentando os esforços despendidos por parte desta Administração na busca de cumprir a execução da receita prevista no orçamento fiscal de 2016.

2- DA EVOLUÇÃO DA RECEITA ARRECADADA EM RELAÇÃO AOS EXERCÍCIOS ANTERIORES

O Orçamento Fiscal da Prefeitura Municipal de Cerejeiras - RO, foi aprovado pela Lei Municipal nº 2.426/2015 de 17 de dezembro de 2015, estimando a receita e fixando a despesa para o exercício de 2016, no montante de R\$ 41.383.018,77 (Quarenta e um milhões e trezentos e oitenta e três mil e dezoito reais e setenta e sete centavos).

2.1 - Quadros da Demonstração da Receita

2.1.1 - Quadro da Receita Total com referencia aos dois últimos exercícios

| RECEITA POR FONTES | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|---------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| | Valor (R\$) | % | Valor (R\$) | % | Valor (R\$) | % |
| Receita Tributária | 3.804.783,72 | 7,87 | 3.727.479,88 | 7,74 | 4.059.478,8 | 8,53 |
| Receita de Contribuições | 601.400,43 | 1,24 | 773.983,95 | 1,61 | 874.564,49 | 1,84 |
| Receita Patrimonial | 538.846,09 | 1,11 | 965.077,48 | 2,00 | 688.324,77 | 1,45 |
| Transf. Correntes | 28.907.288,29 | 59,81 | 29.290.414,16 | 60,85 | 32.472.341,10 | 68,24 |
| Outras receitas correntes | 341.380,13 | 0,71 | 382.940,80 | 0,80 | 361.714,56 | 0,76 |
| Alienações de Bens | 139.550,00 | 0,29 | 139.600,00 | 0,29 | - | - |
| Rec. Transf. de Capital | 14.005.777,85 | 28,97 | 12.859.072,39 | 26,71 | 9.130.764,25 | 19,18 |
| Receita Arrecadada | 48.339.026,51 | 100,00 | 48.138.568,66 | 100,00 | 47.587.188,05 | 100,00 |

2.1.2 - Quadro das Receitas Tributárias com referencia aos dois últimos exercícios

| Receitas Tributarias | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|----------------------|--------------|------|--------------|------|--------------|------|
| | Valor (R\$) | % | Valor (R\$) | % | Valor (R\$) | % |
| Impostos | 3.369.361,21 | 6,97 | 3.335.200,71 | 6,93 | 3.731.694,37 | 7,84 |
| IPTU | 817.440,86 | 1,69 | 848.478,18 | 1,76 | 881.247,95 | 1,85 |
| IRRF | 562.144,92 | 1,16 | 570.555,31 | 1,19 | 624.629,52 | 1,31 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

| | | | | | | |
|---------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| ITBI | 632.878,26 | 1,31 | 459.498,39 | 0,95 | 565.796,75 | 1,19 |
| ISSQN | 1.356.897,17 | 2,81 | 1.456.668,83 | 3,03 | 1.660.020,15 | 3,49 |
| Taxas | 435.422,51 | 0,90 | 392.279,17 | 0,81 | 327.784,51 | 0,69 |
| Total Receita Tributária | 3.804.783,72 | 7,87 | 3.727.479,88 | 7,74 | 4.059.478,88 | 8,53 |
| Receita Total Arrecadada | 48.339.026,51 | 100,00 | 48.138.568,66 | 100,00 | 47.587.188,05 | 100,00 |

2.1.3 - Quadro das Receitas de Transferências com referencia aos dois últimos exercícios

| Receitas de Transferências | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|------------------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| | Valor (R\$) | % | Valor (R\$) | % | Valor (R\$) | % |
| <u>Transf. do Estado</u> | 13.133.305,85 | 27,17 | 13.623.117,99 | 28,30 | 13.193.954,41 | 27,73 |
| Cota do ICMS | 11.945.229,64 | 24,71 | 12.312.921,58 | 25,58 | 11.697.110,69 | 24,58 |
| Cota do IPVA | 1.053.067,24 | 2,18 | 1.176.278,80 | 2,44 | 1.273.885,71 | 2,68 |
| <u>CIDE</u> | 5.279,83 | 0,01 | 21.264,15 | 0,04 | 60.055,35 | 0,13 |
| <u>IPI/Exp.</u> | 49.539,65 | 0,10 | 69.076,11 | 0,14 | 54.437,86 | 0,11 |
| <u>Transf. Convênios</u> | 80.189,49 | 0,17 | 43.577,35 | 0,09 | 108.464,80 | 0,23 |
| <u>Transf. da União</u> | 14.714.418,18 | 30,44 | 14.977.161,47 | 31,11 | 17.975.973,26 | 37,77 |
| Cota do FPM | 10.100.388,13 | 20,90 | 10.635.754,76 | 22,10 | 12.257.209,69 | 25,76 |
| Cota do ITR | 82.656,10 | 0,17 | 63.316,58 | 0,13 | 58.421,98 | 0,12 |
| Cota Ouro | | | | | 14,49 | - |
| Fun. Especial | 150.798,37 | 0,31 | 112.964,42 | 0,23 | 96.036,56 | 0,20 |
| ICMS Desoneração | 18.793,44 | 0,04 | 18.471,36 | 0,04 | 17.586,56 | 0,04 |
| Recursos (FNDE, FNAS, FNS, PACS) | 4.107.724,46 | 8,50 | 4.062.518,19 | 8,44 | 5.337.554,37 | 11,22 |
| AFM | 190.921,26 | 0,39 | | | - | - |
| Aux. Financeiro – E. Exp. | 63.136,42 | 0,13 | 84.136,16 | 0,17 | 209.149,61 | 0,44 |
| Transf. Convênios | 1.386.123,86 | 2,87 | 1.015.365,73 | 2,11 | 922.560,58 | 1,94 |
| Transf. Multigovernamentais | 4.237.578,83 | 8,77 | 4.417.729,98 | 9,18 | 5.283.103,80 | 11,10 |
| REC. FUNDEB | 4.237.578,83 | 8,77 | 4.417.729,98 | 9,18 | 5.283.103,80 | 11,10 |
| Dedução Comp. FUNDEB | (4.564.138,43) | -9,44 | (4.742.961,01) | -9,85 | (4.903.250,95) | -10,30 |
| TOTAL DAS TRANSF. CORRENTES | 28.907.288,29 | 59,80 | 29.290.414,16 | 60,85 | 32.472.341,10 | 68,24 |
| Transf. de Capital | 14.005.777,85 | 28,97 | 12.859.072,39 | 26,71 | 9.130.764,25 | 19,19 |
| Rec. Total Transf. | 42.913.066,14 | 88,78 | 42.149.486,55 | 87,56 | 41.603.105,35 | 87,43 |
| Rec.Total Arrec | 48.339.026,51 | 100,00 | 48.138.568,66 | 100,00 | 47.587.188,05 | 100,00 |

2.2 - Análise dos Quadros Comparativos da Receita

Verifica-se pelos demonstrativos apresentados, quadro 2.1.1, que a receita total arrecada no exercício de 2016 não apresentou aumento em relação ao exercício findo de 2015 e 2014, mas houve crescimento nas receitas de transferências constitucionais. Contudo essa Administração está buscando por vários meios proporcionar o crescimento contínuo da receita.



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

Está demonstrado, que as receitas tributárias representam em termos relativos respectivamente 8,53% da receita total, o que significa uma representatividade pequena, mas crescente comparado ao último exercício. Com expressividade na sua composição destacamos o ISSQN, que no período compreendido entre 2014 a 2016 está em crescimento, sendo um dos motivos desse crescimento a implantação do sistema eletrônico de controle e emissão das Nota Fiscais de Serviços.

Este fato de certa forma tem se apresentado como normal dentro da realidade dos pequenos municípios rondonienses e dos demais estados do Norte e Nordeste, os quais em sua maioria não possuem, ainda, uma economia sedimentada que possa contribuir para com o fortalecimento da receita do governo local. No entanto, esta gestão tem buscado gradativamente aumentar a representatividade destas receitas em relação à receita total, buscando utilizar seu poder de tributar no seu limite máximo.

As Receitas de Transferências (correntes e de capital), quadro 2.1.3, atingiram o montante de R\$ **41.603.105,35**, e representam 87,43% em relação à Receita Arrecadada Total, apresentando assim como a maior fonte de financiamento para o Município.

É perceptível a desproporcionalidade existente entre as receitas de transferência e as receitas próprias. Contudo há de se lembrar, que mesmo sendo oriunda de outras esferas, muito das receitas de transferências são produzidas dentro do próprio município, sendo apenas competência de outras esferas governamentais arrecadá-las e posteriormente transferir a parte que cabe ao Município, o que vem atenuar a percepção errônea de dependência financeira do município em relação às esferas Estadual e Federal.

Com relação a Transferências do FUNDEB, em consulta ao site www.stn.fazenda.gov verifica-se a seguinte situação no que concerne aos confrontos dos valores registrados na contabilidade do município com os informados pelo Governo Federal.

| FUNDEB DO EXERCÍCIO DE 2016 | | | |
|-----------------------------|--|--|-----------|
| Mês de Referência | Valor informado pelo Governo Federal/STN | Valor Registrado na Contabilidade /Banco | Diferença |
| Janeiro | 428.584,12 | 428.584,12 | - |
| Fevereiro | 467.196,54 | 467.196,54 | - |
| Março | 357.401,06 | 357.401,06 | - |
| Abril | 386.961,14 | 386.961,14 | - |
| Mai | 463.282,42 | 463.282,42 | - |
| Junho | 427.880,20 | 427.880,20 | - |
| Julho | 380.005,56 | 380.005,56 | - |
| Agosto | 425.098,35 | 425.098,35 | - |
| Setembro | 379.213,30 | 379.213,30 | - |
| Outubro | 382.442,62 | 382.442,62 | - |
| Novembro | 537.069,25 | 537.069,25 | - |
| Dezembro | 647.969,24 | 647.969,24 | - |
| TOTAL | 5.283.103,80 | 5.283.103,80 | - |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

3- DO DESEMPENHO DA RECEITA ARRECADADA EM RELAÇÃO À PLANEJADA.

De acordo com o Anexo 02 — Resumo Geral da Receita, Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada e Anexo 12 - Balanço Orçamentário, a receita arrecadada atingiu o montante de R\$ **47.587.188,05**, apresentando assim em relação à receita orçada um Superávit de execução, de R\$ 6.204.169,28, no qual passaremos a demonstrar analiticamente.

3.1 - Quadro da Receita Total

| RECEITA POR FONTES | RECEITA PREVISTA | RECEITA REALIZADA | VARIAÇÃO EM VALORES | VARIAÇÃO EM % |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|---------------|
| Receita Tributária | 3.959.314,42 | 4.059.478,88 | 100.164,46 | 2,53 |
| Receita de Contribuições | 780.352,51 | 874.564,49 | 94.211,98 | 12,07 |
| Receita Patrimonial | 613.903,66 | 688.324,77 | 74.421,11 | 12,12 |
| Transf. Correntes | 36.053.828,60 | 37.375.592,05 | 1.321.763,45 | 3,67 |
| Outras receitas correntes | 287.463,37 | 361.714,56 | 74.251,19 | 25,83 |
| Alienações de Bens | 29.685,96 | - | -29.685,96 | -100,00 |
| Transf. De Capital | 4.780.860,00 | 9.130.764,25 | 4.349.904,25 | 90,99 |
| Receita total | 46.505.408,52 | 52.490.439,00 | 5.985.030,48 | 12,87 |
| Dedução FUNDEB | (5.122.389,75) | (4.903.250,95) | 219.138,80 | -4,28 |
| Receita Total Líquida | 41.383.018,77 | 47.587.188,05 | 6.204.169,28 | 14,99 |

3.2- Quadro das Receitas de Transferência

| RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS | RECEITA PREVISTA | RECEITA ARRECADADA | VARIAÇÃO EM VALORES | VARIAÇÃO EM % |
|---|-----------------------|-----------------------|---------------------|---------------|
| <i>Transf. do Estado</i> | 13.908.971,61 | 13.193.954,41 | -715.017,20 | -5,14 |
| Cota do ICMS | 12.530.958,06 | 11.697.110,69 | -833.847,37 | -6,65 |
| Cota do IPVA | 1.295.904,64 | 1.273.885,71 | -22.018,93 | -1,70 |
| <i>CIDE</i> | - | 60.055,35 | 60.055,35 | 100,00 |
| <i>IPI/Exp.</i> | 82.108,91 | 54.437,86 | -27.671,05 | -33,70 |
| <i>Transf. Convênios/Fundo a Fundo</i> | - | 108.464,80 | 108.464,80 | 100,00 |
| <i>Transf. da União</i> | 16.204.156,14 | 17.975.973,26 | 1.771.817,12 | 10,93 |
| Cota do FPM | 11.659.944,15 | 12.257.209,69 | 597.365,54 | 5,12 |
| Cota do ITR | 25.651,12 | 58.421,98 | 32.770,86 | 127,76 |
| Cota Ouro | - | 14,49 | 14,49 | 100,00 |
| Fun. Especial | 115.982,93 | 96.036,56 | -19.946,37 | -17,20 |
| ICMS Desoneração | 17.381,89 | 17.586,56 | 204,67 | 1,18 |
| Recursos (FNDE, FNAS, FNS, PACS) | 4385.196,05 | 5.337.554,37 | 952.358,32 | 21,72 |
| Aux. Financeiro – E. Exp | - | 209.149,61 | 209.149,61 | 100 |
| Transf. Convênios | 818.311,10 | 922.560,58 | 104.249,48 | 12,74 |
| Transf. Multigovernamentais/ FUNDEB | 5.122.389,75 | 5.283.103,80 | 160.714,05 | 3,14 |
| TOTAL DAS TRANSF. CORRENTES | 36.053.828,60 | 37.375.592,05 | 1.321.763,45 | 3,67 |
| Dedução Comp. FUNDEB | (5.122.389,75) | (4.903.250,95) | 219.138,80 | 4,28 |
| TOTAL LIQ. DAS TRANSF. CORRENTES | 30.931.438,85 | 32.472.341,10 | 1.540.902,25 | 4,98 |
| Transf. de Capital | 4.780.860,00 | 9.130.764,25 | 4.349.904,25 | 90,99 |
| Rec. Total de Transferências | 35.712.298,85 | 41.603.105,35 | 5.890.806,50 | 16,50 |
| Rec.Total | 41.383.018,77 | 47.587.188,05 | 6.204.169,28 | 14,99 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

3.3- Quadro das Receitas Tributárias

| RECEITAS TRIBUTÁRIAS | RECEITA PREVISTA | RECEITA ARRECADADA | VARIAÇÃO EM VALORES | VARIAÇÃO EM % |
|--|----------------------|-----------------------|------------------------|---------------|
| Impostos | 2.787.617,01 | 3.731.694,37 | 949.077,36 | 33,87 |
| IPTU | 608.425,44 | 881.247,95 | 272.822,51 | 44,84 |
| IRRF | 667.861,63 | 624.629,52 | -43.232,11 | -6,47 |
| ITBI | 502.115,20 | 656.796,75 | 63.681,55 | 12,68 |
| ISSQN | 1.009.214,74 | 1.660.020,15 | 650.805,41 | 64,49 |
| Taxas | 1.171.697,41 | 327.784,51 | -843.912,90 | -72,02 |
| Total da Receita Tributária | 3.959.314,42 | 4.059.478,88 | 100.164,46 | 2,53 |
| Receita Total | 41.383.018,77 | 47.587.188,05 | 6.204.169,28 | 14,99 |

3.4 - Análise dos Quadros Comparativos da Receita

Como pode ser verificado através dos demonstrativos e gráficos apresentados, a receita arrecadada total no exercício de 2016 atingiu o montante de R\$ **47.587.188,05** apresentando **14,99%** a maior que a previsão atualizada para o exercício que era de R\$ **41.383.018,77**.

MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO DE TRIBUTOS DE COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO

O Município de Cerejeiras com vistas ao cumprimento da legislação em vigor e considerando o:

Art. 20, IN 39/2013/TCE-RO – Art. 20. Os titulares dos Poderes Executivos Municipal e Estadual encaminharão ao Tribunal de Contas, até as datas fixadas nos Anexos A, B ou D, conforme o caso, em formato digital, o Relatório anual especificando, conforme o previsto no art. 13 da Lei Complementar n. 101/2000, o seguinte:

a) as medidas de combate à evasão e à sonegação de tributos de sua competência;

b) a quantidade e valores das ações ajuizadas para cobrança da dívida ativa; e

c) a evolução do montante de créditos tributários passíveis de cobrança administrativa.

E o:



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ
Contadoria Geral

Art. 13, L. C. 101/2000 – LRF – No prazo previsto no art. 8º, as receitas previstas serão desdobradas, pelo Poder Executivo, em metas bimestrais de arrecadação, com a especificação, em separado, quando cabível, das medidas de combate à evasão e à sonegação, da quantidade e valores de ações ajuizadas para cobrança da dívida ativa, bem como da evolução do montante dos créditos tributários passíveis de cobrança administrativa.

Vimos apresentar o:

Relatório anual, especificando as medidas de combate à evasão e à sonegação de tributos de competência do Município de Cerejeiras/RO.

Nesse primeiro momento vimos apresentar em quadro explicativo, o comportamento das receitas de origem tributária para melhor entendimento:

Demonstrativo das receitas de cunho tributário.

| BIMESTRE | META DE ARRECADAÇÃO (A) | RECEITA ARRECADADA (B) | DIFERENÇA B - A | C = |
|--------------|----------------------------|---------------------------|--------------------|-----|
| 1º | 698.158,68 | 561.184,49 | - 136.974,19 | |
| 2º | 590.639,00 | 492.025,71 | - 98.613,29 | |
| 3º | 604.100,47 | 725.605,26 | 121.504,79 | |
| 4º | 759.891,55 | 847.605,69 | 87.714,14 | |
| 5º | 689.516,98 | 1.114.614,63 | 425.097,65 | |
| 6º | 807.402,21 | 613.380,85 | -194.021,36 | |
| TOTAL | 4.149.708,89 | 43.354.416,63 | 204.707,74 | |

Nota: no quadro acima foram somadas as receitas dos níveis contábeis: 1.1 - Receita Tributária; 1.9.1.1 - Multas e Juros dos Tributos; 1.9.1.3 - Multas e Juros da Div. Ativa Tributária e 1.9.3.1 - Receita da Dívida Ativa Tributária.

Observações – para efeito foram utilizadas as receitas de competência tributária do Município que incluem –se: IPTU; IRRF; ITBI; ISSQN e Taxas de Poder de Polícia, conforme quadro acima.

- Medidas adotadas no combate à evasão e sonegação fiscal:

1) acompanhamento fiscal no cumprimento das obrigações e regras de responsabilidade e substituição tributária instituídas pela Lei 873/2000, junto às maiores empresas do comércio e indústria, com enfoque especial para as atividades de: construção civil, planos de saúde, instituições financeiras e cartórios;



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

2) Monitoramento de contribuintes em situação de omissão de recolhimento do IPTU e ISSQN e inadimplência para com o parcelamento de débitos não lançados, para cobrança amigável e estímulo à regularização voluntária dos débitos levantados, ou indicação para lançamento de ofício, caso não satisfeita a obrigação;

3) diligências para verificação e apuração da instalação de fato de contribuintes com indícios de sonegação do ISSQN, praticada mediante condutas de evasão fiscal;

4) ações fiscais de busca e apreensão de documentos, instruídas com mandados judiciais, para obtenção de documentos, livros e informações de contribuintes com indícios de sonegação do ISSQN;

5) emissão especial de Certificados de Dívida Ativa – CDA para cobrança judicial com informações de processo judicial;

6) Modernização da emissão dos Certificados de Dívida Ativa – CDA para facilitar e agilizar o processo de execução;

7) Cruzamento de informações entre os Cadastros do Contribuintes na RFB (CNAE) com o Cadastro próprio da Prefeitura, para levantamento de Empresas que não estão incluídas no Cadastro da Prefeitura;

8) Formalização de convênios com *Cartórios de protestos, Serasa e SPC*;

9) Melhor controle do ISSQN com o sistema de Nota Fiscal Eletrônica e

c) Reuniões bimestrais entre o setor de fiscalização juntamente com a Procuradoria Jurídica e Secretário de Fazenda para análise e estudo da evolução da dívida.

Em face ao procedimentos para ajuizamento das dívidas temos o que se reza na Lei Municipal 1718/09 – artigo 13 que diz o seguinte:

Art. 13 – Fica facultado a Fazenda Municipal o limite de 10 (dez) UPFs para ajuizamentos das cobranças judiciais, não devendo ser considerado separadamente os débitos de cada contribuinte cadastrado.

Parágrafo Único – Os débitos não ajuizados continuarão inscritos em dívida ativa até atingirem valores para cobrança judicial.

Em suma, o município tem um valor mínimo estipulado para fazer as execuções fiscais, tendo em vista o não abarrotamento no judiciário. Os valores inferiores ao estipulado pela lei são cobrados mediante a fiscalização Municipal.

Contudo não estamos medindo esforços para que haja uma eficaz cobrança dos débitos ajuizados.



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

- Evolução do montante dos créditos tributários passíveis de cobrança administrativa:

Houve um acréscimo no valor de R\$ 9.985.255,57 (nove milhões e novecentos e oitenta e cinco mil e duzentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos), de valores na dívida ativa em comparação com o exercício de 2015, totalizando o valor de R\$ 15.552.006,64 (Quinze milhões e quinhentos e cinquenta e dois mil e seis reais e sessenta e quatro centavos).

A grande diferença de valores entre o exercício de 2015 e 2016 deu-se em razão da contabilização dos valores de: juros, multas e correções que antes não eram contabilizados, apenas eram contabilizados os valores do principal da dívida.

Cabe-nos deixar um comentário a respeito da Dívida Ativa Não Tributária do Município que ao final do exercício de 2016 encerrou com os seguintes valores:

- Dívida Ativa Não Tributária - Diversos Credores e Títulos Executivos do TCE/RO: R\$ 4.888.278,34 (quatro milhões e oitocentos e oitenta e oito mil e duzentos e setenta e oito reais e trinta e quatro centavos)

- No exercício de 2016 houve o parcelamento do valor de R\$ 74.772,30 (setenta e quatro mil e setecentos e setenta e dois reais e trinta centavos) da Dívida Ativa Não Tributária, os quais foram registrados em Créditos a Curto Prazo.

Verifica-se que ao final do exercício de 2016 o Município de Cerejeiras tem em seus registros o valor de R\$ R\$ 15.552.006,64 (Quinze milhões e quinhentos e cinquenta e dois mil e seis reais e sessenta e quatro centavos) em Dívida Ativa (compreendendo as Tributárias e Não Tributárias).

10. DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

De acordo com a movimentação Orçamentária do exercício, os créditos autorizados foram os seguintes:

| | |
|----------------------------|---------------|
| DOTAÇÃO INICIAL | 41.383.018,77 |
| (+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES | 9.170.063,38 |
| (+) CRÉDITOS ESPECIAIS | 4.419.449,53 |
| (-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO | 6.066.705,83 |
| (=) DESPESA AUTORIZADA | 48.905.825,85 |
| (-) DESPESA EMPENHADA | 45.579.343,22 |
| (=) SALDO DE DOTAÇÃO | 3.326.482,63 |

A movimentação acima está devidamente demonstrada no Quadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias – TC 18, desta Prestação de Contas.

Os Créditos Adicionais abertos no exercício examinado atingiram o



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ
Contadoria Geral

montante de R\$ 13.589.512,91, equivalente a 32,84 % do total do orçamento inicial. Desse total, R\$ 828.405,87 foram provenientes do superávit do exercício anterior, R\$ 6.066.705,83 provenientes de anulação de dotação orçamentária e R\$ 6.694.401,21 de recursos vinculados (convênios).

De acordo com o Quadro Demonstrativo de Alterações Orçamentárias, os recursos utilizados tiveram as seguintes fontes:

| REC. P/ABERTURA DE CRÉD. ADICIONAL | VALOR R\$ | % |
|---|----------------------|---------------|
| Anulação de Dotações Orçamentárias | 6.066.705,83 | 44,64 |
| Superávit Financeiro | 828.405,87 | 6,10 |
| Operações de Créditos | 0,00 | |
| Recursos Vinculados (convênios) | 6.694.401,21 | 55,36 |
| Excesso de Arrecadação | 0,00 | |
| TOTAL | 13.589.512,91 | 100,00 |

11. DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

As despesas por Categorias Econômicas realizadas no exercício estão assim demonstradas:

| Categorias | Valor | % em relação ao total |
|---------------------------|----------------------|------------------------------|
| CORRENTES | 35.262.817,05 | 77,37 |
| CAPITAL | 10.316.526,17 | 22,63 |
| Total das Despesas | 45.579.343,22 | 100,00 |

Do total das despesas, as Despesas Correntes representam 77,37% e as Despesas de Capital 22,63% .

12. DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O comportamento da execução orçamentária foi o seguinte:

Das Receitas:

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------|
| Especificação | Valores em R\$ | Valores em R\$ | Valores em R\$ |
| RECEITAS CORRENTES | 36.572.472,81 | 38.456.423,80 | 1.883.950,99 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 4.810.545,96 | 9.130.764,25 | 4.320.218,29 |
| TOTAL DAS RECEITAS | 41.383.018,77 | 47.587.188,05 | 6.204.169,28 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

Das Despesas:

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | Dotação Inicial (e) | Dotação Atualizada (f) | Despesas Empenhadas (g) | Despesas Liquidadas (h) | Despesas Pagas (i) | Saldo da Dotação (j) = (f-g) |
|--|------------------------|---------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------------------|
| DESPESAS CORRENTES (VIII) | 35.564.884,15 | 36.827.809,60 | 35.262.817,05 | 35.182.157,44 | 35.181.557,44 | 1.564.992,55 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 19.882.294,59 | 20.326.138,60 | 20.109.486,57 | 20.098.639,63 | 20.098.639,63 | 216.652,03 |
| APLICAÇÕES DIRETAS | 19.882.294,59 | 20.326.138,60 | 20.109.486,57 | 20.098.639,63 | 20.098.639,63 | 216.652,03 |
| JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 60.000,00 | 67.500,00 | 67.293,35 | 67.293,35 | 67.293,35 | 206,65 |
| APLICAÇÕES DIRETAS | 60.000,00 | 67.500,00 | 67.293,35 | 67.293,35 | 67.293,35 | 206,65 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 15.622.589,56 | 16.434.171,00 | 15.086.037,13 | 15.016.224,46 | 15.015.624,46 | 1.348.133,87 |
| TRANSFERÊNCIAS A UNIAO | 444.340,60 | 799.936,08 | 666.905,50 | 666.905,50 | 666.905,50 | 133.030,58 |
| TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E AO DISTRITO FEDERAL | 25.000,00 | 181.282,16 | 178.684,26 | 178.684,26 | 178.684,26 | 2.597,90 |
| TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS | 135.000,00 | 77.000,00 | 73.851,79 | 73.851,79 | 73.851,79 | 3.148,21 |
| TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS | 9.600,00 | 9.600,00 | 8.925,00 | 8.925,00 | 8.925,00 | 675,00 |
| EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA A CONSÓRCIOS PÚBLICOS | - | 206.000,00 | 202.538,00 | 152.668,28 | 152.668,28 | 3.462,00 |
| APLICAÇÕES DIRETAS | 15.008.648,96 | 15.160.352,76 | 13.955.132,58 | 13.935.189,63 | 13.934.589,63 | 1.205.220,18 |
| DESPESAS DE CAPITAL (IX) | 5.728.134,62 | 12.078.016,25 | 10.316.526,17 | 7.721.673,01 | 7.460.034,68 | 1.761.490,08 |
| INVESTIMENTOS | 5.678.134,62 | 12.030.516,25 | 10.270.167,54 | 7.675.314,38 | 7.413.676,05 | 1.760.348,71 |
| APLICAÇÕES DIRETAS | 5.678.134,62 | 12.030.516,25 | 10.270.167,54 | 7.675.314,38 | 7.413.676,05 | 1.760.348,71 |
| AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA | 50.000,00 | 47.500,00 | 46.358,63 | 46.358,63 | 46.358,63 | 1.141,37 |
| APLICAÇÕES DIRETAS | 50.000,00 | 47.500,00 | 46.358,63 | 46.358,63 | 46.358,63 | 1.141,37 |
| Reserva de Contingência (X) | 90.000,00 | - | - | - | - | - |
| Reserva do RPPS (XI) | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL DAS DESPESAS (XII) = (VIII + IX + X + XI) | 41.383.018,77 | 48.905.825,85 | 45.579.343,22 | 42.903.830,45 | 42.641.592,12 | 3.326.482,63 |

Como podemos observar nos quadros acima, houve um perfeito equilíbrio entre as receitas e despesas executadas durante o exercício de 2016.

A movimentação dos Restos a Pagar não Processados ficou conforme quadro abaixo:

| QUADRO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | | | | | | |
|---|---------------------------------|----------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|--------------------------|
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | Inscritos | | Liquidados (c) | Pagos (d) | Cancelados (e) | Saldo (f) = (a+b-d-e) |
| | Em Exercícios Anteriores (a) | Em 31 de Dezembro de 2015 (b) | | | | |
| Despesas Correntes (I) | 65.660,06 | 294.069,34 | 337.890,39 | 337.890,39 | 9.224,14 | 12.614,87 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 3.112,44 | 1.522,68 | 1.522,68 | 1.522,68 | - | 3.112,44 |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 62.547,62 | 292.546,66 | 336.367,71 | 336.367,71 | 9.224,14 | 9.502,43 |
| Despesas de Capital (II) | 52.541,57 | 3.049.110,04 | 2.803.178,00 | 2.772.887,55 | 55.792,84 | 272.971,22 |
| Investimentos | 52.541,57 | 3.049.110,04 | 2.803.178,00 | 2.772.887,55 | 55.792,84 | 272.971,22 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL (III) = (I + II) | 118.201,63 | 3.343.179,38 | 3.141.068,39 | 3.110.777,94 | 65.016,98 | 285.586,09 |

A movimentação dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

Processados Liquidados ficou conforme quadro abaixo:

| QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS | | | | | |
|---|-------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS | Inscritos | | Pagos (c) | Cancelados (d) | Saldo (f) = (a+b-c-d) |
| | Em Exercícios | Em 31 de | | | |
| | Anteriores (a) | Dezembro de 2015 (b) | | | |
| Despesas Correntes (I) | 5.823,36 | 173.042,56 | 171.753,37 | - | 7.112,55 |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | - | - | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 5.823,36 | 173.042,56 | 171.753,37 | - | 7.112,55 |
| Despesas de Capital (II) | - | 339.381,61 | 299.310,19 | - | 40.071,42 |
| Investimentos | - | 339.381,61 | 299.310,19 | - | 40.071,42 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - |
| TOTAL (III) = (I + II) | 5.823,36 | 512.424,17 | 471.063,56 | - | 47.183,97 |

Quanto aos saldos dos Restos a Pagar temos a seguinte movimentação:

| RESTOS A PAGAR | | | |
|---|-----------------------|------------------------|-------------------------------|
| Discriminação | Saldo Exerc. Anterior | Inscrição no Exercício | Saldo para Exercício Seguinte |
| Restos a Pagar Não Processar | 285.586,09 | 2.675.512,77 | 2.961.098,86 |
| Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados | 47.183,97 | 262.238,33 | 309.422,30 |
| Total | 332.770,06 | 2.937.751,10 | 3.270.521,16 |

Como demonstrado no quadro acima o saldo para o exercício seguinte de Restos a Pagar é de R\$ 3.270.521,16.

13. – DO BALANÇO FINANCEIRO

A movimentação apresentada no Balanço Financeiro está assim demonstrada:

| INGRESSOS | |
|---|----------------------|
| Especificação | Valores em R\$ |
| Receita Orçamentária | 47.587.188,05 |
| Ordinária | 36743.688,23 |
| Vinculada | 10.843.499,82 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 18.409.181,89 |
| Recebimentos ExtraOrçamentários | 6.434.744,27 |
| Inscrição de Restos a Pagar Processados | 262.238,33 |
| Inscrição de Restos a Pagar Não Processados | 2.675.512,77 |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 3.495.909,42 |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários | 1.083,75 |
| Saldo em espécie do Exercício Anterior | 5.868.022,17 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

| | |
|--|----------------------|
| Bancos Conta Movimento | 5.868.022,17 |
| TOTAL | 78.299.136,38 |
| DISPÊNDIOS | |
| Despesa Orçamentária | 45.579.343,22 |
| Ordinária | 36.234.411,02 |
| Vinculada | 9.344.832,20 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 18.409.181,89 |
| Transferências Concedidas para a execução orçamentária | 18.409.181,89 |
| Pagamentos Extra- Orçamentários | 7.084.086,05 |
| Pagamento de restos a pagar processados | 471.063,56 |
| Pagamento de restos a pagar não processados | 3.110.777,94 |
| Depósitos restituíveis e Valores Vinculados | 3.495.909,42 |
| Outros pagamentos extraordinários | 6.335,13 |
| Saldo em Espécie do Exercício Atual | 7.226.525,22 |
| Bancos Conta Movimento | 7.226.525,22 |
| TOTAL | 78.299.136,38 |

O saldo para o exercício seguinte disponível em Caixa e Bancos, representando o valor de R\$ 7.226.525,22, corresponde ao valor registrado no Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial - Anexo 14 e nas conciliações bancárias na data de 31.12.2015, anexas a este balanço.

14. DO BALANÇO PATRIMONIAL

13.1. O Balanço Patrimonial do exercício está assim representado:

| Especificações | VALORES EM R\$ | |
|---|----------------------|----------------------|
| | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| ATIVO CIRCULANTE | 7.584.964,03 | 6.263.327,51 |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 7.226.525,22 | 5.868.022,17 |
| Créditos a curto Prazo | 74.772,30 | |
| Demais créditos a curto prazo | 127,69 | 121,17 |
| Estoques/Almoxarifado | 283.538,82 | 395.184,17 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 79.801.451,65 | 59.151.726,53 |
| Ativo realizável a longo prazo | 15.552.006,64 | 5.566.751,07 |
| Divida Ativa tributária | 10.663.728,30 | 3.638.645,22 |
| Divida Ativa Não Tributária | 4.888.278,34 | 1.928.105,85 |
| IMOBILIZADO | 64.249.445,01 | 53.584.975,46 |
| Bens Móveis | 15.033.836,07 | 14.678.582,22 |
| (-) Depreciação, Exaustão e Amort. Acum. | -21.487,90 | -2.041,25 |
| Bens Imóveis | 49.237.096,84 | 38.908.434,49 |
| TOTAL GERAL DO ATIVO | 87.386.415,68 | 65.415.054,04 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 351.210,36 | 529.745,14 |
| Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a pagar curto prazo | | - |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

| | | |
|---|----------------------|----------------------|
| Fornecedores e contas a pagar a curto prazo | 339.712,75 | 518.247,53 |
| Valores restituíveis | 11.497,61 | 11.497,61 |
| Passivo Não-Circulante | 412.344,81 | 681.056,28 |
| Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a pagar longo prazo | 344.284,98 | 454.596,45 |
| Demais obrigações a longo prazo | 68.059,83 | 226.459,83 |
| TOTAL DO PASSIVO | 763.555,17 | 1.210.801,42 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL | 24.187.641,82 | 24.187.641,82 |
| Resultados acumulados | 62.435.218,69 | 40.016.610,80 |
| Superávits ou Déficits do Exercício | 22.420.603,42 | 13.460.356,65 |
| Superávit ou Déficit de Exercícios Anteriores | 40.014.615,27 | 26.563.803,00 |
| Ajustes de exercícios anteriores Superávit ou déficit | - | -7.548,85 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 86.622.860,51 | 64.204.252,62 |
| TOTAL GERAL DO PASSIVO | 87.386.415,68 | 65.415.054,04 |

De acordo com a Demonstração das Variações Patrimoniais, as contas que compõem o Ativo Permanente, segundo a Lei 4.320/64, tiveram a seguinte movimentação:

| CONTAS | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO | | | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE |
|---|-----------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------|
| | | INSCRIÇÃO | | BAIXA | | |
| | | RES. EXEC. ORÇAMENTARIA | IND. EXEC. ORÇAMENTARIA | RES. EXEC. ORÇAMENTARIA | IND. EXEC. ORÇAMENTARIA | |
| ESTOQUES (ALMOXARIFADO) | 395.184,17 | 3.879.267,61 | 134.805,07 | | 4.125.718,03 | 283.538,82 |
| DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA | 3.605.540,12 | | 7.556.556,02 | | 498.367,84 | 10.663.728,30 |
| DÍV. ATIVA NÃO TRIB. - CLIENTES/INSC. TIT. EXEC. TCE/RO | 1.961.210,95 | | 5.156.400,48 | | 2.229.333,09 | 4.888.278,34 |
| BENS MOVEIS | 14.678.582,22 | 598.675,74 | 71.191,79 | | 314.613,68 | 15.033.836,07 |
| BENS IMÓVEIS | 38.908.434,49 | 7.076.638,65 | 32.293.016,15 | | 29.040.992,45 | 49.237.096,84 |
| | | | | | | - |
| DEPRECIÇÃO (-) | -2.041,25 | | -19.446,65 | | | -21.487,90 |
| TOTAL GERAL | 59.546.910,70 | 11.554.582,00 | 45.192.522,86 | | 36.209.025,09 | 80.084.990,47 |

O movimento na Conta ESTOQUES no exercício de 2016 registrou o seguinte: pela liquidação de entrada de material resultante da execução orçamentária o valor de R\$ 3.879.267,61 e por independente da execução orçamentária (liquidação de RP) os valores de R\$ 134.805,07 e as baixas pelo uso no valor de R\$ 4.125.718,03, ficando um saldo para o exercício seguinte no valor de R\$ 127.011,81;

A Conta DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA registrou o valor de R\$ 7.556.556,02 de inscrições, onde foi registrado o valor de R\$ 1.898.935,56 por atualização de valores, o valor de R\$ 5.606.016,10 por inscrição da dívida ativa, R\$ 49.718,47 por reinscrição pelo parcelamento e o valor de R\$ 1.888,89 de inscrição devido a suspensão de parcelamento, também foi registrado o valor total de R\$ 498.367,84 de baixas os quais foram assim discriminados, o valor de R\$ 100.274,73 foi de suspensão de dívida ativa para o parcelamento, R\$ 59.351,72 extinção por decisão administrativa, R\$ 49.718,47 baixa pela reinscrição em dívida ativa, R\$ 545,20 extinção por prescrição e o valor de R\$ 288.477,72 foram de baixas pelo, ficando demonstrado um saldo para o exercício seguinte no valor de R\$ 10.663.728,30;



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ
Contadoria Geral

A DÍV. ATIVA NÃO TRIB. - CLIENTES/INSC. TIT. EXEC. TCE/RO apresentou a inscrição no valor de R\$ 5.156.400,48, os quais foram assim distribuídos: o valor de R\$ 2.935.017,82 de atualização monetária da dívida, o valor de R\$ 1.834.214,92 por inscrição de consolidação de valores em conta única e o valor de R\$ 387.167,74 por inscrição, as baixas foi evidenciado o valor de R\$ 2.229.333,09, foram assim lançadas: o valor de R\$ 1.834.214,92 para lançamento de transferência em conta única, o valor de R\$ 74.772,30 por lançamento em dívida a curto prazo pelo parcelamento, o valor de R\$ 33.440,48 pelo pagamento da dívida, o valor de R\$ 176.061,86 por extinção/baixa administrativa, o valor de R\$ 110.267,25 referente a baixa por lançamento indevido, o valor de R\$ 362,13 referente a estorno pelo parcelamento e o valor de R\$ 214,15 referente ao estorno de lançamento indevido, totalizando o valor para o exercício seguinte de R\$ 4.888.278,34;

A Conta BENS MÓVEIS registrou R\$ 669.867,53 de inscrições, sendo: o valor de R\$ 598.675,74 por liquidação de empenhos do exercício (Resultante da execução orçamentária), R\$ 2.627,50 pela incorporação de bens móveis por doação e R\$ 68.564,29 por liquidação de empenhos de restos de exercício anterior (Independente da execução orçamentária) nas baixas foi registrado o valor de R\$ 314.613,68 e os registros ocorreram da seguinte forma: o valor de R\$ 19.446,65 por depreciação, exaustão e amortização no exercício (Câmara Municipal), o valor de R\$ 313.615,06 por baixa de bens móveis inservíveis e o valor de R\$ 998,62 referente a baixa por extravio e consequentemente o responsável reembolsou o município, ficando um saldo para o exercício seguinte no valor total já devidamente ajusta no valor de R\$ 15.012.348,17;

A Conta BENS IMÓVEIS registrou R\$ 39.369.654,80 de inscrições, os quais foram assim distribuídos: o valor de R\$ 7.076.638,65 referente a liquidação de empenhos do exercício (Resultante da execução orçamentária), o valor de R\$ 2.734.613,71 de inscrição por liquidação de empenhos de restos a pagar de exercícios anteriores (Independente da execução orçamentária), o valor de R\$ 6.250,00 referente ao estorno de alienação de bens, o valor de R\$ 29.552.152,44 referente aos registros de incorporação nas contas contábeis correlatas ao bem, as baixas no valor de R\$ 29.040.992,45 tiveram o seguinte registro: o valor de R\$ 0,01 por anulação de empenho e o valor de R\$ 29.040.992,45 referente ao lançamento a crédito para registros nas contas correlatas ao bem, evidenciando um saldo para o exercício seguinte no valor de R\$ 49.237.096,84.

Quanto à Dívida Fundada Interna, houve a seguinte movimentação no exercício:

| | |
|-----------------------------|------------|
| Saldo anterior | 681.056,28 |
| Inscrições | 0,00 |
| Baixas | 268.711,47 |
| Saldo p/ exercício seguinte | 412.344,81 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

A Conta INSS A PAGAR está dividida em duas, Principal: iniciou com saldo de R\$ 213.689,79, foram efetuados no exercício pagamentos no total de R\$ 46.449,63, ficando com saldo final o valor de R\$ 167.240,16 e Juros e Multas: iniciou com saldo de R\$ 240.906,66, no exercício foram efetuados pagamentos no valor de R\$ 63.861,84 encerrando com saldo de R\$ 177.044,82, totalizando o valor de R\$ 344.284,98.

A Conta OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO, também está dividida em duas, Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia: iniciando com saldo de R\$ 94.459,83, no exercício foram efetuados pagamentos no valor de R\$ 26.400,00 encerrando com saldo de 68.059,83 e Tribunal Regional do Trabalho iniciou com saldo de R\$ 132.000,00, no decorrer do exercício foram efetuados pagamentos no valor de R\$ 132.000,00 assim baixando todo o saldo registrado, totalizando R\$ 68.059,83.

O saldo acima evidenciado corresponde ao valor registrado na Demonstração da Dívida Interna – Anexo 16.

A seguir, apresentamos a movimentação ocorrida nas contas registradas no **Passivo Circulante**.

| <i>Conta</i> | <i>Saldo anterior</i> | <i>Inscrições</i> | <i>Baixas</i> | <i>Saldo p/ exercício seguinte</i> |
|-------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|------------------------------------|
| Cauções em Dinheiro | 6.000,00 | | | 6.000,00 |
| Depósitos Especiais | 4.116,65 | | | 4.116,65 |
| Credores Diversos | 1,380,96 | | | 1,380,96 |
| Restos a Pagar | 518.247,53 | 25.623.149,82 | 28.801.684,60 | 339.712,75 |
| Obrigações trabalhistas | 0,00 | | | 0,00 |
| Total Geral | 529.745,14 | 25.623.149,82 | 28.801.684,60 | 351.210,36 |

A movimentação e o saldo para o exercício seguinte registrada na conta Restos a Pagar corresponde ao movimento apresentado no Anexo 17 - Demonstração da Dívida Flutuante e no Balanço Patrimonial - Anexo 14.

As demais contas apresentadas no Balanço Financeiro que possuem reflexos no Anexo 17 – Demonstração da Dívida Flutuante, estão também com a movimentação devidamente conciliada.

15. DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações ocorridas no Patrimônio da Prefeitura, resultantes ou independentes da execução orçamentária, apresentam o seguinte resultado:

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | |
|---|--------------|
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 4.537,512,89 |
| Contribuições | 874.564,49 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

| | |
|---|----------------------|
| Exploração e venda de bens, serviços e direito | 0,00 |
| Variações Patrimoniais financeiras | 6.683.314,33 |
| Transferências e Delegações recebidas | 60.012.287,24 |
| Valorização e ganhos com ativos | 513.787,50 |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 4.296.946,94 |
| TOTAL | 76.918.413,39 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | |
| Pessoal e Encargos | 20.109.486,57 |
| Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo | 11.164.773,98 |
| Variações diminutivas financeiras | 2.5369.422,72 |
| Transferências e delegações concedidas | 19.601.169,72 |
| Desvalorizações e perda de ativos e incorp. De Passivos | 423.882,31 |
| Tributárias | 438.782,09 |
| Outras variações pat. diminutivas | 220.292,58 |
| TOTAL | 54.497.809,97 |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO PERIODO | 22.420.603,42 |

O Resultado apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais do exercício, apresenta um superávit no montante de R\$ 22.420.603,42 conforme quadro acima demonstrado, somado ao valor do Patrimônio Líquido do exercício anterior no valor de R\$ 64.204.252,62, subtraídos os ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 1.995,53 evidencia o novo Saldo Patrimonial de R\$ 86.622.860,51 corretamente demonstrado no Balanço Patrimonial do exercício.

16 - Avaliação do Cumprimento dos Limites e metas da Gestão Fiscal

INDICADORES DE AVALIAÇÃO FISCAL

| Especificação | Realizado Janeiro - Dezembro |
|--|---------------------------------|
| Receita total (I) | 52.741.308,94 |
| (-) Dedução para formação do FUNDEB (II) | -4.903.250,95 |
| (-) Restituições (III) | -2,16 |
| (-) Descontos concedidos (IV) | -250.867,78 |
| (-) Outras Deduções da Receita | 0,00 |
| Receita total líquida (IV) = (I) - (II) - (III) - (IV) | 47.587.188,05 |
| Despesa total (empenhada) | 45.579.343,22 |
| Indicador de Equilíbrio (Despesa/ Receita líquida) | 0,96 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

A despesa total empenhada do Município até o terceiro quadrimestre de 2016 foi de R\$ 45.579.343,22, que em contrapartida com as receitas arrecadadas elucidou o indicador de equilíbrio em 0,96.

Verifica-se que essa Administração inclinou-se pelo equilíbrio das contas, mantendo suas despesas dentro do limite das Receitas Arrecadadas.

Resultado Primário

O “resultado primário” é definido pela diferença entre receitas e despesas do governo, excluindo-se do cálculo às receitas patrimoniais de remuneração de depósitos e despesas com juros. Caso essa diferença seja positiva, tem-se um “superávit primário”; caso seja negativa, tem-se um “déficit primário”. O “superávit primário” é uma indicação de quanto o governo economizou ao longo de um período de tempo (um mês, um quadrimestre, um ano) com vistas ao pagamento de juros sobre a sua dívida.

Simplificando, o resultado primário é o indicador que demonstra a intensidade do esforço fiscal necessário para cobertura do serviço da dívida, que no terceiro quadrimestre foi na ordem de R\$ 1.433.172,04 de superávit primário, tendo como meta para o exercício financeiro de 2016 o valor de R\$ 642.243,70, ficando abaixo da meta.

| Especificação | Realizado Janeiro-Dezembro |
|---|-------------------------------|
| Resultado Primário apurado até o quadrimestre | R\$ 1.433.172,04 |
| Meta do exercício | R\$ 642.243,70 |

Demonstrativo da Dívida Líquida Consolidada

| Especificação | Saldo em 31/12/2015 | Saldo em 31/12/2016 |
|---|------------------------|------------------------|
| Dívida Consolidada Líquida - DCL | -4.668.718,36 | -6.474.467,66 |
| Receita Corrente Líquida - RCL | 35.139.896,27 | 38.456.423,80 |
| % da DCL sobre a RCL | -13,29 | -16,83 |
| Limite Máximo - Res. 40/01 Senado Federal | 120,00% | |

A dívida consolidada líquida, para fins de apuração do limite de comprometimento da receita corrente líquida de acordo com os critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal, representada pelo estoque da dívida consolidada deduzidos o ativo disponível e os haveres financeiros, registrou ao término do terceiro quadrimestre de 2016 em R\$ -6.474.467,66. Nesse mesmo período a receita corrente líquida totalizou R\$ 38.456.423,80, situando a relação - Dívida Consolidada Líquida/Receita Corrente



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

Líquida em -16,83 %, assim, ficando abaixo do limite fixado pela Resolução nº 40/01 do Senado Federal que é de 120% da Receita Corrente Líquida.

DESPESAS COM PESSOAL

A despesa com pessoal e encargos sociais do Poder Executivo para fins de apuração do limite definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal atingiu no período dos últimos doze meses o total de R\$ 18.161.119,26 que em relação à receita corrente líquida no valor de R\$ 38.456.423,80, estabeleceu o percentual de 47,23% em Despesa Total com Pessoal, situando abaixo do limite definido pela LRF que é de 54% da Receita Corrente Líquida.

A despesa com pessoal e encargos sociais Consolidada, de todos os Poderes, foi de R\$ 19.499.958,40, resultando o comprometimento de 50,71% da Receita Corrente Líquida. Os resultados alcançados ficaram abaixo dos limites determinados pela LRF conforme detalhado no quadro abaixo:

| Especificação | Gasto com Pessoal | % da RCL | Limite da LRF (%) |
|---------------------------------|-------------------|----------|-------------------|
| Gasto com Pessoal - Consolidado | R\$ 19.499.958,40 | 50,71% | 60,00 |
| Gasto com Pessoal - Executivo | R\$ 18.161.119,26 | 47,23% | 54,00 |

APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O total das despesas Empenhadas da Secretaria de Educação com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE, para fins de cumprimento dos limites legais, no exercício de 2016 foi no montante de R\$ 9.050.402,06 deduzido o valor do ganho das transferências do FUNDEB, no valor de R\$ 379.852,85, as receitas de aplicação de recursos do FUNDEB no valor de R\$ 21.204,13 e o cancelamento de empenho de restos a pagar no valor de R\$ 191,66, em confronto com a Receita de Impostos e Transferências Legais no valor de R\$ 29.337.103,48 tem-se o percentual de **29,48%** em aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, cumprindo assim o dispositivo legal que determina a aplicação mínima de 25% das receitas previstas no Art. 2012 da Constituição na MDE.

As receitas do Recebidas do FUNDEB até o período do terceiro quadrimestre do exercício de 2016 foi de R\$ 5.283.103,80 mais o ganho com aplicação financeira no valor de R\$ 21.204,13, totalizou o valor de R\$ 5.304.307,93. No exercício de 2016 o Município de Cerejeiras está sendo "ganhador" em relação as deduções para formação do FUNDEB e transferências recebidas do FUNDEB no valor de R\$ 379.852,85, ou seja, estamos recebendo mais do que contribuimos.

As despesas do FUNDEB com Remuneração dos Profissionais do Magistério no exercício de 2016 foi no total de R\$ 5.326.204,71.



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

A aplicação dos recursos do FUNDEB com Remuneração dos Profissionais do Magistério foi de 100,41%, cumprindo assim o dispositivo legal que determina a aplicação mínima em 60% das receitas do FUNDEB.

As Receitas provenientes de Impostos e Transferências Legais foram assim classificadas:

| Receitas oriundas dos Impostos e Transferências | |
|--|----------------------|
| Descrição | Valor R\$ |
| IPTU | 881.247,95 |
| IRRF | 624.629,52 |
| ITBI | 565.796,75 |
| ISSQN - PRÓPRIO | 1.466.778,03 |
| ISSQN - SIMPLES NACIONAL | 193.242,12 |
| FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b | 11.444.257,23 |
| FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d | 475.224,85 |
| FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea e | 337.727,61 |
| ITR | 58.421,98 |
| Cota-Parte IOF-Ouro | 14,49 |
| ICMS DESONERAÇÃO LC 87/96 -LEI KANDIR | 17.586,56 |
| ICMS | 11.697.110,69 |
| IPVA | 1.273.885,71 |
| IPI/EXPORTAÇÃO - PRÓPRIO | 54.437,86 |
| DIVIDA ATIVA DE IMPOSTOS | 194.465,37 |
| MULTAS E JUROS S/IMPOSTOS | 52.276,76 |
| TOTAL | 29.337.103,48 |
| 5- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 212 da Constituição Federal (25%) (item 4x25%) | 7.334.275,87 |
| 6 - Total das despesas para fins de apuração do limite constitucional | 8.649.153,42 |
| 7 - Percentual aplicado (6/4*100) | 29,48% |

As receitas do FUNDEB no exercício de 2016 foi de R\$ 5.304.307,93, sendo R\$ 5.283.103,80 de transferências e R\$ 21.204,13 de rendimentos de aplicação.

As despesas do FUNDEB com Remuneração dos Profissionais do Magistério até o período do terceiro quadrimestre foi no total de R\$ 5.326.204,71.

A aplicação dos recursos do FUNDEB com Remuneração dos Profissionais do Magistério foi de 100,41%, cumprindo assim o dispositivo legal que determina a aplicação mínima em 60% das receitas do FUNDEB.

No quadro abaixo segue demonstração dos valores recebidos a conta do FUNDEB no exercício de 2016.



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEREJEIRAS

ANEXO XI - A

| | | | |
|---|---|----------------------|--|
| DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS RECEITAS DO FUNDEB - (ART. 14, II) | | 3. MÊS/ANO | |
| 1. GOVERNO MUNICIPAL | 2. CONTA DO FUNDEB - BANCO DO BRASIL | DEZEMBRO/2016 | |
| | Nº: 14099-6 | CÓD: 2197-0 | |
| | NOME: Banco do Brasil | | |

I - ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA DO FUNDEB

| 4. ORIGEM DOS RECURSOS | 5. VALOR - R\$ 1,00 | | 6. RELAÇÃO (%) |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|----------------|
| | 5.1. REALIZADO | | |
| | NO MÊS (A) | NO ANO (B) | A/B |
| FPM | 95.508,76 | 632.913,16 | 15,09 |
| FPE | 323.074,63 | 1.988.557,49 | 16,25 |
| ITR | 210,32 | 2.898,27 | 7,26 |
| IPI/Exp. | 1.181,97 | 12.205,02 | 9,68 |
| ICMS - Deson. Export. (LC 87/96) | 317,93 | 3.815,16 | 8,33 |
| ITCMD | 317,69 | 3.092,75 | 10,27 |
| IPVA | 7.227,87 | 134.086,61 | 5,39 |
| ICMS | 220.130,07 | 2.505.535,34 | 8,79 |
| Outros | | | #DIV/0! |
| SUB TOTAL | 647.969,24 | 5.283.103,80 | |
| Rend. Aplic. Financeiras | 21.204,13 | 21.204,13 | 100,00 |
| RECEITA TOTAL | 669.173,37 | 5.304.307,93 | 12,62 |

II - COMPARATIVO ENTRE A PREVISÃO E A ARRECADAÇÃO DO FUNDEB

| 6. DESCRIÇÃO | 7. VALOR - R\$ 1,00 | | RELAÇÃO (%) A/B |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------|
| | PREVISÃO (A) | ARRECADAÇÃO (B) | |
| 6.1 - RECEITA DO FUNDEB | 5.122.389,75 | 5.283.103,80 | 103,14 |
| 6.2 - COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB | - | - | |
| 6.3 - REND. DE APLIC. FINANCEIRA | 11.068,27 | 21.204,13 | |
| 6.3.1 - C/C 14.099-6 | 11.068,27 | 20.489,23 | |
| 6.3.2 - C/C 10.361-6 | | 714,90 | |
| RECEITA TOTAL | 5.133.458,02 | 5.304.307,93 | 103,33 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

As despesas do FUNDEB ficaram assim distribuídas:

| DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDEB - (ART. 14, II) | | | | | ANEXO XI - B | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| 1. GOVERNO MUNICIPAL | | | | | DEZEMBRO/2016 | |
| NIVEL DE ENSINO | Elemento de Despesa | V.AUTORIZADO | V.EMPENHADO | V.LIQUIDADO | VALOR PAGO | Saldo Restos a Pagar |
| PROJETO / ATIVIDADE (Codificação e Nome) | | R\$ 1,00 | R\$ 1,00 | R\$ 1,00 | R\$ 1,00 | Vinculados |
| MANUTENÇÃO ATIV. ENSINO FUNDAMENTAL 40% | | | | | | |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Total | | - | - | - | - | - |
| MANUTENÇÃO ATIV. ENSINO FUNDAMENTAL 60% | | | | | | |
| Projeto / Atividade - 123610008.2.001000 | 3.1.90.11 | 2.935.083,38 | 2.933.890,71 | 2.933.890,71 | 2.933.890,71 | - |
| Projeto / Atividade - 123610008.2.001000 | 3.1.90.13 | 555.574,28 | 555.072,97 | 555.072,97 | 555.072,97 | - |
| Projeto / Atividade - 123610008.2.001000 | 3.1.90.16 | | | | | - |
| Projeto / Atividade - 123610008.2.001000 | 3.1.90.94 | 3.444,00 | 3.414,17 | 3.414,17 | 3.414,17 | - |
| Projeto / Atividade - 123610008.2.001000 | 3.3.90.46 | | | | | - |
| Total Geral | | 3.494.101,66 | 3.492.377,85 | 3.492.377,85 | 3.492.377,85 | - |
| Dedução para fins de apuração do limite | | - | - | - | - | - |
| Total com Deduções | | 3.494.101,66 | 3.492.377,85 | 3.492.377,85 | 3.492.377,85 | - |
| MANUTENÇÃO ATIV. DO ENSINO INFANTIL 60% | | | | | | |
| Prejeto / Atividade - 123650008.2.009000 | 3.1.90.11 | 1.546.190,00 | 1.545.474,06 | 1.545.474,06 | 1.545.474,06 | - |
| Prejeto / Atividade - 123650008.2.009000 | 3.1.90.13 | 281.000,00 | 280.423,31 | 280.423,31 | 280.423,31 | - |
| Prejeto / Atividade - 123650008.2.009000 | 3.1.90.16 | 10,00 | | | | - |
| Prejeto / Atividade - 123650008.2.009000 | 3.1.90.94 | 7.956,36 | 7.929,49 | 7.929,49 | 7.929,49 | - |
| Prejeto / Atividade - 123650008.2.009000 | 3.3.90.46 | | | | | - |
| Total Geral | | 1.835.156,36 | 1.833.826,86 | 1.833.826,86 | 1.833.826,86 | - |
| Dedução para fins de apuração do limite | | - | - | - | - | - |
| Total com Deduções | | 1.835.156,36 | 1.833.826,86 | 1.833.826,86 | 1.833.826,86 | - |
| TOTAIS | | 5.329.258,02 | 5.326.204,71 | 5.326.204,71 | 5.326.204,71 | - |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

Quanto à composição Financeira do FUNDEB, temos o seguinte quadro:

| RESUMO MOVIMENTO FINANCEIRO ANUAL - C/C 14.099-6 (FUNDEB 60%) | |
|---|--------------|
| DESCRIÇÃO | VALOR R\$ |
| SALDO INICIAL | 69.442,77 |
| RECEITAS DO FUNDEB | 5.283.103,80 |
| RENDIMENTO DE APLICAÇÕES | 20.489,23 |
| RECEITA ACORDÃO 116/2015 - PLENO TCE | 37.701,47 |
| TRANSF. DA CONTA 10.361-6 | 12.891,40 |
| DESPESAS/GASTOS | 5.326.204,71 |
| REPASSE PARA C/C 10.361-6 - FUNDEB 40% | - |
| SALDO FINAL | 97.423,96 |
| SALDO NA CONTABILIDADE | 97.423,96 |
| DIFERENÇA | -0,00 |

Em cumprimento ao art. 60 dos ADCT e conforme a Lei Federal 11.494/2007, a aplicação das receitas provenientes do FUNDEB em gastos com “Remuneração e Capacitação dos Profissionais do Magistério” e “Outras Despesas do Ensino Fundamental” se apresentam da seguinte forma:

| 1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB | VALOR | % |
|---|---------------------|----------|
| 1.1- Receita do FUNDEB retido no FPM/ICMS/ICMS Des./ITR | 4.903.250,95 | 97,41 |
| 1.2 - +Ganho/-perda | 379.852,85 | |
| 1.3 - Aplicação Financeira | 21.204,13 | 0,39 |
| 1.4 - Saldo financeiro de 2015 utilizado em 2016 | 81.619,27 | 1,50 |
| 1.5 - RECEITA ACORDÃO 116/2015 - PLENO TCE | 37.701,47 | 0,70 |
| 1.6 - Total Recurso do FUNDEB (item 1.1+1.2+1.3+1.4) | 5.423.628,67 | 100,00 |
| | | |
| TOTAL GERAL GERAL DOS RECEBIMENTOS NA CONTA DO FUNDEB + SALDO ANTERIOR | 5.423.628,67 | |
| | | |
| 2. APLICAÇÃO DE ACORDO COM A LEI 11.494/2007 | | |
| 2.1 - Mínimo de 60% com remuneração dos profissionais do magistério – (1.1+1.2+1.3 * 60%) | 3.182.584,76 | |
| 2.2 - Máximo de 40% com outras despesas (1.1+1.2+1.3 * 40%) | 2.121.723,17 | |
| | | |
| 3. DESPESAS PAGAS – CONSIDERANDO O QUE DISPÕE O ARTIGO 70 E 71 DA LEI FEDERAL 9.394/96 | | |
| *percentuais deverão ser comparados em relação ao valor de 1.1+1.2+1.3 (R\$5.304.307,93) | | |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

| | | |
|--|---------------------|---------------|
| 3.1 Remuneração dos profissionais do magistério | 5.326.204,71 | 100,41 |
| 3.2 Gastos com Capacitação | 0,00 | |
| 3.4 SUB-TOTAL (item 3.1+3.2) | 5.326.204,71 | 100,41 |
| 3.5 Outras despesas do FUNDEB | - | - |
| 4. TOTAL GERAL GASTO NO FUNDEB (item 3.4+3.5) em relação às receitas do FUNDEB | 5.326.204,71 | 100,41 |
| 5. TOTAL GERAL GASTO NO FUNDEB (item 3.4 + 3.5) em relação ao total geral dos recebimentos mais o saldo anterior na conta do FUNDEB | 5.326.204,71 | 100,41 |

O total recebido do FUNDEB, no valor de R\$ 5.283.103,80, valor dos itens 1.1 e 1.2 do quadro anterior, registrado na contabilidade, corresponde com o valor informado pelo Governo federal via internet no site www.stn.fazenda.gov.br.

APLICAÇÃO EM SAÚDE

O total das despesas da Secretaria Municipal de Saúde com despesas próprias até o período do terceiro quadrimestre foi de R\$ 7.154.180,90 de despesas executadas, que em confronto com as Receitas de Impostos e Transferências Legais no valor de R\$ 28.524.136,53, atingiu o percentual de 25,08% (vinte e cinco vírgula zero oito por cento) em aplicação na Saúde cumprindo assim o dispositivo legal que determina a aplicação mínima de 15% das Receitas de Impostos e Transferências Legais.

Assim, de acordo com o que determina a Instrução Normativa n.º 022/TCER/2007, Art. 17º, Inciso II, demonstramos abaixo o cálculo das aplicações :

| RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART. 212 DA CF) | VALOR R\$ |
|---|----------------------|
| 1- Impostos Próprios | 3.978.436,50 |
| IPTU | 881.247,95 |
| ITBI | 565.796,75 |
| ISSQN | 1.660.020,15 |
| Dívida Ativa Impostos | 194.465,37 |
| Multa e Juros de Impostos | 52.276,76 |
| IRRF | 624.629,52 |
| 2- Transferências Estaduais | 12.970.996,40 |
| IPVA | 1.273.885,71 |
| ICMS | 11.697.110,69 |
| 3- Transferências Federais | 11.574.703,63 |
| FPM | 11.444.257,23 |
| ICMS DESONERAÇÃO | 54.437,86 |
| ITR | 58.421,98 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

| | |
|--|----------------------|
| Desoneração ICMS LC 87/96 | 17.586,56 |
| 4- Total Geral de Impostos (item 1+2+3) | 28.524.136,53 |
| 5- Valor Mínimo para cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/00 da Constituição Federal (15%) (item 4x25%) | 4.278.620,48 |
| 6 - Total da despesa com saúde a ser considerada para fins de aplicação | 7.154.180,90 |
| ÍNDICE APLICADO = 6/4 | 25,08% |

É de se notar que a essa municipalidade investiu acima dos limites mínimos constitucionais em Educação e Saúde o valor de R\$ 4.190.437,97 (Quatro milhões e cento e noventa mil e quatrocentos e trinta e sete reais e noventa e sete centavos). Sendo R\$ 1.314.877,55 (Um milhão e trezentos e quatorze mil e oitocentos e setenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos) na Educação e R\$ 2.875.560,42 (Dois milhões e oitocentos e setenta e cinco mil e quinhentos e sessenta reais e quarenta e dois centavos) em despesas com Saúde.

REPASSE AO LEGISLATIVO

No exercício de 2016 o Município está cumprindo o disposto constitucional do Art. 168 da Constituição Federal e da Emenda Constitucional nº 25/2000, que acrescentou o artigo 29-A na Constituição da República, o qual indica o percentual a ser repassado ao Legislativo, onde no Município de Cerejeiras é de 7% (sete por cento) relativos ao somatório das receitas tributárias e das de transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159 da Constituição.

O total repassado ao Legislativo durante o exercício de 2016 foi de R\$ 1.983.454,14 (Um milhão e novecentos e oitenta e três mil e quatrocentos e cinquenta e quatro reais e quatorze centavos), cumprindo o limite constitucional.

Destacamos que o Legislativo Municipal devolveu ao erário do Executivo Municipal o valor de R\$ 1.869,98 (Um mil oitocentos e sessenta e nove reais e noventa e oito centavos) totalizando o valor líquido de Repasse para Legislativo Municipal a quantia de R\$ 1.981.584,16 (Um milhão e novecentos e oitenta e um mil e quinhentos e oitenta e quatro reais e dezesseis centavos),

Através do quadro abaixo verifica-se a composição das receitas para cálculo do repasse ao Legislativo Municipal:

| RECEITA | 2015 |
|--|--------------|
| IMPOSTOS - RECEITA TRIBUTÁRIA(RTR) | 3.727.479,88 |
| Imposto S/ Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU | 1.040.158,54 |
| Dedução/Restituição - IPTU - PRÓPRIO | -191.680,36 |
| Imposto S/ Renda Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF | 570.555,31 |
| Dedução/Restituição - IRRF - PRÓPRIO | 0,00 |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

| | |
|---|---------------|
| Imposto S/ Transmissão Inter Vivos de Bens lóveis e de Direitos Reais S/ Imóveis - ITBI | 463.467,19 |
| Dedução/Restituição - ITBI - PRÓPRIO | -3.968,80 |
| Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISS PRÓPRIO | 1.456.841,92 |
| Dedução/Restituição - ISS - PRÓPRIO | -173,09 |
| Taxas | 392.878,31 |
| Dedução/Restituição - TAXAS | -599,14 |
| Contribuição de Melhoria | 0,00 |
| Dedução/Restituição - CONTRIBUIÇÃO | 0,00 |
| Transferências Constitucionais (RTF) | 24.297.083,34 |
| Cota Parte Fundo de Participação dos Municípios FPM | 10.635.754,76 |
| Cota Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR | 63.316,58 |
| Cota Parte - Imposto sobre o Ouro | |
| Transferências Financeiras - Lei Complementar nº87/96 | 18.471,36 |
| Cota Parte ICMS | 12.312.921,58 |
| Cota Parte IPVA | 1.176.278,80 |
| Cota Parte do IPI-EXPORTAÇÃO | 69.076,11 |
| CIDE | 21.264,15 |
| RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA - (RDA) | 310.495,90 |
| Multas e Juros de Mora dos Tributos (1.9.1.1) | 66.057,50 |
| Dedução/Restituição - Multas e Juros de mora dos tributos | -5.326,96 |
| Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos (1.9.1.3) | 72.099,61 |
| Dedução/Restituição - Multas e Juros de mora da Div. Ativa dos tributos | -39.377,56 |
| Receita da Dívida Ativa Proveniente de Impostos (1.9.3.1) | 217.573,43 |
| Dedução/Restituição - Receita da Dívida Ativa | -530,12 |
| TOTAL DAS RECEITAS (RTR+RTF+RDA) | 28.335.059,12 |
| Número de Habitantes do Município de acordo com o IBGE | 18.041 |
| Percentual de acordo com o número de habitantes | 7,00% |
| TOTAL DA DESPESA DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL - (TDPLM) | 1.983.454,14 |

Os resultados obtidos no exercício de 2016 indicam que o Governo Municipal está cumprindo os requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, principalmente em relação aos limites fixados para dívida consolidada líquida e despesas com pessoal como proporção da receita corrente líquida e os limites de aplicação em Manutenção do Desenvolvimento do Ensino e Saúde.

17 – DOS BALANCETES ENCAMINHADOS

De acordo com o que dispõe o artigo 53 da Constituição Estadual c/c artigo 5º, da Instrução Normativa n.º 019/TCER/2006, os balancetes devem ser entregues a esse Tribunal de Contas até o último dia do mês subsequente em se tratando da remessa normal e 60 dias em se tratando da remessa consolidada através do Sistema SIGAP. Abaixo demonstramos as datas de entrega dos balancetes a essa Corte de Contas:

| Mês / Ano | Data de entrega | Observações e esclarecimentos |
|----------------|-----------------|---------------------------------|
| Janeiro/2016 | 11/05/2016 | Trans. através do sistema SIGAP |
| Fevereiro/2016 | 11/05/2016 | Trans. através do sistema SIGAP |
| Março/2016 | 11/05/2016 | Trans. através do sistema SIGAP |
| Abril/2016 | 27/05/2016 | Trans. através do sistema SIGAP |
| Mai/2016 | 22/06/2016 | Trans. através do sistema SIGAP |
| Junho/2016 | 28/07/2016 | Trans. através do sistema SIGAP |



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Contadoria Geral

| | | |
|----------------------|-------------------|---------------------------------|
| Julho/2016 | 25/08/2016 | Trans. através do sistema SIGAP |
| Agosto/2016 | 26/09/2016 | Trans. através do sistema SIGAP |
| Setembro/2016 | 27/10/2016 | Trans. através do sistema SIGAP |
| Outubro/2016 | 25/11/2016 | Trans. através do sistema SIGAP |
| Novembro/2016 | 30/12/2016 | Trans. através do sistema SIGAP |
| Dezembro/2016 | 16/02/2016 | Trans. através do sistema SIGAP |

18 - DOS RELATÓRIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000.

Em cumprimento ao que determina os artigos 52 e 53 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 2º, § 1º, da Instrução Normativa n.º 34/TCER/2012, os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária e os Relatórios de Gestão Fiscal estão assim evidenciados:

| Bimestre/2016 | Meio de Publicação | Data de Publicação | Data de encaminhamento ao TCER |
|--|---------------------------------|--------------------|--------------------------------|
| 1º Bimestre – RREO Janeiro/Fevereiro | Mural Oficial e site oficial | 30/03/2016 | 11/05/2016 |
| 2º Bimestre – RREO Março/Abril | Mural Oficial e site oficial | 19/05/2016 | 02/06/2016 |
| 3º Bimestre – RREO Maio/Junho | Mural Oficial e site oficial | 29/07/2016 | 02/08/2016 |
| 4º Bimestre – RREO Julho/Agosto | Mural Oficial e site oficial | 22/09/2016 | 05/10/2016 |
| 5º Bimestre – RREO Setembro/Outubro | Mural Oficial e site oficial | 25/11/2016 | 05/12/2016 |
| 6º Bimestre – RREO Novembro/Dezembro | Mural Oficial e site oficial | 30/01/2017 | 07/03/2017 |
| 1º Quadrimestre – RGF Janeiro/Abril | Mural Oficial e site oficial | 19/05/2016 | 02/06/2016 |
| 2º Quadrimestre – RGF Maio/Agosto | Mural Oficial e site oficial | 22/09/2016 | 05/10/2016 |
| 3º Quadrimestre – RGF Setembro/Dezembro | Mural Oficial e site oficial | 30/01/2017 | 07/03/2017 |

Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro do legal após o encerramento de cada bimestre conf. Anexo B da Instrução Normativa 034/2012). Além disso, conforme determina o artigo 2º, da Instrução Normativa n.º 034/TCER/2012, os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária foram inseridos no Site do Tribunal de Contas do



Prefeitura Municipal de Cerejeiras

Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFAZ
Contadoria Geral

Estado de Rondonia através do Sistema SIGAP/MODULO-GESTÃO FISCAL, conforme quadro acima.

Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro do prazo legal após o encerramento de cada quadrimestre. Além disso, conforme determina o artigo 2º, da Instrução Normativa n.º 034/TCER/2012, os Relatórios de Gestão Fiscal foram inseridos no Site do Tribunal de Contas do Estado de Rondonia através do Sistema SIGAP/MÓDULO-GESTÃO FISCAL, conforme quadro acima.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos no exercício de 2016 indicam que o Governo Municipal está cumprindo os requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, principalmente em relação aos limites fixados para dívida consolidada líquida e despesas com pessoal como proporção da receita corrente líquida e os limites de aplicação em Manutenção do Desenvolvimento do Ensino e Saúde.

Cerejeiras/RO, 30 de março de 2017.

Airton Gomes
Prefeito Municipal